



insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXIX • Nº 288
AGOSTO/AGOSTO 2023



L'ITALIA DEL FUTURO:

"COSA VOGLIAMO ESSERE?"

A ITÁLIA DO FUTURO: "O QUE QUEREMOS SER?"

ELEVADORES GMV



Somos uma das
Maiores Fabricantes
de componentes
para elevadores no
Mundo. Atuamos
há mais de 60 Anos,
e estamos pre-
sentes em 21 Países,
com mais de
800.000 equipa-
mentos que utilizam
a tecnologia GMV.

Acesse o nosso **Site** e conheça nossa linha **Completa** de **Elevadores**

www.gmvelevadores.com.br



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioeron@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

AIUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas e distribuição dirigida. As edições podem ser vistas e descarregadas em nosso site.

ASSINATURAS

Em nossos sites: www.insieme.com.br e www.revistainsieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Vacante • **SP**- Edoardo Fiora
<fiora@insieme.com.br> • **BH** - vacante •
SC - **Florianópolis**: Vacante - **Sul de SC**:
Vacante • **ES** - **Vitória**: vacante
Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes.

Embora não o receba, a Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição especial do governo italiano de que trata o "decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70".

La Grande Italia

Dietro il dibattito sul restringere o non restringere la trasmissione della cittadinanza italiana per diritto di sangue c'è un altro dibattito, molto più serio e meno meschino di quello aperto dal progetto del senatore di ala governista Roberto Menia. Si tratta della scelta di quale Italia si vuole per il futuro: questa peninsulare, in un recesso demografico senza precedenti, o quella anche figlia della diaspora, integrando al Vecchio Stivale i discendenti di milioni di emigrati che popolano i quattro continenti e sono orgogliosi delle loro radici. Un'Italia allargata, quindi, la cui città con più italiani nel Pianeta - la "capitale" - nemmeno sarebbe più a Roma, l'eterna ma, bensì, San Paolo. La domanda, sollevata da un professore universitario italiano (si veda da pag. 12), è proprio in contrasto con quello che vuole cercare la proposta di cambiamento della legge della cittadinanza italiana ora in transito nel Parlamento. Buona Lettura! □

A Grande Itália

Por detrás do debate sobre restringir ou não restringir a transmissão da cidadania italiana por direito de sangue está um outro debate, muito mais sério e menos mesquinho que aquele desencadeado pelo projeto do senador governista Roberto Menia. Trata-se da escolha sobre qual a Itália se busca para o futuro: esta peninsular, em recesso demográfico sem precedentes, ou aquela diaspórica, que integrasse à velha Bota os descendentes de milhões de emigrados que povoam os quatro continentes e têm orgulho de suas raízes. Uma Itália alargada, portanto, cuja cidade com mais italianos no Planeta - a "capital" - nem fosse mais a Roma eterna mas, sim, São Paulo. O questionamento, levantado por um professor universitário italiano (ver a partir da pág. 12), está exatamente na contramarcha do que pretende buscar a proposta de mudança na lei da cidadania italiana ora em trâmite no Parlamento. Boa leitura! □

LA NOSTRA COPERTINA

- Toni di verde sul mappamondo indicando le regioni del Pianeta con la maggiore densità itálica, danno l'idea di quanto grande sarebbe l'Italia della diaspora, la cui città con il maggior numero di italiani nel mondo sarebbe San Paolo. (Fotomontaggio di Desiderio Peron). □



NOSSA CAPA - Tons de verde sobre o *mapa mundi*, configurando as regiões do Planeta com maior densidade ítálica, dão a ideia de quanto grande seria a Itália diaspórica, cuja cidade com maior número de italianos no mundo seria São Paulo. (Fotomontagem de Desiderio Peron). □

Indice | Índice

L'Indice | Índice

Indice | Índice



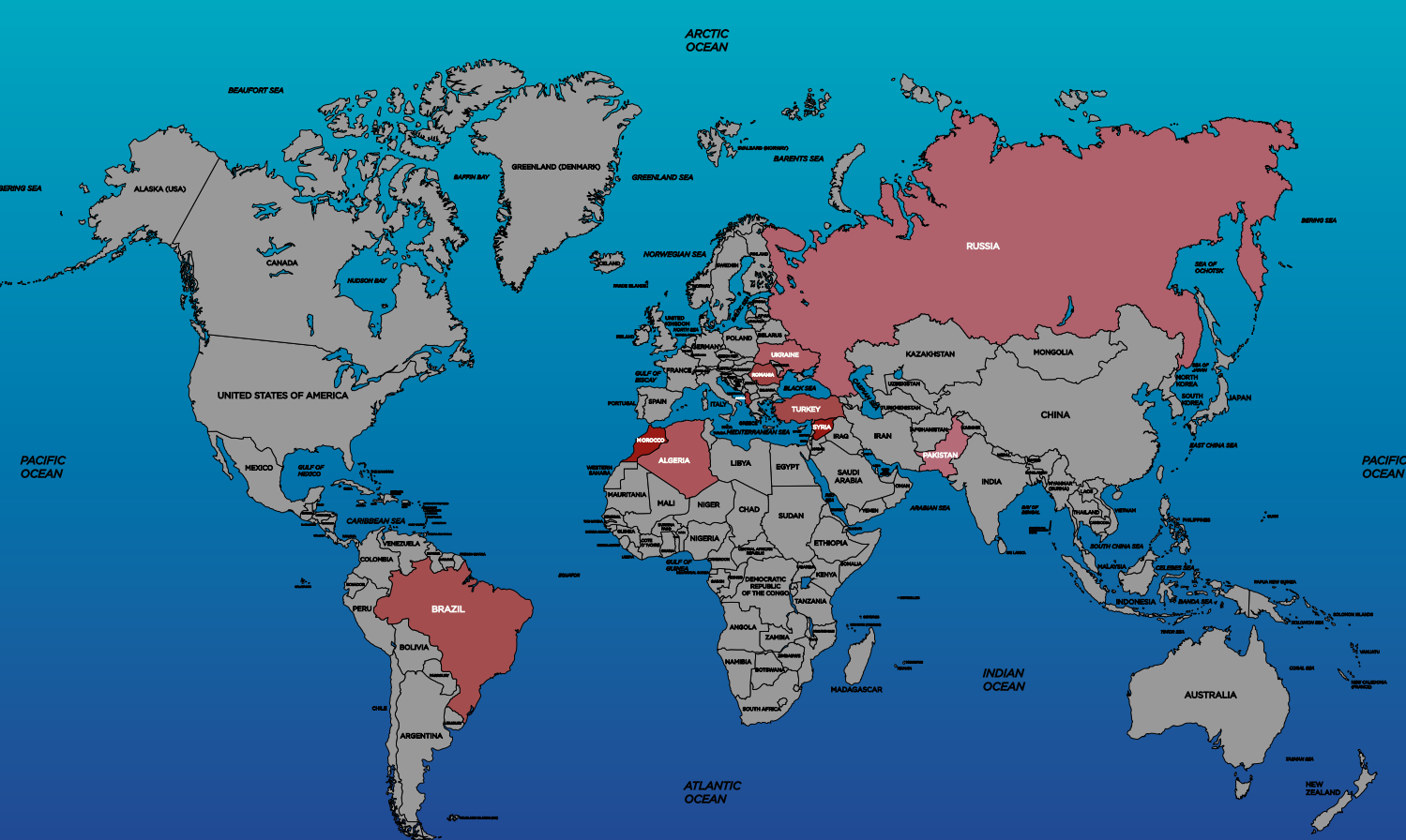
- 006 [**EUROCITTADINI - Dati dell'Unione Europea | EUROCIDADÃOS: Dados da Uniãoeuropeia**](#)
- 012 [**COPERTINA - Il mondo è italiano, ma... | MATÉRIA DE CAPA - O mundo é italiano, mas...**](#)
- 024 [**PROGETTO MENIA 1 - Tutti insieme alla ricerca di soluzioni | PROJETO MENIA 1: Todos juntos em busca de solução**](#)
- 032 [**PROGETTO MENIA 2 - Hanno anche parlato sull'argomento | PROJETO MENIA 2 - Falaram também sobre o assunto**](#)
- 036 [**PROGETTO MENIA 3 - ULTIMA ORA / Più in fondo | PROJETO MENIA 3 - ÚLTIMA HORA - Mais fundo**](#)
- 042 [**CITTADINANZA - È diventato commercio? | CIDADANIA - Virou comércio?**](#)
- 052 [**BRAVA GENTE: "A tu per tu" con il senatore Menia | BRAVA GENTE: Tête-à-tête com o senador Menia**](#)
- 058 [**GIRARDELLO: Preliminari per una futura legge di cittadinanza | GIRARDELLO - Prolegômenos para uma futura nova lei da cidadania**](#)
- 068 [**DIPLOMAZIA - L'anello giovane | DIPLOMACIA - O elo jovem**](#)
- 071 [**RETE CONSOLARE - Tra i maggiori 10 | REDE CONSULAR - Entre os 10 maiores**](#)
- 076 [**PRENOT@MI: Colpa di chi? | PRENOT@MI: A culpa é de quem?**](#)
- 082 [**PASSAPORTI: Il 30% ai Consolati | PASSAPORTES - 30% aos Consulados**](#)

Indice | Índice

L'Indice | Índice

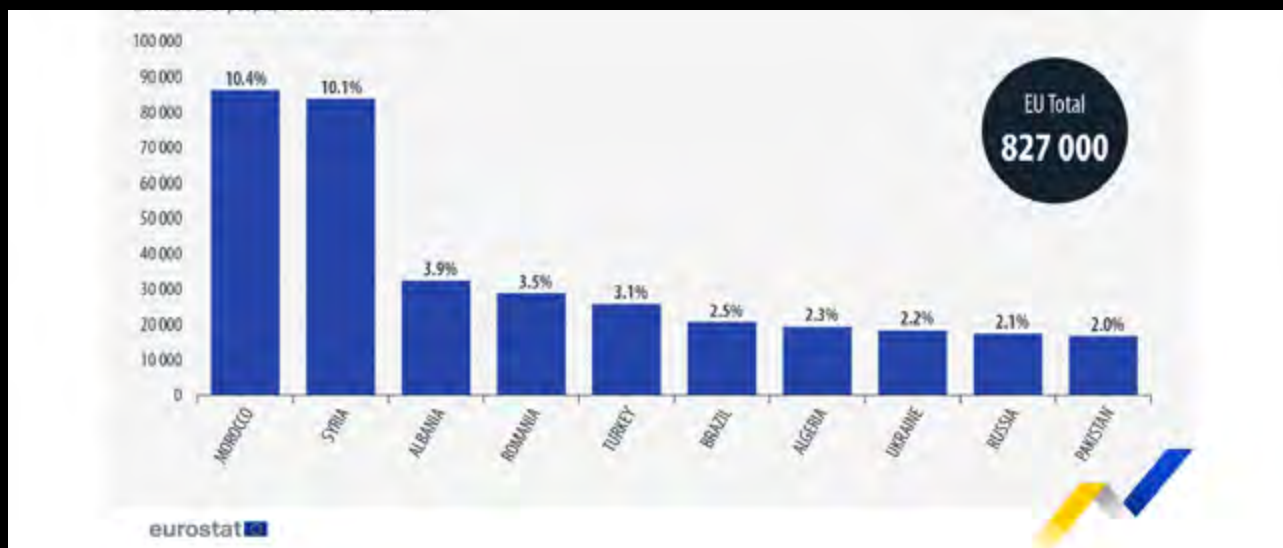
L'Indice | Índice

- 088 **ITALIANI SEMPRE ITALIANI: Dalla Serra alla laboriosa Lombardia** | *ITALIANOS SEMPRE ITALIANOS - Da Serra à laboriosa Lombardia*
- 100 **PERSONALITÀ - Rita Levi-Montalcini** | *PERSONALIDADE - Rita Levi-Montalcini*
- 106 **I NOSTRI SIMBOLI - L'emblema della Repubblica** | *NOSSOS SÍMBOLOS - O emblema da República*
- 114 **FOTOCRONACA - Dalle reti sociali** | *FOTOCRÔNICA - Das redes sociais*
- 118 **OMAGGIO - Ci ha lasciati il buon Nino** | *HOMENAGEM - Foi-se o bom Nino*
- 124 **ISTITUZIONALE: Centro Culturale Dante Alighieri di Curitiba** | *Institucional: Centro Cultural Dante Alighieri de Curitiba*
- 125 **RENDICONTO - Attività del deputato Fabio Porta** | *Prestação de contas: Atividades do deputado Fabio Porta*
- 132 **FRA ROVILIO IN MEMORIAM: L'Italiano che è (c'è) in te** | *Frei Rovílio em memória: O italiano que existe (está) em você*
- 136 **CULTURA TALIAN: Catiporã: tra monti, valli e nuvole** | *Catiporã: Entre montes, vales e nuvens*
- 158 **CUCINA ITALIANA: Pasta con Muddica Atturrata** | *COZINHA ITALIANA: Massa com 'muddica atturrata'*
- 165 **FUMETTI DI IOTTI** | *AS TIRINHAS DE IOTTI*



EUROCITTADINI

DATI DELL'UNIONE EUROPEA METTONO IL BRASILE NELLA SESTA POSIZIONE TRA I PRIMI DIECI PAESI CHE HANNO CERCATO UNA "CITTADINANZA EUROPEA" DURANTE L'ANNO SCORSO. SIAMO IL 2,5%. SEPPUR LA FRANCIA SIA STATO IL PAESE PIÙ RICERCATO, LA PREFERENZA DELL'ITALIA È FINITA ALL'ULTIMO POSTO



Non è stata l'Italia il paese preferito dai nuovi cittadini europei registrati nel corso dell'anno scorso. Al contrario, il Vecchio Stivale si trova all'ultimo posto, registrando la più grande diminuzione di tutta l'Europa, secondo i dati dell'Eurostat, l'organizzazione statistica della Commissione Europea che produce dati statistici per l'Unione Europea e promuove l'armonizzazione dei metodi statistici tra gli stati membri.

Prima delle valutazioni sul risultato della ricerca, bisogna dire che le informazioni di apprezzamento, seppur forniscano un interessante quadro sulla mobilità umana nell'UE, non hanno nulla a che vedere con la trasmissione della cittadinanza italiana "iure sanguinis". Anzi, sulla trasmissione della cittadinanza per diritto di sangue in tutto il continente europeo non ci sono statistiche conosciute. Secondo l'Istat, il quadro dell'anno scorso è stato quanto indicato qui di seguito:

Nel 2021, 827 000 persone hanno acquisito la cittadinanza dello Stato membro dell'UE in cui vivevano, con un aumento di circa il 14% (+98300 persone) rispetto al 2020.

I maggiori aumenti delle acquisizioni in termini assoluti sono

■ **EUROCIDADÃOS** - DADOS DA UNIÃO EUROPEIA COLOCAM O BRASIL NA SEXTA POSIÇÃO DENTRE OS PRIMEIROS DEZ PAÍSES QUE BUSCARAM UMA 'CIDADANIA EUROPEIA' DURANTE O ANO PASSADO. ENTRAMOS COM 2,5%. ENQUANTO A FRANÇA FOI O PAÍS MAIS PROCURADO, A PREFERÊNCIA PELA ITÁLIA FICOU EM ÚLTIMO LUGAR - Não foi a Itália o país preferido pelos novos cidadãos europeus registrados no curso do ano passado. Pelo contrário, a velha Bota ficou em último lugar, registrando a maior diminuição de toda a Europa, segundo dados do Eurostat, a organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

Antes das apreciações sobre o resultado da pesquisa, é preciso dizer que as informações em apreço, embora forneçam um interessante quadro sobre a mobilidade humana na UE, nada têm a ver com a transmissão da cidadania italiana '*iure sanguinis*'. Aliás, sobre a transmissão da cidadania por direito de sangue em todo o continente europeu inexistem estatísticas conhecidas. Segundo o Istat, o quadro no ano passado foi este a seguir:

"Em 2021, 827 000 pessoas adquiriram a cidadania do Estado

stati registrati in Francia (+43 900 concesso di cittadinanza francese rispetto al 2020), Germania (+18 800), Spagna (+17 700), Svezia (+9 200) e Austria (+7 200).

Al contrario, le diminuzioni maggiori sono state osservate in Italia (-10.300 concesso di cittadinanza italiane rispetto al 2020), Portogallo (-7.600), Grecia (-3.200), Finlandia (-1.200) e Cipro (-800). In totale, sono stati 10 i paesi dell'UE che hanno registrato

Marocchini, siriani e albanesi continuano ad essere i principali destinatari della cittadinanza degli Stati membri dell'UE nel 2021

una diminuzione del numero di cittadinanze concesse.

Come nel 2020, la maggioranza (85%) di coloro che hanno ottenuto la cittadinanza di uno Stato membro dell'UE nel 2021 erano in precedenza cittadini di un Paese extra UE o apoliti. I cittadini di un altro paese dell'UE rappresentano il 13% del numero totale di cittadinanze acquisite.

membro da UE em que viviam, com um aumento de cerca de 14% (+98.300 pessoas) em relação a 2020.

O maior aumento das aquisições em termos absolutos foi registrado na França (+43.900 concessões de cidadania francesa em relação a 2020), Alemanha (+18.800), Espanha (+17.700), Suécia (+9.200) e Áustria (+ 7.200).

Ao contrário, a maior diminuição foi observada na Itália (-10.300 cidadanias italianas em relação ao ano de 2020), Portugal (-7.600), Grécia (-3.200), Finlândia (-1.200) e Chipre (-800). No total, são 10 países da UE que registraram uma diminuição do número de cidadanias concedidas.

Como em 2020, a maioria (85%) dos que obtiveram a cidadania de um Estado membro da UE em 2021 também é proveniente de um país extra comunitário ou apólido. Os cidadãos provenientes de um outro país da UE representam 13% do número total das cidadanias adquiridas.

Em 1º de janeiro de 2022, os cidadãos da UE representavam 94,6% da população da União.

Estas informações provêm dos dados sobre a aquisição de cidadanias publicados pela Eurostat. Este artigo apresenta apenas uma amostra dos dados mais detalhados contidos no artigo Estatísticas Explicadas.

Il 1° gennaio 2022 i cittadini dell'UE rappresentavano il 94,6% della popolazione dell'UE.

Queste informazioni provengono dai dati sull'acquisizione della cittadinanza pubblicati oggi da Eurostat. Questo articolo presenta solo una manciata di risultati del più dettagliato articolo Statistics Explained .

Nel 2021, analogamente al 2020, i marocchini erano il gruppo più numeroso tra i nuovi cittadini dell'UE (86.200 persone, di cui il 71% ha acquisito la cittadinanza spagnola o francese), davanti ai siriani (83.500, il 70% ha acquisito la cittadinanza svedese o olandese), e albanesi (32.300, di cui il 70% ha acquisito la cittadinanza italiana).

Anche i rumeni (28.600, il 33% ha acquisito la cittadinanza italiana) facevano parte di questa top 10 dei destinatari della cittadinanza europea, seguiti dai turchi (25.700, il 48% ha acquisito la cittadinanza tedesca), i brasiliani (20.400, il 65% ha acquisito la cittadinanza di Portogallo o Italia), algerini (19.300, l'80% ha acquisito la cittadinanza francese), ucraini (18.200, il 37% ha acquisito la cittadinanza polacca e italiana), russi (17.300, il 45% ha acquisito la cittadinanza tedesca e francese) e pakistani (16 600, il 62% ha acquisito la cittadinanza spagnola e italiana).

Em 2021, semelhante a 2020, os marroquinos constituíram o maior grupo entre os novos cidadãos da UE (86.200 pessoas, das quais 71% adquiriram a cidadania espanhola ou francesa), à frente dos sírios (83.500, 70% adquiriram a cidadania sueca ou holandesa) e albaneses (32.300, dos quais 70% adquiriram a cidadania italiana). Também os romenos (28.600, 33% adquiriram a cidadania italiana).

Os romenos (28.600, 33%

Marroquinos, sírios e albaneses continuam a ser os principais destinatários da cidadania dos Estados-Membros da UE em 2021

adquiriram a cidadania italiana) também fizeram parte deste "top 10" dos destinatários da cidadania europeia, seguidos pelos turcos (25.700, 48% adquiriram a cidadania alemã), brasileiros (20.400, 65% adquiriram a cidadania portuguesa ou italiana), argelinos (19.300, 80% adquiriram cidadania francesa), ucranianos (18.200, 37% adquiriram cidadania

Rumeni (28 600 persone), polacchi (12 500) e italiani (10 100) sono rimasti i tre gruppi più numerosi di cittadini dell'UE che hanno acquisito la cittadinanza di un altro Stato membro dell'UE, invariati rispetto agli anni precedenti.

La maggior parte delle nuove cittadinanze è stata concessa da Spagna (144.000; 17% del totale UE), Francia (130.400; 16%), Germania (130.000; 16%), Italia (121.500; 15%) e Svezia (89 400 o 11%) che rappresentano il 75% delle nuove cittadinanze concesse nell'UE nel 2021.

Il più alto tasso di naturalizzazione in Svezia

Il tasso di naturalizzazione è il rapporto tra il numero di persone che hanno acquisito la cittadinanza di un paese in un anno e lo stock di stranieri residenti nello stesso paese all'inizio dell'anno.

Nel 2021, il più alto tasso di naturalizzazione tra i paesi dell'UE è stato registrato in Svezia, con 10,0 cittadinanze concesse ogni 100 stranieri residenti. La Svezia è stata seguita a distanza da Paesi Bassi (5,4), Romania (4,6), Portogallo (3,7) e Belgio e Spagna (entrambi 2,7).

All'estremo opposto della scala, i tassi di naturalizzazione inferiori a 1 acquisizione della cittadinanza ogni 100 stranieri residenti sono stati registrati in Lituania (0,2),

polonesa e italiana), russos (17.300, 45% adquiriram cidadania alemã e francesa) e paquistaneses (16.600, 62% adquiriram cidadania espanhola e italiana).

Os romenos (28.600 pessoas), poloneses (12.500) e italianos (10.100) continuam a ser os três maiores grupos de cidadãos da UE que adquiriram a nacionalidade de outro Estado-Membro da UE, inalterados em relação aos anos anteriores.

A maioria das novas cidadanias foi concedida pela Espanha (144.000; 17% do total da UE), França (130.400; 16%), Alemanha (130.000; 16%), Itália (121.500; 15%) e Suécia (89.400; 11%) que representam 75% das novas cidadanias concedidas na UE em 2021.

A mais alta taxa de naturalizações na Suécia

A taxa de naturalização é a relação entre o número de pessoas que adquiriram a cidadania de um país em um ano e o "estoque" de estrangeiros residentes no mesmo país no início do ano.

Em 2021, a maior taxa de naturalização entre os países da UE foi registrada na Suécia, com 10,0 cidadanias concedidas a 100 estrangeiros residentes. La Suécia foi seguida à distância pelos Países Baixos (5,4), România (4,6), Portugal (3,7) e Bélgica e Espanha (ambos 2,7).

No extremo oposto da escala, as taxas de naturalização abaixo

Lettonia (0,3), Estonia (0,5) e Repubblica Ceca, Croazia e Slovacchia (tutti 0,7).

Note metodologiche:

La cittadinanza è il legame giuridico tra un individuo e uno Stato, acquisito per nascita, naturalizzazione o altri mezzi secondo la legislazione nazionale. La naturalizzazione è il processo mediante il quale uno Stato concede la propria cittadinanza attraverso un atto formale su richiesta dell'interessato. Altre modalità di concessione della cittadinanza possono essere i coniugi di connazionali, i minori adottati da connazionali e i discendenti di connazionali nati all'estero che ritornano nel paese di origine degli antenati.

Il tasso di naturalizzazione è il rapporto tra il numero di persone che hanno acquisito la cittadinanza di un paese durante un anno solare e lo stock di stranieri residenti nello stesso paese all'inizio dell'anno. Il "tasso di naturalizzazione" dovrebbe essere utilizzato con cautela, tuttavia, in quanto il numeratore include tutti i mezzi di acquisizione e non solo la naturalizzazione degli stranieri residenti ammissibili e il denominatore include tutti gli stranieri e non solo la popolazione interessata, vale a dire gli stranieri cittadini idonei alla naturalizzazione. ■

de 1 aquisição de cidadania por 100 residentes estrangeiros foram registradas na Lituânia (0,2), Letônia (0,3), Estônia (0,5) e República Tcheca, Croácia e Eslováquia (todos 0,7).

Notas metodológicas:

A cidadania é o vínculo jurídico entre um indivíduo e um Estado, adquirido por nascimento, naturalização ou outro meio, de acordo com a legislação nacional. A naturalização é o processo pelo qual um Estado concede sua cidadania por meio de um ato formal, a pedido do interessado. Outras formas de concessão da cidadania podem ser os cônjuges de compatriotas, os menores adotados por compatriotas e os descendentes de compatriotas nascidos no estrangeiro que regressem ao país de origem dos antepassados.

A taxa de naturalização é a relação entre o número de pessoas que adquiriram a cidadania de um país durante um ano civil e o número de estrangeiros residentes no mesmo país no início do ano. A "taxa de naturalização" deve ser usada com cautela, no entanto, pois o numerador inclui todos os meios de aquisição e não apenas a naturalização de estrangeiros residentes elegíveis e o denominador inclui todos os estrangeiros e não apenas a população afetada, ou seja, cidadãos estrangeiros elegíveis para a naturalização. ■



BERING SEA

ALASKA (USA)

BEAUFORT SEA

GREENLAND (DENMARK)

BAFFIN BAY

GREENLAND SEA

CANADA

HUDSON BAY

NORWEGIAN SEA

FAROE ISLANDS

UNITED STATES OF AMERICA

UNITED KINGDOM

NORTH SEA

IRELAND

FRANCE

GULF OF BISCAY

PORTUGAL

SPAIN

PACIFIC OCEAN

MEXICO

GULF OF MEXICO

MOROCCO

ALGERIA

WESTERN SAHARA

MAURITANIA

MALI

GUINEA

LIBERIA

THE GAMBIA

SIERRA LEONE

COTE D'IVOIRE

GHANA

NIGERIA

GULF OF GUINEA

CARIBBEAN SEA

VENEZUELA

COLOMBIA

PERU

BRAZIL

BOLIVIA

ARGENTINA

EQUATOR

IL MONDO È ITALIANO

FALKLAND ISLANDS (UK)

WEDDELL SEA

ATLANTIC OCEAN



MA L'ITALIA HA DIMENTICATO LA SUA DIASPORA?

Un articolo pubblicato nell'edizione del 3 aprile scorso del giornale *Corriere della Sera* costituisce una delle rare opportunità in cui gli italiani e italici che abitano i quattro continenti del nostro Pianeta sono stati considerati in un modo positivo, senza la repulsione di vecchi preconcetti o denunce di "compra-vendita" di passaporti, "business della cittadinanza" e cose di questo tipo sollevate ancora recentemente nella spiegazione di un progetto di legge che vuole limitare drasticamente la trasmissione della cittadinanza "iure sanguinis". L'articolo, firmato da Raffaele Marchetti va al centro della questione, ponendo come necessaria un'attenta riflessione su quello che l'Italia stessa vuole essere nel futuro prossimo: se questa Italia confinata alla Penisola, la cui popolazione invecchia e paventa l'allarme di un inedito recesso demografico - il più alto dell'Europa -, o quell'Italia che assomma il suo enorme contingente umano sparpagliato per il mondo, conseguenza di una delle più grandi diaspore già prodotte dall'umanità.

In un modo molto razionale e senza appellarsi al sentimentalismo, l'autore

■ **O MUNDO É ITALIANO, MAS A ITÁLIA ESQUECEU SUA DIÁSPORA?:** Um artigo publicado na edição de 3 de abril último do jornal *Corriere della Sera* constitui uma das raras oportunidades em que os italianos e itálicos que habitam os quatro continentes de nosso Planeta foram abordados de maneira positiva, sem o ranço de velhos preconceitos ou denúncias de "compra" de passaportes, "negócios da cidadania" e coisas do gênero, invocadas ainda recentemente na justificativa de um projeto de lei que pretende limitar drasticamente a transmissão da cidadania '*iure sanguinis*'. O artigo, assinado por Raffaele Marchetti vai ao centro da questão, ao colocar como necessária uma atenta reflexão sobre qual a Itália que a própria Itália quer ser em futuro próximo: se esta Itália confinada à Península, cuja população envelhece e já produz o alarme de um inedito recesso demográfico - o mais alto da Europa -, ou aquela Itália que soma seu enorme contingente humano esparramado mundo afora, consequência de uma das maiores diásporas já produzidas pela humanidade.

De forma bastante racional e sem apelar a sentimentalismos, o autor coloca essa encruzilhada quase como uma questão de



presenta questa diatriba quasi come una questione di sopravvivenza dell'Italia che conosciamo. Non c'è come non essere d'accordo dell'avvertenza. Chi ha visitato l'Italia negli ultimi anni, ha avuto l'opportunità di vedere che alcune importanti città stanno soffrendo mutazioni irreparabili. Venezia, per esempio, è un posto in cui trovare veneziani "veri" sta diventando cosa rara, nel commercio come nell'ambito degli altri servizi offerti alle migliaia di turisti nel costante viavai. Quartieri interi assistono alla fuga dei proprietari tradizionali per trasformarsi in luoghi dormitorio da affittare, i sempre più comuni Airbnb, oggi amministrati da persone in terra

Seguite il testo di Raffaele Marchetti in video con lettura virtuale di Siri. Basta cliccare sull'immagine. ♦ Acompanhe o texto de Raffaele Marchetti em vídeo com leitura virtual da Siri. É só clicar na imagem.

sobrevivência da Itália que conhecemos. Não há como discordar do alerta. Quem visitou a Itália nos últimos anos, teve oportunidade de ver que algumas importantes cidades já estão sofrendo mutações irreparáveis. Veneza, por exemplo, é um lugar em que encontrar venezianos "da gema" já está ficando difícil, seja no comércio, seja no âmbito dos demais serviços prestados aos milhares de turistas no constante vai-vem. Quarteirões

ferma (spesso dall'estero) delle più disparate nazionalità. Ogni volta più piccola, la comunità di veneziani è sempre più straniera nel suo stesso territorio. Una cosa simile accade a Roma, per non parlare di altri luoghi anche essi "assedati" da "stranieri" senza nessun rispetto e attenzione verso la sempre orgogliosa cultura e lingua italiana.

L'autore dell'articolo, che è vice-Rettore di internazionalizzazione della

Venezia, per esempio, e un posto in cui trovare veneziani "veri" sta diventando cosa rara

stimata Università Luiss, di Roma, considera che la questione dell'identità nazionale d'Italia pone a confronto dilemmi strategici: essere un paese di 40 milioni di abitanti nel 2100 o essere una "comunità di diaspora" con almeno 150 milioni di anime italiane sparse per il mondo, seguendo la scia di paesi come

inteiros assistem à fuga de proprietários tradicionais para se transformarem em espaço de dormitórios de aluguel, os cada vez mais comuns Airbnb, hoje administrados por pessoas em terra firme (muitas do exterior) das mais diversas nacionalidades. A cada vez menor comunidade de venezianos é, também cada vez mais alheia dentro de seu próprio território. Coisa semelhante acontece em Roma, para não falar de outros lugares igualmente "assedados" por "estrangeiros" sem compromisso algum com a sempre orgulhosa cultura e língua italianas.

O articulista, que é vice-reitor de internacionalização da conceituada Universidade Luiss, de Roma, considera que a questão da identidade nacional da Itália mete em confronto dilemas estratégicos: ser um país de 40 milhões de habitantes em 2100, ou ser uma "comunidade diaspórica" com pelo menos 150 milhões de almas italianas esparramadas pelo mundo, seguindo a esteira de países como Israel, Inglaterra e... China.

Para isso, entretanto, ele ensina que seria necessário que a Itália reconstruísse "uma relação há muito interrompida" com os milhares de "compatriotas" que vivem fora da Bota, maior parte formada por descendentes

Israele, Inghilterra e... Cina.

Per questo, comunque, indica che sarebbe necessario che l'Italia ricostruisse "una relazione da molto tempo interrotta" con le migliaia di "compatrioti" che vivono fuori dallo Stivale, in maggior parte formata da discendenti di quella grande diaspora che, anche questa a migliaia, aspettano la "certificazione" della loro cittadinanza italiana nelle liste di attesa di "consolati caldi" che "possono durare decenni".

Nella quasi reprimenda che fa allo storico ostruzionismo consolare sulla questione del riconoscimento delle cittadinanze, l'autore solo non fa allusioni alla recente campagna messa in atto dai mandatarî di una pleiade di comuni che hanno trovato nel servizio obbligatorio della trascrizione di documenti un'altra forma per rendere più difficile il processo di riconoscimento, prova incontestabile dell'esistenza di questa altra Italia che l'Italia insiste a diminuire o, come sarebbe più corretto dire, consentire che cresca... per far crescere l'Italia stessa.

Segue quello che ha scritto Raffaele Marchetti sotto il titolo "L'Italia e la Diaspora Dimenticata": "Ufficialmente la popolazione italiana conta circa

daquela grande diáspora que, também aos milhares, aguardam a "certificação" de sua cidadania italiana nas listas de espera de "consulados 'quentes'" que "podem durar décadas".

Na quase reprimenda que faz ao histórico ostrucionismo consular na questão do reconhecimento de cidadanias, o autor só não alude à recente campanha encetada por mandatários de uma plêiade de municípios que encontraram no serviço obrigatório da transcrição de documentos outra forma

Veneza, por exemplo, é um lugar em que encontrar venezianos "da gema" já está ficando difícil

de dificultar o processo de reconhecimento, prova incontestada da existência dessa outra Itália que a Itália insiste em diminuir ou, como seria mais correto dizer, permitir que cresça... para fazer crescer a própria Itália.

Veja o que escreveu Raffaele Marchetti sob o título "A Itália e a Diáspora Esquecida": "Oficialmente, a população

60 milioni di cittadini di cui il 90% residenti nel territorio italiano.

Tuttavia, se interpretassimo diversamente i parametri di riferimento demografico, potremmo pensare il nostro paese in modo molto diverso: la comunità italiana ci apparirebbe come una collettività diasporica di quasi 150 milioni di persone, disperse su più continenti. Tutto ciò avrebbe implicazioni di policy assai rilevanti per la politica, l'economia, la società, la cultura e la sicurezza del nostro paese.

Il conteggio ufficiale della

italiana conta con circa de 60 milhões de cidadãos, 90% dos quais residentes na Itália. No entanto, se interpretássemos diversamente os parâmetros demográficos de referência, poderíamos pensar o nosso país de uma forma muito diferente: a comunidade italiana aparecer-nos-ia como uma comunidade diaspórica de quase 150 milhões de pessoas, dispersa por vários continentes. Tudo isto teria implicações políticas muito relevantes para a política, economia, sociedade, cultura e

AIUTA

Traduções Juramentadas para Empresas de Cidadania Italiana

Acesse aiuta.ai

PREÇO COMERCIAL	PREÇO AIUTA	ECONOMIZE
R\$ 1.530,40	R\$ 980,56	R\$ 559,84

AIUTA CIDADANIA

Contratar

popolazione italiana esclude almeno due gruppi che sono di grande rilievo per la comunità italiana intesa in senso più ampio. Da un lato ci sono decine di milioni di persone che, pur avendo titolo alla cittadinanza per nascita in quanto italo-discendenti (*ius sanguinis*), sono in attesa dell'asseverazione amministrativa. Le liste di attesa in consolati «caldi» possono durare decenni, il che a sua volta sta lentamente ingolfando i tribunali amministrativi nazionali. Dall'altro ci sono altre decine di milioni di oriundi che, sebbene senza titolo alla cittadinanza, conservano nonostante un legame con l'Italia.

Ci sono insomma più «italiani» fuori dall'Italia che in Italia. Mettendo insieme gli iscritti all'AIRE, gli aventi diritto alla cittadinanza e la restante parte degli oriundi ci si rende conto che la comunità all'estero è significativamente più numerosa di quella sul territorio nazionale. Si stima che soltanto tra Brasile e Argentina la comunità degli oriundi conti circa 60 milioni di persone, ai quali andrebbero aggiunti i 20 milioni di italo-americani e i milioni di italo-canadesi, italo-australiani etc.

Complessivamente nel corso della storia la diaspora

segurança do nosso país.

A contagem oficial da população italiana exclui pelo menos dois grupos de grande importância para a comunidade italiana entendida em sentido amplo. Por um lado, há dezenas de milhões, as que, apesar de ter direito à cidadania por nascimento como descendentes de italianos (*ius sanguinis*), aguardam a certificação administrativa. As listas de espera em consulados 'quentes' podem durar décadas, o que, por sua vez, está lentamente engolindo os tribunais administrativos nacionais. Por outro lado, existem dezenas de milhões de nativos que, embora sem direito à cidadania, mantêm um vínculo com a Itália.

Em suma, há mais "italianos" fora da Itália do que na Itália. Somando os membros da AIRE, os titulares da cidadania e a restante parte dos nativos, percebemos que a comunidade no estrangeiro é significativamente mais numerosa do que no território nacional. Estima-se que, só entre o Brasil e a Argentina, a comunidade nativa seja de cerca de 60 milhões de pessoas, aos quais se devem somar os 20 milhões de italo-americanos e os milhões de italo-canadenses, italo-australianos etc.

No geral, ao longo da história, a diáspora italiana foi subestimada :

italiana è stata sottovalutata: dimenticata (Corno d’Africa), trattata con disagio diplomatico (Desaparecidos italiani), con vergogna sociale (migrazioni storiche) o con un vago senso di tradimento e ingratitudine (fuga dei cervelli). Si pensi, per esempio, all’immaginario collettivo e a quanti pochi sono i film sulla diaspora italiana nel mondo. Il risultato è stato che gli oriundi si sono in larga parte disaffezionati alla patria di origine, integrandosi progressivamente nei paesi di accoglienza.

E tuttavia il dato demografico rimane un tema strategico di identità e di operatività per il posizionamento internazionale del paese. Molti sono i paesi dotati di significative diaspore: Israele, Gran Bretagna, Armenia, Cina. Ciò che caratterizza il caso italiano è la tendenziale mancanza di riconoscimento di questa dimensione diasporica.

A ciò si aggiunga che la tendenza demografica nazionale è negativa ormai da molti anni. Secondo il World Population Prospect dell’ONU, la riduzione demografica, soltanto in parte calmierata dai flussi di immigrazione, porterà nel 2100 la popolazione nazionale ad un ridimensionamento sotto i 40 milioni di persone.

esquecida (Corno de África), tratada com desconforto diplomático (Desaparecidos italianos), com vergonha social (migrações históricas) ou com um vago sentimento de traição e ingratidão (fuga de cérebros). Pense, por exemplo, no imaginário coletivo e quão poucos são os filmes sobre a diáspora

La questione dell’identità nazionale ci pone davanti a dilemmi strategici. Cosa vogliamo essere?

italiana no mundo. O resultado foi que os nativos tornaram-se amplamente insatisfeitos com seu país de origem, integrando-se gradualmente nos países de acolhimento.

E ainda os dados demográficos continuam sendo um tema estratégico de identidade e atuação para o posicionamento internacional do país. Existem muitos países com diásporas significativas: Israel, Grã-Bretanha, Armênia, China. O que

La questione dell'identità nazionale ci pone davanti a dilemmi strategici. Cosa vogliamo essere? Siamo un paese di 60 milioni di persone centrate sul territorio nazionale o siamo una comunità diasporica diffusa in più paesi che va vicina alle 150 milioni di unità? Dall'interpretazione di tali

La questione dell'identità nazionale ci pone davanti a dilemmi strategici. Cosa vogliamo essere?

dilemmi identitari dipendono molte delle scelte strategiche che il paese è chiamato a prendere. Se ci pensassimo come una comunità diasporica, avremmo una presenza diffusa su scala globale come pochi altri paesi al mondo e potremmo beneficiarne in termini politici (quanti politici di origine italiane), economici (quante imprese e consumatori del made in Italy), sociali (quanti studenti di origine italiana) e di sicurezza

caratterizza il caso italiano è la tendenza al disconoscimento di questa dimensione diasporica.

Além disso, a tendência demográfica nacional é negativa há muitos anos. De acordo com o World Population Prospect da ONU, a redução demográfica, apenas parcialmente amenizada pelos fluxos migratórios, levará a população nacional a uma redução abaixo de 40 milhões de pessoas em 2100.

A questão da identidade nacional nos confronta com dilemas estratégicos. O que queremos ser? Somos um país de 60 milhões de habitantes centrado no território nacional ou somos uma comunidade diaspórica espalhada por vários países que se aproxima dos 150 milhões de unidades? Muitas das escolhas estratégicas que o país é chamado a fazer dependem da interpretação desses dilemas identitários. Se nos considerássemos uma comunidade diaspórica, teríamos uma presença generalizada à escala global como poucos países do mundo e poderíamos beneficiar disso em termos políticos (quantos políticos de origem italiana), econômicos (quantas empresas e consumidores de Made in Italy), social (quantos alunos de origem italiana) e segurança



Venezia, Piazza San Marco, il 27/09/2009, le dieci di mattina: sempre meno veneziani nella storica città dei Dogi. ♦ Veneza, Praça São Marcos, em 27/09/2009, dez horas da manhã: cada vez menos venezianos na histórica cidade dos Doges.

Foto Desiderio Pirroni / Archivo Revista INSIEME

(quanti punti di informazione e influenza).

Il perimetro della comunità nazionale si allargherebbe. La prima città italiana non sarebbe più Roma, ma probabilmente San Paolo o Buenos Aires. Ci sarebbero continue contaminazioni linguistiche, gastronomiche, sportive (circa metà della nazionale argentina

La prima città italiana non sarebbe più Roma, ma probabilmente San Paolo o Buenos Aires

che ha vinto il mondiale ha passaporto italiano, ad iniziare da Lionel Messi). Ci sarebbero rischi, ma anche tante opportunità. Ma dovremmo poi essere in grado di ricostruire un rapporto interrotto molto tempo fa con i nostri compatrioti (o compaesani che dir si voglia) e sviluppare efficaci politiche di ingaggio, magari imparando dagli altri paesi diasporici che prima di noi hanno riconosciuto il valore della loro diaspora nazionale." □

(quantos pontos de informação e influência).

O perímetro da comunidade nacional se ampliaria. A primeira cidade italiana não seria mais Roma, mas provavelmente São Paulo ou Buenos Aires. Haveria constantes contaminações lingüísticas, gastronômicas e esportivas (cerca de metade da seleção

A primeira cidade italiana não seria mais Roma, mas provavelmente São Paulo ou Buenos Aires.

argentina campeã do mundo tem passaporte italiano, a começar por Lionel Messi). Haveria riscos, mas também muitas oportunidades. Mas deveríamos então poder reconstruir uma relação há muito interrompida com os nossos compatriotas (ou compatriotas, se preferirem) e desenvolver políticas de envolvimento eficazes, talvez aprendendo com outros países da diáspora que reconheceram o valor da sua diáspora perante nós nacionais." □

Tutti insieme alla ricerca di soluzioni

IN PARTENZA, NON C'È UNANIMITÀ MA I SETTE COMITES DEL BRASILE ENTRANO NEL DIBATTITO. GRAZIE AD UNA "4 CHIACCHIERE INSIEME", RIGETTANO IL PROGETTO COSÌ COME È, FANNO DOMANDE E PROPOSTE. SUGGERISCONO IL COINVOLGIMENTO DELLA COMUNITÀ. E LA DOMANDA DI FONDO RESTA: "QUALE ITALIA SI PRETENDE PER IL FUTURO"?



FREDERICO CIANNI EDUARDO BONETTI ALBERTO MAYER

ANA MARIA CANI

CAROLINA RUSSO

SILVANA GIACOMINI

FABIO FASOLI

4 Chiacchiere
insieme

TERÇA, 25/07
19:30 Youtube/Facebook
Revista Insieme

INTERCOMITES DO BRASIL DEBATE O PROJETO MENIA

**LIMITES NA TRANSMISSÃO DA CIDADANIA *IURE SANGUINIS*:
UMA ITÁLIA RESTRITA À PENÍNSULA, OU ALARGADA PELA DIÁSPORA?**

Sono state praticamente due ore di conversazione, nel primo incontro virtuale pubblico dell'Intercomites - l'organo che riunisce i sette Comites -

■ **TODOS JUNTOS EM BUSCA DE SOLUÇÃO** - DE PARTIDA, NÃO HÁ UNANIMIDADE, MAS OS SETE COMITES DO BRASIL ENTRAM NO DEBATE. ATRAVÉS DE UMA

Comitati degli Italiani all'Estero in Brasile. L'incontro è partito da un suggerimento della rivista **insieme** prontamente accettato dal presidente dell'organo, l'avvocato Frederico Tojal Cianni, che presiede anche il Comites del Distretto Federale, a seguito di una serie di dibattiti che la rivista sta realizzando fin da quando il progetto del senatore di maggioranza Roberto Menia (Fdl) è stato protocollato al Senato, all'inizio di giugno scorso.

Il progetto, [i cui dettagli abbiamo presentato nell'edizione precedente](#), vuole imporre serie restrizioni nella catena di trasmissione della cittadinanza italiana per diritto di sangue, come limite generazionale (terza generazione) e conoscenza della lingua italiana (esame di competenza livello B1), tra le altre. Il 22 luglio, la proposta ha iniziato a transitare nelle commissioni, iniziando dalla 1ª Commissione Permanente (Affari Costituzionali) del Senato.

Al dibattito erano presenti i presidenti Alberto Salvatore Mayer (San Paolo), Ana Maria Cani de Almeida (Rio de Janeiro e Espírito Santo), Maria Carolina Russo (Comites del Nordest), Eduardo Bonetti (Paraná e Santa Catarina), Fabio Fasoli (vice-presidente del Comites di Belo Horizonte) e Silvana Giacomini Werner (segretaria del Comites del Rio Grande do Sul). In

"4 CHIACCHIERE INSIEME", ELES REJEITAM O PROJETO ASSIM COMO ESTÁ, FAZEM PERGUNTAS E PROPOSTAS. SUGEREM O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE. E A PERGUNTA DE FUNDO QUE REMANESCE: "QUAL A ITÁLIA QUE SE PRETENDE PARA O FUTURO"? - Foram praticamente duas horas de conversa, no primeiro encontro virtual público do Intercomites - o órgão que reúne os sete Comites - *Comitati degli Italiani all'Estero* no Brasil. O encontro partiu de uma sugestão da revista **insieme** prontamente acatada pelo presidente do órgão, o advogado Frederico Tojal Cianni, que preside também o Comites do Distrito Federal, na sequência de uma série de debates que a revista vem realizando desde que o projeto do senador governista Roberto Menia (Fdl) foi protocolado no Senado, no início de junho último.

O projeto, [cujos detalhes divulgamos na edição anterior](#), pretende impor sérias restrições na cadeia de transmissão da cidadania italiana por direito de sangue, como um limite geracional (terceira geração) e conhecimento da língua italiana (exame de proficiência nível B1), entre outros. No dia 22 de julho, a proposta iniciou a tramitar nas comissões, a partir da 1ª Comissão Permanente (*Affari Costituzionali*) do Senado.

Ao debate acorreram os

un primo giro, ognuno ha fatto una breve relazione della situazione nella sua area geografica, con enfasi sui servizi consolari, lingua e cultura (italianità).

La trasmissione è stata coordinata dal giornalista Desiderio Peron, editore della Rivista **insieme** ed è avvenuta in diretta tramite le piattaforme Youtube ([cliccare qui](#) e anche [qui](#)), Facebook ([cliccare qui](#) e [qui](#)), LinkeDin ([cliccare qui](#)) e Twitter - ora X - ([cliccare qui](#)), contenuto che, successivamente, è stato anche caricato integralmente su [Instagram](#) in tre parti.

Una delle osservazioni fatte dal presidente Cianni è stata che, seppur la riforma della legge della cittadinanza italiana sia stata tentata molte volte, senza successo, ora la proposta si riveste di caratteristiche speciali per essere iniziativa di un parlamentare della maggioranza che conta con un ampio appoggio del governo italiano, incluso lo presidente dello stesso Senato, Ignazio La Russa, che [si è pronunciato durante](#) l'annuncio del progetto, in una conferenza stampa. Seppur con carenze tecniche primarie ed errori grossolani, come la confusione tra "ascendente" e discendente", secondo Cianni c'è un clima favorevole alla valutazione della materia che conta sulla storica simpatia del centro-sinistra, oggi all'opposizione. Anzi, nella stessa

presidentes Alberto Salvatore Mayer (São Paulo), Ana Maria Cani de Almeida (Rio de Janeiro e Espírito Santo), Maria Carolina Russo (Comites do Nordeste), Eduardo Bonetti (Paraná e Santa Catarina), Fabio Fasoli (vice-presidente do Comites de Belo Horizonte) e Silvana Giacomini Werner (secretária do Comites do Rio Grande do Sul). Numa primeira rodada, cada um fez um breve relato da situação atual na sua área geográfica, com ênfase para serviços consulares, língua e cultura (italianidade).

A transmissão foi coordenada pelo jornalista Desiderio Peron, editor da Revista **InsIeme**, e ocorreu ao vivo e de forma simultânea através das plataformas do Youtube ([aqui](#) e também [aqui](#)), Facebook ([clicar aqui](#) e [qui](#)), LinkeDin ([clicar aqui](#)) e Twitter - agora X - ([clicar aqui](#)), conteúdo que, posteriormente, foi também levado integralmente ao [Instagram](#) em três trechos.

Uma das observações feitas pelo presidente Cianni foi de que, embora a reforma da lei da cidadania italiana tenha sido tentada inúmeras vezes sem sucesso anteriormente, agora a proposta se reveste de características especiais por partir de um parlamentar governista que conta com amplo apoio do governo italiano, incluindo o presidente do próprio Senado, Ignazio La Russa, [que se pronunciou durante](#) o anúncio do projeto, numa

conferenza stampa, si è presentata e ha anche parlato l'ex-deputata Renata Bueno, per appoggiare un altro progetto di Menia (quello che tratta della riforma della legge elettorale per gli italiani all'estero) che, per Menia, è [in stretta correlazione con la questione della cittadinanza](#). Però, ex-parlamentare che nel passato, durante il suo mandato, [ha già difeso la limitazione](#) della trasmissione della cittadinanza italiana ai discendenti di immigranti, non ha parlato dell'"altro" progetto di legge di Menia...

La stessa limitazione [era anche difesa dal Maia](#) - Movimento Associativo Italiani all'Estero, tramite l'allora senatore Claudio Zin. Entrambe le posizioni sono registrate in video nella copertura data da **insieme** (Cosa dicono quei signori?) all'assemblea regionale del CGIE, tenutasi nel 2014, a Curitiba. Non c'è nessuna novità, quindi, nella proposta di Menia, ad eccezione del fatto che essa risorge in un altro contesto.

In diverse opportunità è stata posta la questione dell'applicabilità di una norma che stabilisse una eventuale limitazione generazionale. Qualcuno della quinta generazione di discendenti di un immigrante già riconosciuti sarebbe la prima - visto che "è italiano il figlio di padre o madre italiani" - o il calcolo sarebbe lo

conferenza stampa. Embora com deficiências técnicas primárias e erros grosseiros, como a confusão entre "ascendente" e descendente", segundo Cianni, há clima favorável à apreciação da matéria que conta com a histórica simpatia da centro-esquerda, hoje na oposição. Aliás, na mesma *conferenza stampa*, compareceu e falou também a ex-deputada Renata Bueno, para apoiar outro projeto de Menia (o que trata da reforma da lei eleitoral para os italianos no exterior) que, para Menia, [tem estreita ligação com a questão da cidadania](#). Entretanto, ex-parlamentar que no passado, durante seu mandato, [já defendeu a limitação da transmissão da cidadania italiana](#) aos descendentes de imigrantes, nada falou sobre o "outro" projeto de lei de Menia...

A mesma limitação [era também defendida pelo Maia](#) - Movimento Associativo Italiani all'Estero, através do então senador Claudio Zin. Ambas as posições estão registradas em vídeos na cobertura de **Insieme** (Cosa dicono quei signori?) à assembleia regional do CGIE, realizada em 2014, em Curitiba. Não há novidade alguma, portanto, na proposta de Menia, exceto o fato de ela ressurgir dentro de outro contexto.

Em diferentes oportunidades foi questionada a aplicabilidade de uma norma que estabelecesse uma eventual limitação geracional.

stesso per tutti? Solo per questioni come questa, dicono giuristi italiani che, qualunque sia il cambiamento nell'attuale legge della cittadinanza italiana, finirebbe, inevitabilmente, davanti alla Corte Suprema italiana.

Quasi tutti i partecipanti hanno sottolineato che le opinioni espresse hanno rappresentato una posizione personale, visto che non sono stati ancora realizzati dibattiti pubblici più ampi e, quindi, a detta di Cianni, è necessario "pensare insieme", mentre Giacomini, del Rio Grande do Sul, crede che bisogna portare il dibattito anche alle comunità e cercare di sapere cosa intendono e dove vogliono arrivare gli autori della proposta. Secondo Fasoli, di Belo Horizonte, la novità sarebbe nella costruzione di un concetto secondo cui è italiano solo chi nasce in Italia e parla fluentemente la lingua italiana. Un concetto che nelle proposte a sinistra non esisteva ma che ora sorge come una possibile conseguenza dell'esplosione di azioni giudiziarie, riconoscendo il diritto di migliaia, in risposta alle storiche ostruzioni consolari.

Dispiacendosi che l'"altra Italia" non sia considerata come una risorsa dalla stessa Italia, Fasoli teme che la comunità italiana della Penisola finisca per "comprare" il discorso del "passaporto strumentale" e, per neutralizzare ciò, "noi, dei Comites, abbiamo un

Alguém da quinta geração de descendentes de um imigrante já reconhecidos seria a primeira - já que "é italiano o filho de pai ou mãe italianos" - ou a contagem seria a mesma para todos? Só por questões como esta, dizem juristas italianos que, qualquer seja a mudança na atual lei da cidadania italiana, ela irá acabar, inevitavelmente, na Suprema Corte italiana.

Quase todos os participantes ressaltaram que as opiniões emitidas representaram mais uma posição pessoal, uma vez que não foram ainda realizados debates públicos mais abrangentes e, por isso, no dizer de Cianni, é necessário "pensarmos juntos", enquanto Giacomini, do Rio Grande do Sul, entende que é preciso levar o debate inclusive às comunidades e procurar saber o que pretendem e onde querem chegar os autores da proposta. Para Fasoli, de Belo Horizonte, a novidade estaria na construção de um conceito segundo o qual somente é italiano quem nasce na Itália e fala fluentemente a língua italiana. Um conceito que nas propostas à esquerda não existia, mas que agora surge como uma possível consequência da explosão de ações judiciais, reconhecendo o direito de milhares, em resposta às históricas obstruções consulares.

Lamentando que a "outra Itália" não seja considerada como um recurso à própria Itália, Fasoli

lavoro titanico" mettendo al centro lo stimolo degli italo discendenti alla conoscenza della lingua e della cultura italiana".

Bonetti, a sua volta, comprende che progetti come quello di Menia soddisfano gli interessi dell'Unione Europea, che vede la cittadinanza italiana come "un rubinetto aperto". Per questo, prima o poi "avremo una riforma", Sempre secondo lui, il progetto Menia non indica esattamente un limite generazionale ma aggiunge un ostacolo "di peso" partendo dalla quarta generazione, fatto che, in pratica, può essere inteso anche come una limitazione, visto che impone "restrizioni socio-economiche" attraverso la residenza continuata di un anno in Italia. Per Bonetti, una riforma della legge della cittadinanza è necessaria e, quindi, l'opposizione deve contribuire per migliorare il testo, che richiede lavoro prima e dopo la promulgazione. Ha attirato l'attenzione sul fatto che la proposta stia prevedendo l'immediata entrata in vigore. Oltre alle comunità e i Comites, anche il CGIE deve contribuire per migliorare il testo, secondo Bonetti.

Sulla questione della necessità della conoscenza linguistica, Carolina Russo ha citato il caso della sua trisnonna, che è arrivata dalla Calabria parlando solo il dialetto. "La questione della lingua

teme que a comunidade italiana da Península acabe por "comprar" o discurso do "passaporte instrumental" e, para neutralizar isso, "nós, dos Comites, temos um trabalho titânico" colocando no centro o estímulo dos italo descendentes ao conhecimento da língua e da cultura italiana".

Bonetti, por sua vez, entende que projetos como o de Menia atendem aos interesses da União Europeia, que vê a cidadania italiana como "uma torneira aberta". Por isso, mais cedo ou mais tarde "teremos uma reforma", Ainda segundo ele, o projeto Menia não aponta exatamente um limite geracional, mas acrescenta um obstáculo "muito pesado" a partir da quarta geração, fato que, na prática, pode ser entendido também como uma limitação, pois impõe "restrições sócio-econômicas" através da residência continuada de um ano na Itália. Para Bonetti, uma reforma na lei da cidadania é necessária e, por isso, a oposição deve contribuir para melhorar o texto, que requer trabalho antes e depois da promulgação. Ele chamou a atenção para o fato de a proposta estar prevendo entrada imediata em vigor. Além das comunidades, dos Comites, também o CGIE deve contribuir para melhorar o texto, segundo Bonetti.

Na questão da exigência do conhecimento linguístico, Carolina

deve essere approfondita meglio", ha detto, facendo coro a quelli che hanno ricordato anche i fatti storici che, almeno in due periodi, in Brasile l'italiano è stata una lingua vietata (tanto il parlarlo come insegnarlo). Uno di questi è stata la presidentessa del Comites di RJ/ES, Ana Maria Cani de Almeida che ha ricordato l'oppressione avvenuta durante la II Guerra Mondiale. "Qui in Espírito Santo - ha detto - abbiamo avuto campi di concentramento e le persone avevano paura "principalmente di parlare italiano" (in verità, il dialetto). Cani ha detto di essere contro qualsiasi rude cambiamento della legge della cittadinanza, senza un grande dibattito sull'argomento. Ma domanda: "questa discussione sarà fatta là in Italia? La apriranno ai brasiliani, ai Comites?"

Parlando strettamente sulla base della sua opinione personale ("non abbiamo avuto tempo di discutere questo all'interno del Comites"), Alberto Meyer, di SP, ha inizialmente fatto riferimento alla grande diaspora italiana e ha detto di vedere un merito nel progetto del senatore Menia: una provocazione sulla realtà, che apre l'opportunità per una discussione, visto che crede che la legge debba essere cambiata. Secondo lui, è fondamentale lo "ius culturae". È anche necessario che ci siano ragioni di cassazione della cittadinanza, mentre solo stabilire

Russo citou o caso de sua trisavó, que veio da Calábria falando apenas o dialeto. "A questão da língua precisa ser melhor aprofundada", disse ela, fazendo coro aos que lembraram inclusive os fatos históricos que, por pelo menos em dois períodos, no Brasil o italiano foi língua proibida (tanto o falar quanto o ensinar). Um deles foi a presidente do Comites do RJ/ES, Ana Maria Cani de Almeida que lembrou a opressão ocorrida durante a II Guerra Mundial. "Aqui no Espírito Santo - disse - nós tivemos campos de concentração", e as pessoas tinham medo "principalmente de falar italiano" (na verdade, o dialeto). Cani disse ser contra qualquer mudança abrupta da lei da cidadania, sem um grande debate a respeito. Mas pergunta: "essa discussão vai ser feita lá na Itália? Vão abrir aos brasileiros, aos Comites?"

Também falando estritamente baseado em sua opinião pessoal ("não tivemos tempo de discutir isso dentro do Comites"), Alberto Meyer, de SP, referiu-se inicialmente à grande diáspora italiana e disse ver um mérito no projeto do senador Menia: uma provocação sobre a realidade, que abre oportunidade à discussão, pois acredita que a lei deve ser mudada. Segundo ele, é fundamental o '*ius culturae*'. É, também, necessário que existam motivos de cassação da cidadania,

un diritto limitato non sarebbe corretto: la società evolve, ha detto Meyer, difendendo la partecipazione dei Comites e del CGIE affinché si facciano le modifiche che sono, "secondo me, necessarie". In caso contrario, "avremo una strana legge". Chi vuole la cittadinanza italiana, osserva Meyer, "deve nutrire un qualche sentimento per l'Italia", apprezzare la cultura italiana e la cultura inizia dalla lingua; può essere incipiente ma ci deve essere". Però, Meyer, trova un assurdo il tenore contenuto nella giustificazione del progetto di legge, quando parla di illiceità. "L'illiceità - ha detto - deve essere trattata come tale. È assolutamente demagogico aver messo ciò nel progetto".

Gli internauti che seguivano il dibattito in diretta si sono manifestati sotto vari aspetti ma uno dei più ripetuti è stato il suggerimento di un invito al senatore Menia per una visita alle comunità italiane dell'America del Sud, in particolare quelle del Brasile. Anzi, un'idea che era già stata sollevata in altre 'chiacchiere' e interviste sul tema, una di esse [nel resoconto dell'avvocato Walter Petruzziello](#), membro del comitato di presidenza del CGIE, sulle prime attività dell'organo dopo aver assunto l'incarico da parte dei suoi membri, nel mese scorso.■

enquanto apenas estabelecer um direito limitado não seria correto: a sociedade evolui, disse Meyer, defendendo a participação dos Comites e do CGIE para que se façam as modificações que são, "na minha opinião, necessárias". Caso contrário, "vamos ter uma lei estranha". Quem quer cidadania italiana, observa Meyer, "tem que nutrir algum sentimento pela Itália", apreciar a cultura italiana, e a cultura começa pela língua; pode ser incipiente, mas tem que ter". Entretanto, Meyer acha um absurdo o teor contido na justificativa do projeto de lei, quando fala de ilicitudes. "A ilicitude - disse - tem que ser tratada como ilicitude. É absolutamente demagógico ter colocado isso no projeto".

Os internautas que acompanhavam o debate ao vivo manifestaram-se sob diversos aspectos mas um dos mais repetidos foi a sugestão de um convite ao senador Menia para uma visita às comunidades italianas da América do Sul, especialmente as do Brasil. Aliás, uma ideia que já tinha sido levantada em outras 'chiacchiere' e entrevistas sobre o tema, uma delas [no relato do advogado Walter Petruzziello](#), integrante do comitê de presidência do CGIE, sobre as primeiras atividades do órgão depois da posse de seus integrantes, no mês passado.■

PROJETO MENIA

Hanno anche parlato sull'argomento

Falaram também sobre o assunto

(basta clicar sobre a imagem para assistir o vídeo correspondente
(basta cliccare sull'immagine per far partire il video corrispondente))

1

Gli avvocati Monica Restanio, Fabio Cadeddu, presidente e vice-presidente della AUCI - Avvocati Uniti per la Cittadinanza Italiana e l'avvocato e colonista di Insieme, Cristiano Girardello. Prima di cambiare la legge bisogna far rispettare quella in vigore. ♦ *Os advogados Monica Restanio, Fabio Cadeddu, presidente e vice-presidente da AUCI - Avvocati Uniti per la Cittadinanza Italiana e o advogado e colunista de Insieme, Cristiano Girardello. Antes da mudança da lei, é preciso cumprir a lei atual.*

FABIO CADEDDU

MONICA RESTANIO

CRISTIANO GIRARDELLO

Chiacchiere
insieme

TERÇA, 11/07
15:00 Youtube/Facebook
Revista Insieme

**PROJETO MENIA:
ADVOGADOS TOMAM POSIÇÃO**

A ASSOCIAÇÃO AUCI - AVVOCATI UNITI PER LA CITTADINANZA
ITALIANA SAI EM DEFESA DOS ÍTALO-DESCENDENTES

FREDERICO CIANNI EDUARDO BONETTI ALBERTO MAYER ANA MARIA CANI CAROLINA RUSSO SILVANA GIACOMINI FABIO FASOLI

4 chiacchiere **insieme**

TERÇA, 25/07
19:30 Youtube/Facebook
Revista Insieme

**INTERCOMITES DO BRASIL
DEBATE O PROJETO MENIA**

LIMITES NA TRANSMISSÃO DA CIDADANIA *IURE SANGUINIS*:
UMA ITÁLIA RESTRITA À PENÍNSULA, OU ALARGADA PELA DIÁSPORA?

- 2 L'Intercomites, tramite i presidenti e rappresentanti di tutti i Comites che operano in Brasile. ♦ *O Intercomites, através dos presidentes e representantes de todos os Comites que funcionam no Brasil.*
- 3 Il presidente del Circolo Fratelli d'Italia (partito di Menia) a Brasilia, Daniel Laguna. ♦ *O presidente do Circolo Fratelli d'Italia (partido de Menia) em Brasília, Daniel Laguna.*

TEMOS BOAS NOTÍCIAS, A ENTREVISTA VAI COMEÇAR EM BREVE
TEMOS BOAS NOTÍCIAS, A ENTREVISTA VAI COMEÇAR EM BREVE

DANIEL LAGUNA / FdI

GIORGIA MELONI? • PROJETO MENIA: QUE DIZER AO PARTIDO DE GIORGIA MELONI?



3 L'ingegnere aeronautico Sergio (Manfredini) Lousada Jr, che abita e lavora nel Baden Wurttemberg, sudovest della Germania. ♦ *O engenheiro aeronáutico Sergio (Manfredini) Lousada Jr, que mora e trabalha em Baden Württemberg, sudoeste da Alemanha.*

4 L'avvocato Walter Petruzziello, del Comitato di Presidenza del CGIE. ♦ *O advogado Walter Petruzziello, do Comitê de Presidência do CGIE.*





- 5 Il consigliere del CGIE e coordinatore della Lega in Europa, Alessandro Boccaletti, residente a Budapest. ♦ *O conselheiro do CGIE e coordenador da Lega na Europa, Alessandro Boccaletti, residente em Budapest.*
- 6 L'avvocato Pasquale Perrini, nato in Italia e consigliere del Comites di Brasilia. ♦ *O advogado Pasquale Perrini, nascido na Itália e conselheiro do Comites de Brasília.*



POLITICA

Visti e passaporti facili: Menia (Fdi) chiede una commissione d'inchiesta

31/07/2023 15:35



ROMA\ aise\ - Viste le continue notizie sugli illeciti commessi ai fini del riconoscimento della cittadinanza italiana sarebbe opportuno costituire una commissione d'inchiesta ad hoc. Ne è convinto **Roberto Menia**, senatore di Fratelli d'Italia, che ha presentato una interrogazione in merito ai Ministri degli affari esteri e della cooperazione internazionale e dell'interno, **Tajani e Piantedosi**.

REPRODUÇÃO AG- AISE

ULTIMA ORA

Più a fondo

IN CHIUSURA DI EDIZIONE CI GIUNGE DA ROMA LA NOTIZIA CHE IL SENATORE MENIA VA OLTRE IL SUO PROGETTO DI CAMBIAMENTO DELLA LEGGE SULLA CITTADINANZA ITALIANA. LUI VUOLE UN'INDAGINE SULLA REALTÀ CHE DEFINISCE DEI "PASSAPORTI FACILI" IN AMERICA DEL SUD

Viste le continue notizie sugli illeciti commessi ai fini del riconoscimento della cittadinanza italiana sarebbe

■ **ÚLTIMA HORA: MAIS FUNDO**
- AO FECHARMOS A EDIÇÃO, CHEGA DE ROMA A NOTÍCIA DE QUE O SENADOR MENIA VAI ALÉM DO SEU PROJETO DE ALTERAÇÃO

opportuno costituire una commissione d'inchiesta ad hoc. Ne è convinto Roberto Menia, senatore di Fratelli d'Italia, che ha presentato una interrogazione in merito ai Ministri degli affari esteri e della cooperazione internazionale e dell'interno, Tajani e Piantedosi.

“Da anni, sempre più spesso, - si legge nella premessa – si ha notizia dai giornali, dalle inchieste radio e televisive, e soprattutto dalle indagini della magistratura, con numerosi accusati e sentenze di condanna, di attività illecite volte al riconoscimento della cittadinanza italiana attraverso false ricostruzioni della stessa sulla base dello *ius sanguinis*. Si tratta di un lucroso giro d'affari internazionale con centinaia di migliaia di richieste annue, con ipotesi di coinvolgimento di funzionari pubblici, dirigenti, consulenti, e altre persone poste sotto attenzione per pratiche che vanno dal riciclaggio, all'evasione fiscale, al traffico di essere umani, alla falsità ideologica, alla falsificazione di documenti pubblici e a dichiarazioni di residenza che sono fittizie o false”.

“La ricostruzione dell'albero genealogico da parte di

NA LEI DA CIDADANIA ITALIANA. ELE QUER UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O QUE CHAMA DE "PASSAPORTES FÁCEIS" NA AMÉRICA DO SUL - Diante das constantes notícias de crimes cometidos com o objetivo de reconhecer a cidadania italiana, seria oportuno constituir uma comissão *ad hoc* de inquérito. Está convencido disso Roberto Menia, senador de *Fratelli d'Italia*, que apresentou um questionamento sobre o assunto aos Ministros das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional e Interior, Tajani e Piantedosi.

“Durante anos, cada vez mais – lê-se na introdução – surgem notícias nos jornais, nas investigações do rádio e da televisão, e, sobretudo das inquirições do poder judiciário, com inúmeros arguidos e sentenças condenatórias, de atividades ilícitas visando o reconhecimento de cidadania italiana através de falsas reconstruções da mesma com base no *ius sanguinis*. É um lucrativo negócio internacional com centenas de milhares de solicitações anuais, com hipóteses envolvendo funcionários públicos, gerentes, consultores e outras pessoas que estão sob vigilância por práticas que vão desde lavagem

agenzie intermediarie può arrivare a costare dai 6.000 ai 10.000 euro, talvolta fino a 20.000 euro. L'allarmante fenomeno è particolarmente evidente nell'America latina, i

Si tratta di un lucroso giro d'affari internazionale con centinaia di migliaia di richieste annue, con ipotesi di coinvolgimento di funzionari pubblici, dirigenti, consulenti, e altre persone poste sotto attenzione per pratiche che vanno dal riciclaggio, all'evasione fiscale, al traffico di essere umani, alla falsità ideologica, alla falsificazione di documenti pubblici e a dichiarazioni di residenza che sono fittizie o false

cui giornali lo hanno sovente evidenziato e stigmatizzato”, annota Menia, che aggiunge: “a questa situazione si aggiunge quella concernente la compravendita di visti; il 23 luglio 2023 il quotidiano "il Giornale" ha rivelato di

de dinheiro, sonegação de impostos, tráfico de pessoas, falsidade ideológica, falsificação de documentos públicos e declarações de residência fictícias ou falsas”.

“A reconstrução da árvore genealógica por agências intermediadoras pode custar de 6.000 a 10.000 euros, às vezes até 20.000 euros. O alarmante fenômeno é particularmente evidente na América Latina, onde os jornais muitas vezes o destacaram e estigmatizaram”, observa Menia, que acrescenta: “a esta situação deve-se acrescentar aquela relativa à compra e venda de vistos; em 23 de julho de 2023, o jornal *il Giornale* revelou que havia interceptado uma troca de cartas entre um diretor e o Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional sobre um sistema consolidado de vistos e passaportes fáceis para permitir a entrada regular de estrangeiros na Itália. Esta situação leva a manter o alerta elevado em questões de cidadania italiana e vistos, e verificar cuidadosamente a posse efetiva dos requisitos legais por parte dos solicitantes. O vertiginoso aumento da emissão de passaportes italianos, principalmente em alguns países latino-americanos, pressiona

aver intercettato uno scambio epistolare tra un dirigente e il Ministero degli affari esteri e della cooperazione internazionale su un sistema consolidato di visti e passaporti facili per consentire l'ingresso regolare di stranieri in Italia. Questa situazione induce a mantenere alta l'allerta in materia di cittadinanza italiana e di visti, e a verificare con attenzione l'effettivo possesso dei requisiti di legge da parte dei richiedenti. L'aumento vertiginoso del rilascio di passaporti italiani, principalmente in alcuni Paesi dell'America latina, mette a dura prova il Visa waiver program (VWP), che consente di recarsi per turismo o affari negli Stati Uniti d'America in regime di esenzione del visto per viaggi brevi di cui godono i cittadini italiani ed altri Paesi dell'Unione europea”.

“Uno dei maggiori timori per gli Stati Uniti d'America, i cui rapporti con l'Italia sono basati su un comune e consolidato patrimonio di cultura, valori, interessi e legami, - continua il senatore – riguarda quei cittadini che si trattengono oltre la scadenza del loro visto, con le violazioni alle leggi sull'immigrazione che ne conseguono. Sul punto è

o *Visa waiver program* (VWP), que permite viajar aos Estados Unidos da América a turismo ou negócios sob o visto para viagens curtas usufruído pelos cidadãos italianos e de outros

É um lucrativo negócio internacional com centenas de milhares de solicitações anuais, com hipóteses envolvendo funcionários públicos, gerentes, consultores e outras pessoas que estão sob vigilância por práticas que vão desde lavagem de dinheiro, sonegação de impostos, tráfico de pessoas, falsidade ideológica, falsificação de documentos públicos e declarações de residência fictícias ou falsas

países da União Europeia”.

“Um dos maiores temores dos Estados Unidos da América, cujas relações com a Itália se baseiam em um patrimônio comum e consolidado de cultura, valores, interesses e vínculos - continua o senador - diz respeito aos

utile evidenziare che il rifiuto dei visti d'ingresso negli Stati Uniti di cittadini italiani per viaggi di turismo o di affari è notevolmente aumentato, dal 2,4 per cento del 2006 al

La ricostruzione dell'albero genealogico da parte di agenzie intermedie può arrivare a costare dai 6.000 ai 10.000 euro, talvolta fino a 20.000 euro. L'allarmante fenomeno è particolarmente evidente nell'America latina

20,82 per cento del 2020. Tali percentuali lasciano supporre che il Dipartimento di Stato americano stia monitorando la tendenza in materia di rilascio di cittadinanza e di visti, e non si può escludere che in futuro possa verificarsi una sospensione o una limitazione dell'*electronic system for travel authorization* (noto come ESTA), il sistema elettronico per l'autorizzazione al viaggio

cidadãos que permanecem mais tempo do que o vencimento do visto, com as violações das leis de imigração que se seguem. A este respeito, é útil destacar que a recusa de vistos de entrada nos Estados Unidos de cidadãos italianos para viagens de turismo ou negócios aumentou significativamente, passando de 2,4%, em 2006, para 20,82%, em 2020. Essas porcentagens partem do pressuposto de que o Departamento de Estado dos EUA está a acompanhar a evolução da emissão de cidadanias e vistos, não sendo de excluir que no futuro venha a ocorrer uma suspensão ou limitação do sistema eletrônico de autorização de viagens (conhecido por ESTA), o *Electronic Visa Waiver Authorization System* do Governo dos EUA.

“Das pesquisas mais recentes – continua Menia – resultaria claro que o pedido de cidadania italiana *iure sanguinis* muitas vezes visa apenas a obtenção de um passaporte italiano para as vantagens que dele derivam, para ser usado em outro lugar, principalmente nos Estados Unidos e Canadá. Para muitos requerentes, o objetivo final da cidadania italiana é poder residir no exterior: como confirmação disso, os dados de novos membros inscritos no cadastro de

senza visto del Governo americano”.

“Dalle ricerche più recenti – prosegue Menia – emergerebbe chiaramente che la richiesta della cittadinanza italiana iure sanguinis sia spesso finalizzata unicamente all'ottenimento del passaporto italiano per i vantaggi che ne discendono, da utilizzare altrove, soprattutto negli Stati Uniti e Canada. Per molti richiedenti la finalità ultima della cittadinanza italiana è quella di poter risiedere all'estero: a conferma di questo i dati dei nuovi iscritti all'anagrafe degli italiani residenti all'estero della circoscrizione consolare di Barcellona (Spagna) indicano che circa la metà è di origine latino-americana”.

Il senatore, dunque, chiede di sapere “quale sia la situazione con riferimento alla criticità evidenziate e quali siano le valutazioni dei Ministri in indirizzo sui fatti sopra accennati” e “quali azioni intendano intraprendere e, data la vastità e la gravità del fenomeno, se ritengono di utilità l'istituzione di una commissione d'inchiesta ad hoc sul fenomeno delle anomalie nei passaporti e nei visti”. *(Aise 31/07/2023)* ■

italianos residentes no exterior no distrito consular de Barcelona (Espanha) indicam que cerca de metade são de origem latino-americana”.

O senador, portanto, que saber

A reconstrução da árvore genealógica por agências intermediadoras pode custar de 6.000 a 10.000 euros, às vezes até 20.000 euros. O alarmante fenômeno é particularmente evidente na América Latina

"qual é a situação em relação aos temas críticos apontados e quais são as avaliações dos ministros sobre os fatos acima mencionados" e "que providências pretendem tomar e, dada a amplitude e gravidade do fenômeno, se consideram útil a constituição de uma comissão *ad hoc* de inquérito sobre o fenômeno das anomalias nos passaportes e nos vistos”. *(Aise 31/07/2023)* ■



CITTADINANZA

È diventato commercio?

COMUNE DI SOAVE FA PAGARE 2.000 EURO PER VERIFICARE O RICONOSCERE LO IUS SANGUINIS. COMPLETAMENTE ILLEGALE, DICE GIURISTA

Sempre di più la cittadinanza Italiana per diritto di sangue sta diventando un'aspirazione di pochi ricchi: Dal 10 giugno scorso, il comune di Soave, in provincia Verona, sta facendo pagare la cospicua somma di duemila Euro (esattamente R\$10.500,00), per una semplice procedura

■ CIDADANIA: **VIROU COMÉRCIO?** MUNICÍPIO DE SOAVE COBRA 2 MIL EUROS PARA VERIFICAR OU RECONHECER O *IUS SANGUINIS*. COMPLETAMENTE ILEGAL, DIZ JURISTA - Cada vez mais, a cidadania Italiana por direito de sangue pode estar se tornando uma aspiração de poucos endinheirados: Desde o dia 10 de junho, o

di verifica o riconoscimento della cittadinanza italiana *iure sanguinis*.

La denuncia è del consigliere del Brasile nel CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, il sociologo Daniel Taddone che ha anche commentato l'argomento in [un'intervista esclusiva](#) sul sito e nei canali social della Rivista **insieme**.

La decisione, stabilendo tale raccolta, è stata presa dalla Giunta Comunale tramite videoconferenza nello stesso giorno 10 e definisce una serie di prezzi per diversi servizi. Innanzitutto c'è la "tassa fissa per il processo di riconoscimento di *Iuri (sic) Sanguinis pari ad Euro 2.000,00*". Nei consolati, fin dalla metà del 2014, sta venendo fatta pagare una tassa di 300,00 Euro.

La delibera ha anche stabilito "tassa fissa per procedure di ricerca genealogica: 1) per ricerche di scritture con tutti i dati necessari alla ricerca Euro 500,00; 2) Euro 1.000,00 per ricerche di scritture con dati incompleti", ed anche tassa fissa per la ricerca genealogica ai fini specifici che non siano i casi delle prime due: "1) ricerca di certificati con data pari o superiore a 5 anni per ogni atto e/o archivio 50,00 Euro; 2) ricerca dei certificati con data inferiore a 5 anni per ogni atto e/o archivio Euro 35,00", oltre a "tassa

município de Soave, na província Vênetá de Verona, está cobrando a bagatela de dois mil euros (exatos R\$10.500,00), para um simples procedimento de verificação ou reconhecimento da cidadania italiana *iure sanguinis*.

A denúncia é do conselheiro do Brasil no CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*, o sociólogo Daniel Taddone que também comentou o assunto [em entrevista exclusiva](#) no site e nos canais sociais da Revista **insieme**.

A decisão estabelecendo a cobrança foi tomada pela *Giunta Comunale* através de vídeoconferência do mesmo dia 10, e define uma série de preços para diferentes serviços. Em primeiro lugar, vem a "taxa fixa para processo de reconhecimento de *Iuri (sic) Sanguinis* igual a Euros 2.000,00". Nos consulados, desde meados de 2014, vem sendo cobrada uma taxa de 300 euros.

A deliberação também estabeleceu "taxa fixa para procedimentos de pesquisa genealógica: 1) Para pesquisas de escrituras com todos os dados necessários à pesquisa Euro 500,00; 2) Euro 1.000,00 para pesquisas de escrituras com dados incompletos", e também taxa fixa para pesquisa genealógica para fins específicos que não sejam os casos das duas primeiras: "1) busca de certidões com data igual



COMUNE DI SOAVE

Provincia di Verona

Oggetto: Applicazione dei diritti di ricerca per procedimenti uffici demografici.

PROPOSTA DI DELIBERAZIONE DEL RESPONSABILE DELL'AREA AMMINISTRATIVA

Richiamata la legge 241/90, in particolare l'art. 22 e seguenti che attengono alla regolamentazione del diritto di accesso ai documenti amministrativi.

Richiamato

- il "Regolamento dei diritti di accesso dei cittadini alle informazioni ed agli atti e documenti amministrativi" approvato con deliberazione del Consiglio Comunale n. 10 del 13.02.98;
- in particolare l'Art. 6 comma 3 del Regolamento medesimo;

Considerato che

- l'art. 25 comma 1 della legge 241/90 stabilisce che il rilascio di copia è subordinato al rimborso del costo di riproduzione, nonché al costo di ricerca e visura;
- il costo di riproduzione tiene conto del costo della carta, della manutenzione e gestione dei fotocopiatori e degli apparati di archiviazione (armadi rotanti);

Rivelato che è quindi necessario ed opportuno stabilire il valore da attribuire per indennizzare i costi di ricerca e visura in ragione della difficoltà e del tempo impiegato dagli addetti degli uffici demografici del Comune di Soave per l'estrazione della documentazione dagli archivi storici e cartacei nei procedimenti di cui alla Legge 5 febbraio 1992 n. 91 "Nuove norme sulla cittadinanza" -> l'art. 1 della legge n. 91/92 stabilisce che è cittadino per nascita il figlio di padre o madre cittadini, confermando così, quale principio cardine per l'acquisto della cittadinanza italiana, quello dello "ius sanguinis" e della Circolare del Ministero dell'Interno, Dipartimento per le libertà civili e l'immigrazione K28.1 dell' 8 aprile 1991 -> riconoscimento del possesso dello status civitatis italiano ai cittadini stranieri di ceppo italiano;

Considerato che

- il procedimento in parola comporta un enorme dispendio di tempo ed energie che per la trascrizione degli atti;
- anche la richiesta delle ricerche genealogiche finalizzate sia al rilascio di certificati che al rilascio di mere attestazioni di genealogia comportano un aggravio nei procedimenti per le ricerche storiche da effettuare;

Rilevato che il rilascio di copie comporta anche un costo di riproduzione e di ricerca delle stesse e quindi si ritiene opportuno individuare i costi:

Stabilito che il rilascio di copie e certificati è subordinato al previo pagamento dei diritti di ricerca

Visto

- Lo statuto dell'Ente
- il vigente Regolamento di Contabilità;
- il D. Lgs. 18 agosto 2000, n. 267;

PROPONE DI DELIBERARE

Per le motivazioni sopra riportate

- 1) di stabilire che il diritto a carico del richiedente per la ricerca di atti e/o certificati relativi ai procedimenti citati in narrativa è così determinato:
 - a) diritto fisso per procedimenti per il riconoscimento Iuri Sanguinis pari ad Euro 2.000,00
 - b) diritto fisso per procedimento per ricerche genealogiche:
 - 1) Per ricerche di atti con tutti i dati necessari per la ricerca Euro 500,00
 - 2) Per ricerche di atti con dati incompleti Euro 1.000,00
 - c) Diritto fisso per ricerche genealogiche per finalità specifiche diverse dai casi a) e b):
 - 1) ricerca di certificati con data pari o superiore a 5 anni per ogni atto e/o fascicolo Euro 50,00;
 - 2) ricerca di certificati con data inferiore a 5 anni per ogni atto e/o fascicolo Euro 35,00;
 - d) Diritto fisso per ogni domanda di ricerca di atti certificati Euro 50,00;
- 2) di stabilire che gli importi di cui alle lettere a) e b) integrano quelli relativi alle lettere c) e d);
- 3) trasmettere, per l'esecuzione, la presente deliberazione al Responsabile Area Amministrativa per i successivi provvedimenti di competenza per l'organizzazione degli Uffici demografici al fine di darne immediata applicazione.
- 4) di stabilire che il versamento dei diritti fissati con la presente deliberazione devono essere versati prima del ritiro della documentazione richiesta;

LA GIUNTA COMUNALE

VISTA la proposta di deliberazione n. 80 del 21.04.2023 ad oggetto: "Applicazione dei diritti di ricerca per procedimenti uffici demografici" come sopra riportata;

VISTO il parere favorevole reso dal Responsabile dell'Area Amministrativa e dal Responsabile dell'Area Economico Finanziaria, ai sensi dell'art. 49, comma 1, del D. Lgs. 267/2000, in ordine alla regolarità tecnica e contabile del presente provvedimento deliberativo;

DATO ATTO che sono presenti presso la sede municipale il vicesindaco Montanari Roberto, gli assessori Minchio Regina ed Aldegheri Marta, il vice Segretario comunale dottor Angelo Guadin; assente l'assessore Adami Denis; il Sindaco dottor Matteo Pressi risulta collegato telematicamente;

CON VOTI favorevoli, unanimi, espressi nelle forme di legge;

DELIBERA

- **di approvare** la proposta di deliberazione di cui in premessa che, inserita nel presente atto, ne costituisce parte integrante e sostanziale;
- **di dare atto** che il presente provvedimento sarà comunicato ai Capigruppo consiliari, ai sensi dell'art. 125 del D.L.gs n. 267/2000, contestualmente alla pubblicazione all'Albo pretorio on line del Comune.

fissa per ogni richiesta di ricerca di scritte certificate Euro 50,00".

Il pagamento, secondo la stessa delibera, deve essere realizzato "prima del ritiro della documentazione richiesta" ed è giustificato dalla necessità di coprire "il costo di riproduzione", che "tiene in considerazione il costo della carta, manutenzione e gestione delle fotocopie ed attrezzature dell'archivio (archivi rotativi)"

"È necessario e adeguato - si sottolinea nella risoluzione - stabilire l'importo da attribuire per indennizzare i costi, ricerca e ispezione a causa della difficoltà e al tempo speso dai funzionari dell'ufficio demografico del Comune di Soave per l'estrazione di documenti degli archivi storici e cartacei nel processo menzionato nella Legge del 5 febbraio 1992 n. 91 "nuove regole di cittadinanza" - l'art. 1 della legge n. 91/92 stabilisce che il figlio di padre o madre cittadino è cittadino di nascita, confermando così, come principio fondamentale per l'acquisizione della cittadinanza italiana, quello dello *ius sanguinis* e la Circolare del Ministero dell'Interno, Dipartimento di Libertà Civili e di immigrazione K28.1 dell'8 aprile 1991 - riconoscimento del possesso dello status civitatis italiano ai cittadini stranieri di origine italiana".

ou superior a 5 anos para cada escritura e/ou arquivo 50,00 euros; 2) pesquisa de certidões com data inferior a 5 anos para cada escritura e/ou arquivo Euro 35,00", além de "taxa fixa por cada pedido de pesquisa de escrituras certificadas Euro 50,00".

O pagamento, segundo a mesma deliberação, deve ser realizado "antes da retirada da documentação solicitada" e é justificado pela necessidade de cobrir "o custo de reprodução", que "leva em consideração o custo do papel, manutenção e gerenciamento de fotocopiadoras e equipamento de arquivo (armários rotativos)"

"É necessário e adequado – acentua-se na resolução – estabelecer o valor a ser atribuído para indenizar os custos, busca e vistoria devido à dificuldade e ao tempo gasto pelos funcionários do escritório demográfico do Município de Soave para a extração de documentação dos arquivos históricos e papel no processo referido na Lei de 5 de fevereiro de 1992 n. 91 "Novas regras de cidadania" – o art. 1 da lei n. 91/92 estabelece que o filho de pai ou mãe cidadão é cidadão de nascimento, confirmando assim, como princípio fundamental para a aquisição da cidadania italiana, o do *ius sanguinis* e a Circular do Ministério do Interior,

La risoluzione osserva inoltre che "la procedura in questione coinvolge un enorme dispendio di tempo ed energia per la trascrizione degli atti" e "anche la richiesta di ricerca genealogica al fine dell'emissione di certificati generano oneri nel processo di ricerca storica da svolgere".

DECISIONE ISOLATA? -

Pur essendo una decisione completamente illegale ("è totalmente illegittima e grave), secondo il giurista, professore e scrittore Marco Mellone, la riscossione istituita da Soave non sembra essere un atteggiamento isolato. In effetti, come già detto in queste pagine, i comuni italiani da tempo hanno messo in piedi una campagna contro quello che classificano di strangolamento dei servizi demografici (nascita, matrimoni, divorzi e morti) "relativi ai cittadini che ottengono il riconoscimento della cittadinanza italiana per discendenza, per la maggior parte provenienti dall'America del Sud (in particolare dal Brasile), dove emigrarono i loro avi tra la fine dei 1800 e l'inizio del 1900". Già nel febbraio scorso, il sindaco di Agna, in provincia di Padova, in una lettera al Ministero dell'Interno e a tutti i comuni del Veneto, annunciava di unirsi ai comuni di Tribano, Sant'Angelo di Piove di Sacco, Campo San Martino, Boara

Departamento de Liberdades Civis e imigração K28.1 de 8 de abril de 1991 – reconhecimento da posse do *status civitatis* italiano a cidadãos estrangeiros de origem italiana".

A resolução observa ainda que "o procedimento em questão envolve um enorme dispêndio de tempo e energia que para a transcrição das escrituras" e "também a solicitação de pesquisa genealógica visando tanto a emissão de certidões quanto a liberação de meros certificados genealógicos acarretam ônus no processo da pesquisa histórica a ser realizada".

DECISÃO ISOLADA? - Apesar de ser uma decisão completamente ilegal ("é totalmente ilegítima e grave), segundo o jurista, professor e escritor Marco Mellone, a cobrança instituída por Soave não parece decorrer de uma atitude isolada. Com efeito, conforme já informamos nestas páginas, os municípios italianos há muito encetaram campanha contra o que classificam de estrangulamento dos serviços demográficos (nascimentos, casamentos, divórcios e mortes) "relativos a cidadãos que obtêm o reconhecimento da cidadania italiana por descendência, maior parte provenientes da América do Sul (a grande maioria do Brasil), para onde emigraram seus antepassados entre o final dos anos 1800 e início dos anos 1900". Já em fevereiro último, o prefeito de Agna,

Pisani, Campodarsego, San Giorgio in Bosco e Stanghella nei reclami contro la situazione e chiedendo "una tempestiva e necessaria soluzione" (un'opportuna e necessaria soluzione).

Come si può vedere nel testo riprodotto prima, la misura adottata da Soave fa chiaro riferimento alla cittadinanza *ius sanguinis*, alla legge che la regola e, anche, alla circolare k28, del Ministero dell'Interno. Marco Mellone spiega che, "in realtà, la decisione di Soave mi sembra che si riferisca al semplice ottenimento dei documenti per la cittadinanza italiana (e anche così non vi è una previsione legale). Inoltre la decisione si basa su un articolo di legge (art. 25 l. 241/1990) che non ha nulla a che vedere (è la forma per accedere agli atti di una procedura amministrativa). Infine - aggiunge - un'altra volta la testa burocratica vuole legiferare".

L'avvocato invia alla rivista una tabella che contiene i casi previsti dalla legge italiana in cui i comuni possono riscuotere per i servizi forniti, con i rispettivi importi massimi, come si può vedere di seguito. Nessun valore arriva a 10 Euro...

Il fatto è che quello che sarebbe un diritto naturale di ogni cittadino italiano ("figlio di padre o madre italiani"), a partire dalla tassa dei 300,00 Euro pro capite ad adulto

na província de Pádova, em carta ao Ministério do Interior e a todos os municípios do Vêneto, anunciava estar se unindo aos municípios de Tribano, Sant'Angelo di Piove di Sacco, Campo San Martino, Boara Pisani, Campodarsego, San Giorgio in Bosco e Stanghella nas reclamações contra a situação e pedindo "*una tempestiva e necessaria soluzione*" (uma oportuna e necessária solução).

Como se pode ver no texto reproduzido anteriormente, a medida adotada por Soave faz referência clara à cidadania *ius sanguinis*, à lei que a regula e, também, a circular k28, do Ministério do Interior. Marco Mellone explica que, "na realidade, a decisão de Soave me parece que se refere à simples obtenção de documentos para cidadania italiana (e mesmo assim não há previsão legal). Além disso a decisão se baseia sobre um artigo de lei (art. 25 l. 241/1990) que não tem nada ver (é o procedimento para acessar aos autos de um procedimento administrativo). Em fim - aduz - é outra vez a cabeça burocrática que pretende legiferar".

O advogado envia à revista uma tabela que contém os casos previstos pela lei italiana em que os municípios podem cobrar pelos serviços prestados, com os respectivos valores máximos, como se pode ver seguir. Nenhum dos

DIRITTI DI SEGRETERIA SOGGETTI A RIPARTO (non modificabile) CAP. 560

(Legge n. 604/62 – Tab. D)

ART. 40

TIPOLOGIA	SPECIFICITA'	SOMMA DOVUTA
1. Avvisi d'asta per alienazioni, locazioni, appalti di cose e di opere, concessioni di qualsiasi natura:	per l'originale	€ 0,52
2. Verbali relativi ai procedimenti degli incanti e delle licitazioni previste riguardanti gli oggetti di cui al numero precedente:	per l'originale	€ 0,52
3. Contratti relativi agli oggetti di cui al n. 1, anche se stipulati a seguito di licitazione o trattativa privata e se vi sia intervento di terzi garantiti o cauzionati:	per l'originale	€ 0,52
4. Sul valore delle stipulazioni relative agli oggetti indicati al n. 1 è dovuto:	sui primi € 51,65	€ 6,197
	sull'importo eccedente € 51,65 e sino a € 1.032,91	2,5%
	sull'importo eccedente € 1.032,91 e sino a € 5.164,57	1,3%
	sull'importo eccedente € 5.164,57 e sino a € 30.987,41	0,80%
	sull'importo eccedente € 30.987,41 e sino a € 154.937,07	0,60%
	sull'importo eccedente € 154.937,07 e sino a € 516.456,899	0,30%
	sugli importi eccedenti € 516.456,899 e senza limiti di valore	0,15%
5. Per la scritturazione degli atti originali contemplati ai numeri 2. e 3. e per le copie degli atti estratti dall'archivio:	per ogni facciata	€ 0,52
6. Certificati di qualunque natura, atti di notorietà, nulla-osta di qualunque specie ed autentica firme:	se in carta semplice	€ 0,26
	se in bollo	€ 0,52
6-bis. Certificati ed attestati redatti a mano, con ricerca d'archivio, rilasciati anche per la determinazione dell'albero genealogico, per ogni singolo nominativo contenuto in tali atti:	se in carta semplice	€ 2,58
	se in bollo	€ 5,16
7. Stati di famiglia:	se in carta semplice	€ 0,26
	se in bollo	€ 0,52

RIMBORSO SPESE NON SOGGETTO A RIPARTO

(Norme Speciali Tab. D L. 604/62 e D.L. n. 8/93 Conv. L. 68/93 –Art. 10/comma 12 ter)

Diritto fisso quale rimborso spesa all'atto del rilascio o rinnovo della carta d'identità	oltre ai diritti di segreteria di cui alla tabella D L. 604/62	€ 5,16
---	--	--------

da parte dei consolati, porta alla tendenza di trasformare un diritto in un crescente e promettente business. Già lo era ed è per migliaia di studi e consulenti, legalmente installati e, spesso, circondati di "faccendieri", come, anzi, vuole il senatore Menia al riferirsi sul "mercato delle cittadinanze" (e passaporti). Ma che di questo "business" faccia parte lo Stato italiano stesso, approfittando delle difficoltà che lui stesso crea ai cittadini, ecco l'insolita "ciliegina sulla torta" che potrebbe essere chiamata di doppia raccolta sullo stesso prodotto venduto. O far pagare 300,00 Euro per un servizio (la cittadinanza italiana riconosciuta) e non consegnare questo servizio senza che l'acquirente paghi, alla fine, altre centinaia di Euro - 2.000! - avrebbe un altro e più adeguato nome?

Ovvio che legiferare sulla cittadinanza è parte integrante della sovranità di uno Stato. Ma fin da quando siano definiti i principi che a tutti - senza differenza di qualsiasi altro status, sia sociale, sia economico - obbliga e beneficia, è molto strana l'imposizione di tasse e contributi che differenzino (e segreghino, e impediscano) questi cittadini proprio per il fatto di non essere in grado di pagare il "pedaggio" imposto dallo Stato sovrano. Non

valores chega a 10 euros...

O fato é que aquilo que seria um direito natural de todo o cidadão italiano ("filho de pai ou mãe italianos"), desde o início da cobrança da taxa de 300 euros *per capita* adulta por parte dos consulados, a tendência que estamos vendo é a transformação desse direito num crescente e promissor negócio. Já era e é para milhares de escritórios e assessorias, legalmente estabelecidos e, com frequência, rotulados de "atravessadores", como, aliás, quer o senador Menia ao se referir ao "mercado das cidadanias" (e passaportes). Mas que desse "negócio" participe o próprio Estado italiano, tirando proveito das dificuldades que ele mesmo cria aos cidadãos, eis aí a insólita "cerejinha sobre o bolo", que bem poderia ser chamada de dupla cobrança sobre o mesmo produto vendido. Ou cobrar 300 euros para um serviço (a cidadania italiana reconhecida) e não entregar esse serviço sem que o comprador pague, lá no final, outras centenas de euros - 2.000! - teria outro e mais adequado nome?

É claro que legislar sobre cidadania é parte integrante da soberania de um Estado. Mas desde que estejam definidos os princípios que a todos - sem diferença de qualquer outro *status*, seja social, seja econômico - obriga



Daniel Taddone critica duramente la decisione del Comune di Soave di far pagare una tassa esorbitante. Per vedere l'intervista basta fare un clic sull'immagine. ♦ Daniel Taddone critica acutamente a decisão do município de Soave pela cobrança de taxas exorbitantes. Para ver a entrevista é só clicar sobre a imagem.

bastassero le difficoltà create nel percorso della ricerca del riconoscimento della cittadinanza, che obbligano migliaia a ricercare "servizi specializzati", sempre fatti pagare a prezzo d'oro, già di per se classisti ed escludenti, ora avremo (almeno quando un processo di riconoscimento è realizzato per via comune e naturale, ossia l'amministrativa via consolato), seguendo il precedente di Soave, una tassa da pagare in entrata ed una in uscita? La cittadinanza italiana, quindi, diritto inalienabile, starebbe venendo trasformata in un mero e promettente business... ma di Stato? ■

e beneficia, fica muito estranha a imposição de taxas e contribuições que diferenciem (e segreguem, e impedem) esses cidadãos exatamente pelo fato de não terem condições de pagar o pedágio imposto pelo Estado soberano. Já não bastassem as dificuldades criadas no caminho do buscado reconhecimento da cidadania, que obrigam milhares à busca de "serviços especializados", sempre cobrados a preço de ouro, por si só já elitistas e excludentes, agora então teremos (pelo menos quando um processo de reconhecimento é realizado pela via comum e natural, a administrativa via consulado), a seguir o precedente de Soave, uma cobrança na entrada e outra na saída? A cidadania italiana, então, direito inalienável, estaria se transformando num mero e promissor comércio... mas, de Estado? ■



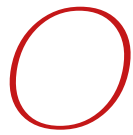
BravaGente
Eduardo Fiora - SP
fiora@insieme.com.br

"A tu per tu" con il senatore Menia



*Il senatore Roberto Menia,
già deputato da cinque
legislature. ♦ O senador
Roberto Menia já foi também
deputado por cinco legislaturas.*

Foto: PERE FACEBOOK



Oltre trentadue milioni di persone con DNA Italiano. Di questo totale, almeno 750mila già ufficialmente cittadini e cittadine italiani dopo essere stati riconosciuti come tali da processi conclusi nella rete consolare esistente in Brasile o per via giudiziaria. Oltre a ciò, si mettano in conto i 150.000 brasiliani che vivono in Italia. Come ricorda l'Ambasciatore d'Italia in Brasile, Francesco Azzarello, stiamo parlando di "una eredità comune di sangue, valori, simpatia e amicizia assolutamente inestimabile".

Come nipote di lombardi ed emiliani, discendente di bisnonni toscani e veneti, brasiliano profondamente legato alle mie radici, comprendo molto bene le parole dell'ambasciatore Azzarello e immagino come sarebbe presentarmi al senatore Roberto Menia, del partito di governo Fratelli d'Italia, proponendogli un democratico a tu per tu, in modo che, in un dibattito in presenza, potessimo valutare la proposta dell'onorevole di limitazione della trasmissione della cittadinanza *iure sanguinis*, avendo come interlocutore giustamente il pensiero dell'ambasciatore.

La proposta di legge disegnata da Menia considera valida la

■ “A TU PER TU” COM O SENADOR MENIA

- Mais de trinta e dois milhões de pessoas com DNA Italiano. Deste total, pelo menos 750 mil comprovadamente cidadãos e cidadãs italianos após terem sido reconhecidos como tal a partir de processos concluídos na rede consular existente no Brasil ou por via judicial. Além disso, leve-se em conta os 150 mil brasileiros vivendo na Itália. Como bem lembra o Embaixador da Itália no Brasil, Francesco Azzarello, estamos falando de “uma herança comum de sangue, valores, simpatia e amizade absolutamente inestimável.”

Como neto de lombardos e emilianos, descendente de bisavós toscanos e vênets, brasileiro profundamente ligado às minhas raízes, entendo muito bem as palavras do embaixador Azzarello e fico imaginando como seria apresentar-me ao senador Roberto Menia, do partido governista *Fratelli d'Italia*, propondo -lhe um democrático *a tu per tu*, de modo que, num debate face a face, pudéssemos avaliar a proposta do *onorevole* em limitar a transmissão da cidadania *iure sanguinis*, tendo como contrapondo justamente o pensamento do embaixador.

A proposta de lei desenhada por Menia considera válida a transmissão da cidadania *iure sanguinis* até a terceira geração,

trasmissione della cittadinanza iure sanguinis fino alla terza generazione, ma condizionata alla conoscenza e la padronanza della lingua italiana. Superata la terza generazione, la cittadinanza italiana per il diritto di sangue sarebbe riconosciuta solo con l'adempimento di un'altra condizione: il cittadino richiedente, seppur dominando la lingua italiana, dovrà comprovare la residenza di almeno un anno in Italia.

La concessione della cittadinanza tramite questi requisiti è, secondo Menia, una forma per risolvere quella che identifica come deviazione: corsa per ottenere il passaporto italiano in uno scenario di falsificazione di documenti, interesse per la cittadinanza italiana scollato da qualsiasi legame con radici italiane, tra gli altri problemi che da tempo sono conosciuti, ma non affrontati in modo organico.

Il mio faccia a faccia con il senatore Menia inizierebbe con la seguente domanda: ma non Le è venuto in mente di costruire un disegno di legge che, invece di correggere errori e lacune nel processo di riconoscimento della cittadinanza a partire da una serie di restrizioni, presentasse soluzioni mediante azioni di inclusione del richiedente nella

mas condicionada ao conhecimento e domínio da língua italiana. Ultrapassada a terceira geração, a cidadania italiana pelo direito de sangue só seria reconhecida com o cumprimento de mais um condicionante: o cidadão requerente, mesmo dominando a língua italiana, terá de comprovar residência de pelo menos um ano na Itália.

A concessão de cidadania mediante essas exigências é, de acordo com Menia, uma forma de solucionar o que ele identifica como desvios: corrida para obtenção do passaporte italiano num cenário de falsificação de documentos, interesse pela cidadania italiana descolado de qualquer ligação com raízes italianas, entre outros problemas que há tempos são conhecidos, mas jamais abordados de forma orgânica.

Meu *A tu per tu* com o senador Menia começaria com a seguinte pergunta: em algum momento o senhor pensou em construir um desenho de lei que, ao invés de corrigir falhas e lacunas no processo de reconhecimento da cidadania a partir de um leque de restrições, apresentasse soluções mediante ações de inclusão do requerente na realidade da Itália?

Pensando bem, essa seria a mãe de todas as perguntas, pois a “proposta Menia nasce na raiz



Foto: Pirelli Facebook

realtà italiana?

Pensandoci bene, questa sarebbe la madre di tutte le domande, visto che la "proposta Menia nasce nella radice dell'esclusione. Senza nessun punto propositivo per quanto riguarda l'inclusione del richiedente alla società e realtà italiane, il senatore non considera totalmente la "premessa Azarrello", che valorizza l'italo-discendente come - vale qui ripetere - "un'eredità comune

Il senatore Menia in una foto in un comizio politico. Per spiegare il progetto fa riferimento all'"aumento di casi di falsificazione di documenti e certificati di stato civile usati nei processi di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue". ♦ O senador Menia numa foto em comício político. Na justificativa do projeto, fala em "aumento de casos de falsificação de documentos e certidões de estado civil utilizados nos processos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue".

da exclusão. Sem nenhum item propositivo no tocante à inclusão do requerente à sociedade e realidade italianas, o senador desconsidera por completo a "premissa Azarrello", que valoriza

di sangue, valori, simpatia e amicizia assolutamente inestimabile".

Nel faccia a faccia con Roberto Menia continuerei sostenendo che in un paese come l'Italia, la cui popolazione sta invecchiando e diminuendo, i giovani brasiliani oriundi, con i loro DNA italici pieni di vigore e creatività, dovrebbero essere incentivati a perfezionare studi e conoscenze nelle prestigiose Università italiane, con stage in settori di punta del "Made in Italy", come moda, design, enogastronomia, tra gli altri. Questo è il passaporto dell'integrazione, dell'inclusione cittadina, la forza del lavoro creativo. Tutto ciò il senatore Menia lo ignora.

Si sa che nel sistema sanitario italiano mancano medici nei servizi di pronto soccorso. Perché no, onorevole Menia, non cerchiamo di organizzare il Sistema Italia in Brasile, in modo che queste strutture trovino giovani italo-brasiliani che, usciti dai programmi di Residenza delle Università Brasiliane, siano interessati a lavorare e perfezionare conoscenze nella rete ospedaliera italiana?

Insomma, non mi mancherebbero buoni argomenti per contestare l'iniziativa del senatore nel campo delle restrizioni alla trasmissione

o italo-decedente como - vale aqui repetir- "uma herança comum de sangue, valores, simpatia e amizade absolutamente inestimável".

No cara a cara com Roberto Menia eu prosseguiria, sustentando que num país como

Não me faltariam bons argumentos para contestar a iniciativa do senador no campo das restrições à transmissão da cidadania iure sanguinis.

a Itália, cuja população vai envelhecendo e encolhendo, os jovens brasileiros oriundos, com seus DNAs itálicos repletos de vigor e criatividade, deveriam ser incentivados a aperfeiçoar estudos e conhecimentos nas prestigiosas Universidades italianas, com estágios em setores de ponta do "Made in Italy", como moda, design, enogastronomia, entre outros tantos. Esse é o passaporte da integração, da inclusão cidadã, a força do trabalho criativo. Tudo isso o senador Menia ignora.

Sabe-se que no sistema de

della cittadinanza *iure sanguinis*. Dubito che egli si trincererebbe nel discorso su cui si basa la sua giustificazione per la sua proposta di legge, non accettando di rivalutare le sue posizioni conservative.

Ma tutto ciò è una supposizione. Mentre pronipote

Non mi mancherebbero buoni argomenti per contestare l'iniziativa del senatore nel campo delle restrizioni alla trasmissione della cittadinanza *iure sanguinis*.

e nipote di italiani e italiane che parla fluentemente la Lingua di Dante, "aggiornato" pienamente sulla vita politica e sociale del Bel Paese e senza mai aver iniziato una pratica di cittadinanza presso il Consolato Generale d'Italia a San Paolo, Brasile, sono sicuro di una cosa: con o senza cittadinanza italiana, con Menia o senza di lui, posso tranquillamente cantare Toto Cotugno e dire sono un italiano, un italiano vero. Questo è il DNA che ho ereditato. È nel sangue. Punto ed basta. ■

saúde italiano faltam médicos nos serviços de urgência. Por que não, *onorevole* Menia, buscamos forma de organizar o Sistema Itália no Brasil, de modo que as suas estruturas descubram jovens ítalo-brasileiros que, egressos dos programas de Residência das Universidades Brasileiras, estejam interessados em trabalhar e aperfeiçoar conhecimentos na rede hospitalar italiana?

Enfim, não me faltariam bons argumentos para contestar a iniciativa do senador no campo das restrições à transmissão da cidadania *iure sanguinis*. Desconfio que ele se fecharia no discurso que permeia a justificativa da sua proposta de lei, não se dispondo a reavaliar suas posições conservadoras.

Mas tudo isso é suposição. Enquanto bisneto e neto de italianos e italianas que fala fluentemente a Língua de Dante, "aggiornato" pienamente sobre a vida política e social do *Bel Paese* e sem jamais ter iniciado uma *pratica di cittadinanza* no Consulado Geral da Itália em São Paulo, Brasil, tenho certeza de uma coisa: com ou sem cidadania italiana, com Menia ou *senza di lui*, eu posso tranquilamente cantar Toto Cotugno e dizer *sono un italiano, un italiano vero*. Esse é o DNA que herdei. Está no sangue. *Punto e basta*. □



Colonna di **Girardello**

Coluna de

Di / Por Cristiano Girardello - SP

PROGETTO MENIA

PRELIMINARI

per una futura legge di cittadinanza:

VINCOLO TRA DOVERE GIURIDICO E RESPONSABILITÀ

"UN EVENTUALE CAMBIAMENTO LEGISLATIVO DOVREBBE ESSERE INIZIATO DA QUEL MOMENTO, CIOÈ, DALL'INTERRUZIONE DELLA TRASMISSIBILITÀ (O ANCHE PERDITA DELLA CITTADINANZA PER RINUNCIA TACITA) PER COLORO CHE NON MANTENGONO ATTUALIZZATI I LORO POCCHI OBBLIGHI VERSO LO STATO"

Il Progetto Menia continua a far parlare di sé - e non poteva essere il contrario. Benché, come detto su **insieme**, il testo del disegno di legge porti teratologie inspiegabili - come, ad esempio, scambiare discendente per ascendente e considerare il riconoscimento della cittadinanza dei discendenti come ipotesi di "riaquisizione" della cittadinanza persa dai suoi avi -, la temperatura politica dell'Italia contemporanea favorisce l'approvazione delle leggi proposte dalla base di governo. Sulla base di questo mese di intensi dibattiti, alcune cose sembrano certe: che il progetto è destinato al fallimento nella forma in cui è stato presentato; che si sta formando una coscienza politica sempre più ampia che l'Amministrazione Pubblica italiana non sopporterà la domanda oriunda sempre più crescente proveniente dai cittadini nati all'estero; che la legge della cittadinanza è molto vicina ad essere sostituita da un'altra.

Sì, lettori, non serve a nulla illudersi del contrario. La Legge 91/92 è sempre più vicina alla sua fine. Fin dalla promulgazione della Costituzione repubblicana (nel 1948), l'Italia ha promosso riforme legislative e tirato fuori, grazie alle più alte Corti, decisioni che hanno enormemente allargato

■ PROLEGÔMENOS PARA UMA FUTURA NOVA LEI DA CIDADANIA: VINCULAÇÃO ENTRE DEVER JURÍDICO E RESPONSABILIDADE - O Projeto Menia segue dando o que falar — e não é por menos. Embora, conforme comentamos na **insieme**, o texto do *disegno di legge* traga teratologias inexplicáveis — como, por exemplo, trocar descendente por ascendente e tomar o reconhecimento da cidadania dos descendentes como hipótese de “reaquisição” da cidadania perdida pelos seus antepassados —, a temperatura política da Itália contemporânea favorece a aprovação de leis propostas pela base governista. Com base neste mês de intensos debates, algumas coisas parecem certas: que o projeto é destinado ao fracasso na forma em que foi apresentado; que se vai formando uma consciência política cada vez mais ampla de que a Administração Pública italiana não suportará a demanda cada vez mais expressiva oriunda dos cidadãos nascidos no exterior; que a lei da cidadania está muito próxima de ser substituída por outra.

Sim, leitores, não adianta nos enganarmos mais. A Legge 91/92 está cada vez mais próxima do fim. Desde a promulgação da Constituição repubblicana (em 1948), a Itália promoveu reformas

le possibilità di riconoscimento della cittadinanza italiana per i discendenti. Però, il mondo è cambiato - e il paese affronta, già da almeno due decenni, il fenomeno dell'immigrazione, in senso inverso. È una questione sensibile per tutta l'Europa - e come sappiamo, siamo erroneamente paragonati e inclusi

legislativas e exarou, por meio das mais altas Cortes, decisões que alargaram enormemente as possibilidades de reconhecimento da cidadania italiana por parte dos descendentes. Entretanto, o mundo mudou – e o país enfrenta, já há pelo menos duas décadas, o fenômeno da imigração, mas em sentido invertido. É uma



In prima battuta, sempre si pensa di restringere il numero di generazioni. Accade che ciò sia una follia, come spesso abbiamo denunciato. ♦ *Em primeira mão, sempre se pensa em restringir o número de gerações. Ocorre que isto é uma sandice, conforme frequentemente denunciemos*

nel gruppo degli immigranti", visto che gli italiani definitivamente non conoscono l'origine della loro stessa cittadinanza e sono incapaci di capire che i fondamenti della nostra cittadinanza sono esattamente gli stessi della loro! Oltretutto, partiti politici di differenti ideologie sembrano essere d'accordo con il fatto che il nostro "distanziamento storico-culturale" con l'Italia (in verità, solo linguistico) è motivo più che

questão sensível para toda a Europa – e conforme sabemos, somos equivocadamente comparados e incluídos no grupo dos “imigrantes”, pois os italianos definitivamente não conhecem a origem de sua própria cidadania e são incapazes de perceberem que os fundamentos da nossa cidadania são exatamente os mesmos da deles! Ademais, partidos políticos de diferentes espectros parecem concordar com

sufficiente affinché la cittadinanza sia, in fin dei conti, in qualche modo limitata. Ma, in che modo?

In prima battuta, sempre si pensa di restringere il numero di generazioni. Accade che ciò sia una follia, come spesso abbiamo denunciato. Oltre ad andare nel senso opposto di tutte le leggi di cittadinanza fondate sullo *jure sanguinis*, si tratta di un'impossibilità logica, visto che, partendo da me, saranno italiani anche i miei figli, i miei nipoti, ecc., ossia, il ciclo è sempre ricominciato a partire dal riconoscimento più recente della linea! Come ripetutamente ci insegna Taddone: le persone leggono erratamente i doveri richiesti dalle leggi di altri paesi come "restrizioni generazionali". Un esempio: Portogallo, che non ammette la trasmissibilità della cittadinanza portoghese "per saltum", in modo che pronipoti possono essere dichiarati cittadini se, sequenzialmente, lo siano stati dichiarati il nonno ed il padre. La questione non è l'esistenza di un limite generazionale ma il fatto che i riconoscimenti delle generazioni più recenti devono essere realizzati dopo il riconoscimento delle generazioni più lontane - solo questo! Se nonno, padre e nipote sono tutti vivi, sarà sufficiente che, sequenzialmente,

fato de que nosso "distanciamento histórico-cultural" com a Itália (na verdade, tão somente linguístico) é razão mais que suficiente para que a cidadania seja, enfim, restringida de alguma forma. Mas, de que forma?

Em primeira mão, sempre se pensa em restringir o número de gerações. Ocorre que isto é uma sandice, conforme frequentemente denunciemos. Além de ir na contramão de todas as leis de cidadania fundadas no *jure sanguinis*, trata-se de uma impossibilidade lógica, pois, partindo de mim, serão italianos igualmente meus filhos, meus netos, etc., ou seja, o ciclo sempre é reiniciado a partir do reconhecimento mais contemporâneo da linha! Como repetidamente nos ensina Taddone: as pessoas leem equivocadamente as prestações positivas exigidas pelas leis de outros países como sendo "restrições geracionais". Um exemplo: Portugal, que não admite a transmissibilidade da cidadania portuguesa *per saltum*, de forma que bisnetos somente podem ser declarados cidadãos se, sequenzialmente, tenham sido declarados o avô e o pai. A questão não é a existência de um limite geracional, mas o fato de os reconhecimentos das gerações mais recentes terem de ser realizadas após o reconhecimento

ognuno inoltri le trascrizioni competenti all'ufficio di stato civile portoghese.

Quello che accade è che la legge italiana non ha mai imposto doveri, obblighi, dai quali dipendesse la stessa trasmissibilità del diritto. Non ha mai richiesto, per esempio, l'iscrizione consolare, una richiesta di passaporto, la

das gerações mais distantes – somente isto! Se avô, pai e neto estiverem todos vivos, bastará que, sequencialmente, cada qual encaminhe as transcrições competentes ao registro civil português.

O que ocorre é que a lei italiana nunca impôs prestações positivas das quais dependesse a própria transmissibilidade do direito.



Le leggi della cittadinanza italiana - tutte - hanno sempre fatto dipendere la trasmissibilità esclusivamente dalla filiazione e null'altro, portando ad un accumulo gigantesco di italiani nati all'estero. ♦ *As leis da cidadania italiana – todas elas – sempre fizeram a transmissibilidade depender exclusivamente da filiação e nada mais, mais, levando a um acúmulo gigantesco de italianos nascidos no exterior.*



presentazione dei figli alla ripartizione consolare in un termine temporale prestabilito, riconoscimento che rispettasse l'ordine di generazioni, ecc., come fanno altre legislazioni del mondo. Le leggi della cittadinanza italiana - tutte - hanno sempre fatto dipendere la trasmissibilità esclusivamente dalla filiazione e null'altro, portando ad un accumulo gigantesco di italiani nati all'estero. Discutere,

Nunca exigiu, por exemplo, inscrição consular, requerimento de passaporte, apresentação dos filhos à repartição consular em um prazo decadencial pré-estipulado, reconhecimento que respeitasse a ordem de gerações, etc., como fazem outras legislações mundo afora. As leis da cidadania italiana – todas elas – sempre fizeram a transmissibilidade depender exclusivamente da filiação e nada mais, levando

per una futura nuova legge, quali prestazioni potrebbero essere richieste dalle quali poter dipendere la stessa trasmissibilità, è un nostro dovere, poiché i soggetti di questo diritto siamo noi. Restare in silenzio è consentire che, fondati su preconcetti ed errori grossolani, altri decidano per noi.

Le persone hanno molta paura su questo tema - in particolare per il fatto di associare una possibile retroattività di una futura legge. Su questo punto, mi distanzio da Taddone. Benché lui difenda con veemenza il broccardo “*tempus regit atum*”, dobbiamo ricordare che, almeno fino ad un competente controllo giudiziario, il legislatore è onnipotente nella esecuzione delle leggi. Per questo nulla gli impedirebbe di mettere in pratica quello che volesse, anche la stessa retroattività della norma.

Quando parliamo di potere legiferante parlamentare, parliamo di un potere veramente illimitato nell'origine. Per questo potere, non c'è la necessità di collegare i principi generali del Diritto - e che siano i Tribunali a risolvere a posteriori la questione!

Anzi, nella storia delle leggi della cittadinanza italiana sappiamo che i Tribunali hanno rifiutato in molti momenti questo principio, per uniformare l'istituto ai valori della Costituzione e del

a um acúmulo gigantesco de italianos nascidos no exterior. Discutir, para uma futura nova lei, quais prestações poderiam ser exigidas para delas depender a própria transmissibilidade, é nosso dever, por sermos nós os sujeitos deste direito. Ficarmos silentes é permitir que, fundados em preconceitos e erros grossos, outros decidam por nós.

As pessoas têm muito medo deste tema – especialmente pelo fato de avizinharem uma possível retroatividade de uma futura lei. Neste ponto, me distancio do Taddone. Embora ele defenda com veemência o brocardo *tempus regit actum*, precisamos lembrar que, ao menos até sofrer o competente controle jurisdicional, o legislador é totipotente na feitura das leis. Por isso, nada o impediria de colocar no papel aquilo que quisesse, inclusive a própria retroatividade da norma.

Quando falamos de poder legiferante parlamentar, falamos de um poder verdadeiramente ilimitado na origem. Para este poder, não existe a necessidade de vinculação aos princípios gerais do Direito – e os Tribunais que resolvam *a posteriori* a questão!

Aliás, na história das leis da cidadania italiana bem sabemos que os Tribunais afastaram em muitos momentos este princípio, para conformar o instituto aos

diritto comunitario europeo. Persino l'Amministrazione Pubblica che, nella figura del Ministero dell'Interno, ha già dichiarato di non esserci una soluzione di continuità tra le leggi della cittadinanza, lasciando chiaro che gli avanzamenti successivi delle leggi, con effetto,

valores da Constituição e do Direito comunitário europeu. Até mesmo a Administração Pública que, na figura do *Ministero dell'Interno*, já declarou não haver solução de continuidade entre as leis da cidadania, deixando claro que os avanços posteriores das leis, com efeito, poderiam alcançar



È un nostro dovere, poiché i soggetti di questo diritto siamo noi. Restare in silenzio è consentire che, fondati su preconcetti ed errori grossolani, altri decidano per noi. ♦ É nosso dever, por sermos nós os sujeitos deste direito. Ficarmos silentes é permitir que, fundados em preconceitos e erros grassos, outros decidam por nós

potrebbero raggiungere i fatti consolidati nel passato. Io, quindi, non prenderei come assoluta la non retroattività - per me, un altro motivo per essere noi stessi a pensare al prezzo - e al peso - della trasmissibilità del diritto.

In particolare, mi piacciono molto delle soluzioni che collegano la responsabilità cittadina con la trasmissibilità - ricordando che i rigori della perdita della cittadinanza possono sempre essere riequilibrati nell'istituto della riacquisizione.

fatos consolidados no passado. Eu, portanto, não tomaria como absoluta a irretroatividade – para mim, mais uma razão para sermos nós mesmos a pensarmos o preço – e o peso – da transmissibilidade do direito.

Particolarmente, gosto muito das soluções que vinculam a responsabilidade cidadã com a transmissibilidade – lembrando que os rigores da perda da cidadania podem sempre ser reequilibrados no instituto da reaqusição. Aliás, este o

Anzi, questo il percorso seguito dalle più importanti legislazioni *jure sanguinis* del mondo.

Da meno di una settimana ho ricevuto un contatto di un cliente. Diceva: "Dottore, ho trovato un documento nel cassetto di mia moglie e sembra che lei sia cittadina italiana". Si veda bene: sembra! La moglie non sapeva dare informazioni; sapeva solo che una sua sorella, da oltre dieci anni, si era interessata a ciò.

Il documento: notifica del Consolato Generale d'Italia a San Paolo informando l'accoglimento della pratica e informando l'invio dei certificati di nascita e matrimonio della signora in questione al Comune di competenza. Non sapevano cosa fosse l'AIRE, non sapevano che lei doveva avere certificati trascritti in Italia; non conoscevano il Fast It; non sapevano il perché del fatto che la nascita del loro figlio (oggi maggiorenne) non fosse citato nella notifica - ed è molto probabile che si siano dimenticati di "presentare" il figlio allo Stato italiano.

Mi hanno chiesto: "quindi possiamo ottenere il passaporto italiano? Come fare?" Non mi sono contenuto e mi sono fatto una risata.

Chiacchierando con Fasoli nel Circolo tempo fa, ero d'accordo con lui. Gli italiani all'estero non

caminho seguido pelas principais legislações *jure sanguinis* do mundo.

Não faz uma semana, recebi um contato de um cliente. Ele dizia: "*doutor, encontrei um documento na gaveta da minha esposa e parece que ela é cidadã italiana*". Vejam bem: parece! A esposa não sabia dar informações; somente sabia que uma irmã dela, há mais de dez anos, havia "mexido" com isto.

O documento: notificação do Consulado Geral da Itália em São Paulo informando da procedência da prática e informando o encaminhamento das certidões de nascimento e casamento da senhora em questão para o *Comune* de competência. Não sabiam o que era AIRE, não sabiam que ela devia ter certidões transcritas na Itália; não conheciam o Fast It; não sabiam o porquê de o nascimento do filho deles (hoje maior de idade) não estar descrito na notificação — e é bem provável que tenham se "esquecido" de apresentar o filho ao Estado italiano.

Me perguntaram: "*então, podemos tirar o passaporte italiano? Como fazer?*" Não me contive, e soltei uma gargalhada.

Conversando com o Fasoli no *Circolo* há um tempo, concordei com ele. Os italianos no exterior não sabem por onde passam os

sanno quali siano i loro doveri (giuridici) come cittadini. E sono pochi: iscriversi nella scheda anagrafica consolare, iscriversi all'AIRE, mantenere aggiornato l'AIRE e aggiornare, quando necessario, il registro civile - cosa che include comunicare i figli minorenni al Consolato, affinché non si ripeta la stessa storia che, iniziata con i nostri avi, ci ha portati fino ad oggi.

In effetti, senza una modifica legislativa che ho vincoli

seus deveres (jurídicos) enquanto cidadãos. E são poucos: inscrever-se na *scheda anagrafica* consular, inscrever-se no AIRE, manter atualizado o AIRE e atualizar, quando necessário, o registro civil – o que inclui apresentar os filhos menores ao Consulado, a fim de que não se repita a mesmíssima história que, iniciada com nossos antepassados, nos trouxe até aqui.

Com efeito, sem uma modificação legislativa que vincule transmissibilidade do Direito a



Il dispiacere, in modo giusto, può facilmente avere come conseguenza l'interruzione della trasmissibilità del diritto o la perdita della cittadinanza. ♦ *A displicência, de forma justa, pode tranquilamente ter como consequência a interrupção da transmissibilidade do Direito ou a perda da cidadania.*

trasmissibilità del Diritto a obblighi che traducano l'adempimento dei doveri da parte dei cittadini, noi ci trasformeremo nei nostri bisnonni per i nostri pronipoti - e l'Italia sarà eternamente imprigionata in una questione senza soluzione.

Per questo, per me, un eventuale cambiamento

prestações positivas que traduzam o cumprimento de deveres por parte dos cidadãos, nós nos transformaremos nos nossos bisavós para nossos bisnetos – e a Itália estará aprisionada eternamente a uma insolúvel questão.

Por isto, para mim, uma eventual alteração legislativa

legislativo dovrebbe essere iniziato da quel momento, cioè, dall'interruzione della trasmissibilità (o anche perdita della cittadinanza per rinuncia tacita) per coloro che non mantengono aggiornati i loro pochi obblighi verso lo Stato. Ovviamente, senza mai non aver attenzione della podestà statale - che, per sua stessa colpa e inefficienza impedisce l'esercizio dei diritti e l'adempimento dei doveri - e riducendo, nell'istituto della riacquisizione, i rigori.

Ad eccezione dei fatti storici che hanno cercato di allontanare la nostra italianità sotto il “tacco” dello Stato brasiliano, ci siamo resi cittadini tardivamente per la giustificata mancanza dei nostri avi a rispettare i loro doveri verso lo Stato; però, tuttavia, non abbiamo giustificazioni valide per non iscriverci al Fast It e all'AIRE - e, molto meno, per non lasciare sempre aggiornati i registri familiari nel territorio.

Il dispiacere, in modo giusto, può facilmente avere come conseguenza l'interruzione della trasmissibilità del diritto o la perdita della cittadinanza. Ciò è responsabilità - e, francamente, dobbiamo essere maturi per tal fine.

In una futura nuova legge, credo dobbiamo fare il legame, oggi inesistente, tra dovere giuridico e responsabilità. ■

deveria ser iniciada por aí, ou seja, pela interrupção da transmissibilidade (ou mesmo perda da cidadania por renúncia tácita) para aqueles que não mantivessem em dia suas poucas obrigações para com o Estado. Obviamente, jamais descuidando da potestade estatal – que, por sua própria culpa e ineficiência impede o exercício de direitos e o cumprimento de deveres – e abrandando, no instituto da readquirição, os rigores.

Excetuando fatos históricos que tentaram nos afastar de nossa italianidade sob o tacão do Estado brasileiro, nos tornamos cidadãos tardiamente pela justificada mora de nossos antepassados em cumprir seus deveres para com o Estado; ocorre, todavia, que nós não temos justificativas válidas para não nos inscrevermos no Fast It e no AIRE – e, muito menos, para não deixarmos sempre atuais os registros familiares no território.

A displicência, de forma justa, pode tranquilamente ter como consequência a interrupção da transmissibilidade do Direito ou a perda da cidadania. Isso é responsabilidade – e, francamente, devemos estar maduros para tanto.

Em uma futura nova lei, creio precisarmos fazer a vinculação, hoje inexistente, entre dever jurídico e responsabilidade. ■



*La console generale Eugenia Tiziana Berti (Foto profilo italyincuritiba Instagram). ♦
A cônsul geral Eugenia Tiziana Berti (Foto perfil italyincuritiba do Instagram).*

DIPLOMAZIA

L'anello giovane

LA NUOVA CONSOLE D'ITALIA A CURITIBA, EUGENIA TIZIANA BERTI, SCOMMETTE NEI GIOVANI. IL SUO MESSAGGIO UFFICIALE DICE DI "CREARE UN CIRCOLO VIRTUOSO"

In attività fin dall'inizio di giugno, la nuova console d'Italia a Curitiba ha sottolineato come sua sfida il settore giovane della comunità italiana dei due Stati sotto la sua giurisdizione - il Paraná e Santa Catarina. Nel suo messaggio ufficiale, pubblicato sul sito del consolato che dirige, parla di "rafforzare l'anello giovane della catena che unisce i due paesi, in continuità con le tradizioni, ma accentuando l'italianità e la lingua italiana come veicoli di sviluppo di nuove prospettive non solo di lavoro, economiche e culturali ma anche di investimento in un'identità italiana prestigiosa e moderna".

Non c'è, nel messaggio consolare, nessun riferimento ai noti problemi di prenotazione per passaporti e cittadinanze, ma la console Berti si dirige alla comunità dei due Stati come un "patrimonio culturale e industriale italo-brasiliano considerevole in termini numerici". Questo patrimonio, secondo lei, ha "enorme potenziale per la creazione di un circolo virtuoso tra l'Italia e questi due territori".

Si veda, integralmente, il messaggio della console Berti: "Sono nata nel 1962, in una città della provincia del basso Lazio, Frosinone, capoluogo della Ciociaria, regione caratterizzata da

■ **DIPLOMACIA: O ELO JOVEM - A NOVA CÔNSUL DA ITÁLIA EM CURITIBA, EUGENIA TIZAINA BERTI, APOSTA NOS JOVENS. SUA MENSAGEM OFICIAL FALA EM "CRIAR UM CÍRCULO VIRTUOSO" -** Em atividade desde o início de junho, a nova cônsul da Itália em Curitiba marcou como seu desafio o setor jovem da comunidade italiana dos dois Estados sob sua jurisdição - o Paraná e Santa Catarina. Em sua mensagem oficial, postada no site do consulado que dirige, ela fala em "fortalecer o elo jovem da cadeia que une os dois países, em continuidade com as tradições, mas acentuando a italianidade e a língua italiana como veículos de desenvolvimento de novas perspectivas não só de trabalho, econômicas e culturais mas também de investimento em uma identidade italiana prestigiosa e moderna".

Não há, na mensagem consular, nenhuma referência aos conhecidos problemas de agendamento para passaportes e cidadanias, mas a cônsul Berti dirige-se à comunidade dos dois Estados como um "patrimônio cultural e industrial italo-brasileiro considerável em termos numéricos". Esse patrimônio, segundo ela, tem "enorme potencial para a criação de um círculo virtuoso entre a Itália e esses dois territórios".

Veja, na íntegra, a mensagem da cônsul Berti: "Nasci em 1962, em uma cidade da província do Baixo Lazio, Frosinone, capital da Ciociaria, uma região caracterizada por um dialeto

un particolare dialetto che prende il nome dalle ciocie, calzature tipiche dei pastori poveri delle regioni montuose a sud-est di Roma. Sono sposata dal 1992, mio marito è svedese e abbiamo tre figlie. La mia formazione è giuridica e umanistica. Ho lavorato al servizio dello Stato italiano per oltre trent'anni. Attualmente, come Console generale d'Italia a Curitiba, assolvo i servizi consolari per i connazionali presenti negli Stati di Paraná e di Santa Catarina, dove è presente un patrimonio culturale e industriale italo-brasiliano considerevole in termini numerici, con una enorme potenzialità per la creazione di un circolo virtuoso tra l'Italia e questi due territori, soprattutto per il tramite delle giovani generazioni.

Prima di arrivare in Brasile, ho vissuto in Svezia, Turchia, Inghilterra ed Emirati Arabi Uniti. Ho avuto l'occasione di conoscere culture e lingue diverse che mi hanno permesso di superare, non solo con l'immaginazione, ogni confine territoriale.

La sfida qui in Brasile, è rafforzare l'anello giovane della catena che lega i due Paesi, in continuità con le tradizioni ma accentuando l'italianità e la lingua italiana come veicoli di sviluppo di nuove prospettive non solo di lavoro, economiche e culturali ma anche di investimento su un'identità italiana prestigiosa e moderna." ■

particular que leva o nome de *ciocie*, calçado típico dos pastores pobres das regiões montanhosas ao sudeste de Roma. Sou casada desde 1992, o meu marido é sueco e temos três filhas. A minha formação é jurídica e humanista. Trabalhei no serviço do Estado italiano durante mais de trinta anos. Atualmente, como Cônsul Geral da Itália em Curitiba, exerço os serviços consulares para os compatriotas presentes nos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde existe um patrimônio cultural e industrial ítalo-brasileiro considerável em termos numéricos, com enorme potencial para a criação de um círculo virtuoso entre a Itália e esses dois territórios, principalmente por meio das gerações mais jovens.

Antes de chegar ao Brasil, morei na Suécia, Turquia, Inglaterra e Emirados Árabes Unidos. Tive a oportunidade de conhecer diferentes culturas e línguas que me permitiram ultrapassar, não só com a imaginação, todas as fronteiras territoriais.

O desafio aqui no Brasil, é fortalecer o elo jovem da cadeia que une os dois países, em continuidade com as tradições, mas acentuando a italianidade e a língua italiana como veículos de desenvolvimento de novas perspectivas não só de trabalho, econômicas e culturais mas também de investimento em uma identidade italiana prestigiosa e moderna. ■



RETE CONSOLARE

Tra i maggiori 10

IL CONSOLATO GENERALE DELL'ITALIA A CURITIBA È IL SECONDO MAGGIORE DEL BRASILE E OCCUPA IL DECIMO POSTO IN TERMINI DI ISCRIZIONI ALL'AIRE IN TUTTO IL MONDO

Nell'ultima settimana di luglio, un comunicato pubblicato sulla pagina del Consolato Generale d'Italia su Instagram ([italyincuritiba](#)) ha attirato l'attenzione degli internauti. "I concittadini residenti nella circoscrizione consolare degli

■ **REDE CONSULAR: ENTRE OS 10 MAIORES** - O CONSULADO GERAL DA ITÁLIA EM CURITIBA É O SEGUNDO MAIOR DO BRASIL E OCUPA O DÉCIMO LUGAR EM INSCRIÇÕES NO AIRE EM TODO O MUNDO - Na última semana de julho, um comunicado postado na página do Consulado Geral da Itália no Instagram ([italyincuritiba](#))

	Numero connazionali iscritti in anagrafe	Passaporti rilasciati	Cittadinanze rilasciate	Pratiche AIRE
2013	66458	3136	3602	1404
2014	71795	3426	4639	3010
2015	76502	3351	4224	4250
2016	82729	3568	5162	5028
2017	88458	4666	5357	4458
2018	99492	6187	8293	7572
2019	111434	7159	9921	8912
2020	116024	2284	4088	7506
2021	125215	5446	7333	8993
2022	134137	8107	6979	12103
2023*	138246	5191	3152	8148

Stati di Paraná e Santa Catarina sono 138.246". Lo stesso messaggio festeggiava il fatto di Curitiba essere arrivata al "decimo posto nel mondo come numero di iscrizioni all'Aire" - registro generale degli italiani che vivono fuori dello Stivale.

Con dati aggiornati al 30 giugno

chamou a atenção dos internautas. "Os concidadãos residentes na circunscrição consular dos Estados do Paraná e Santa Catarina são 138.246". A mesma mensagem comemorava o fato de Curitiba ter chegado ao "décimo lugar no mundo pelo número de inscrições no Aire"- o cadastro geral dos italianos que



scorso, il comunicato informa anche che "solo nell'ultimo anno ha ricevuto circa 6.000 richieste di cittadinanza e oltre 10.000 richieste di passaporto". Nei primi sei mesi del 2023, il numero di passaporti consegnati è assommato a 5.191, più che il doppio dei passaporti consegnati nel corso di tutto il 2020. L'anno scorso sono stati consegnati oltre 8.000 passaporti - uno dei punti che hanno generato il maggior numero di reclami sul servizio consolare.

Sempre nell'anno scorso, secondo quanto comunicato, sono state consegnate 4.174 cittadinanze *iure sanguinis*, più 654 cittadinanze 'trentine', sono state

vivem fora da Bota.

Com dados atualizados em 30 de junho último, o comunicado informa também que "somente no último ano recebeu cerca de 6.000 pedidos de cidadania e mais de 13 mil pedidos de passaporte". Nos primeiros seis meses de 2023, o número de passaportes entregues somou 5.191, mais que o dobro de passaportes entregues no curso de todo o ano de 2020. No ano passado, foram entregues mais de oito mil passaportes - um dos itens que geram o maior número de reclamações quanto ao atendimento consular.

Também no ano passado, segundo o comunicado, foram entregues 4.174 cidadanias *iure sanguinis*, mais



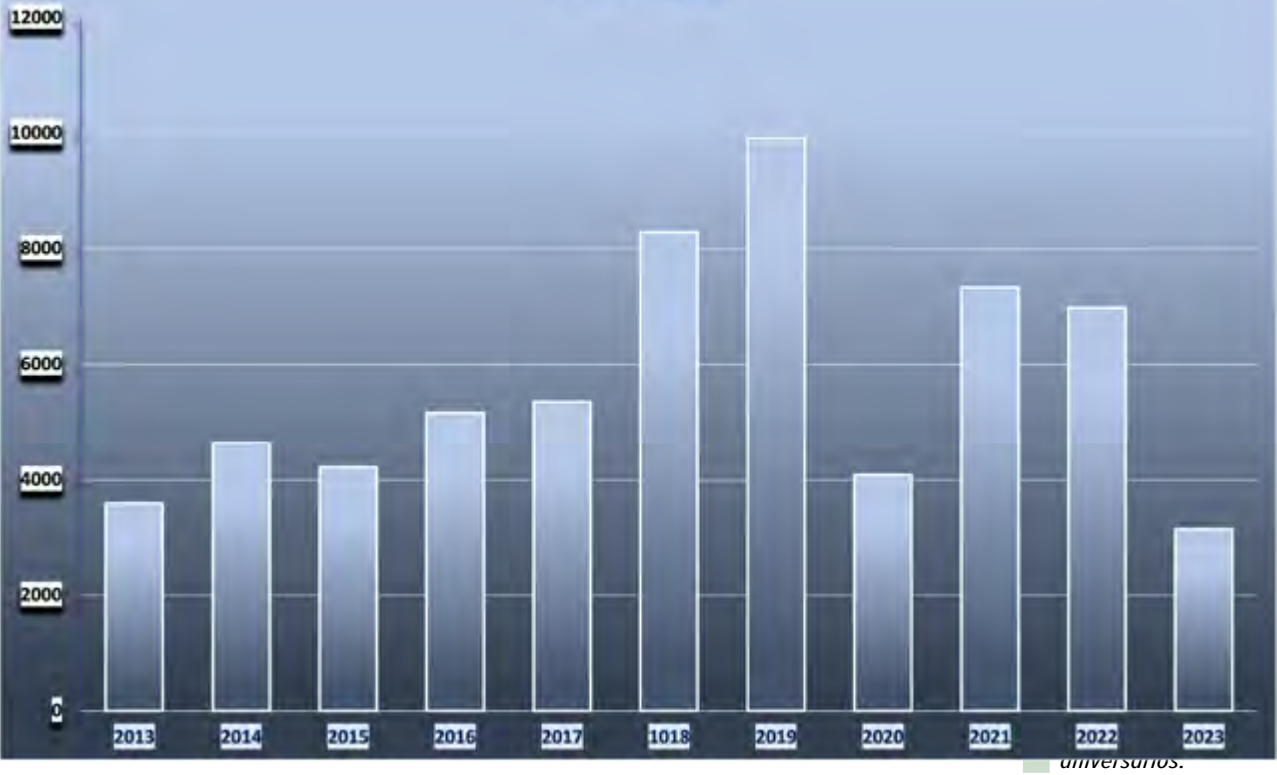
effettuate 356 naturalizzazioni, e realizzate 12.103 pratiche Aire, che comprendono iscrizioni, cambiamenti di indirizzo, trasferimenti di circoscrizione, rimpatri e cancellazioni.

Un dato che è possibile dedurre dai risultati presentati riguarda la "fatturazione" consolare con cittadinanze italiane. Se fossero tutti adulti, le 56.608 nuove cittadinanze contate dalla metà del 2014 (quando la tassa è entrata in vigore), avremmo un totale incassato di un qualcosa come 16.832.700 Euro, equivalenti a oltre 88,67 milioni di Reais. Un terzo di ciò (il ritorno consolare), darebbe qualcosa intorno a oltre 29 milioni di Reais.■

654 cidadanias 'trentinas', foram efetuadas 356 naturalizações, e realizadas 12.103 *pratiche Aire*, que compreendem inscrições, mudanças de endereço, transferência de circunscrição, repatriamentos e cancelamentos.

Um dado que é possível inferir dos resultados apresentados diz respeito ao "faturamento" consular com cidadanias italianas. Se fossem todos adultos, os 56.608 novas cidadanias contadas desde meados de 2014 (quando a taxa entrou em vigor), teríamos um total encaixado de algo parecido com 16.832.700 euros, equivalentes a mais de 88,67 milhões de reais. Um terço disso (o retorno consular), daria algo em torno de mais de 29 milhões de reais.■

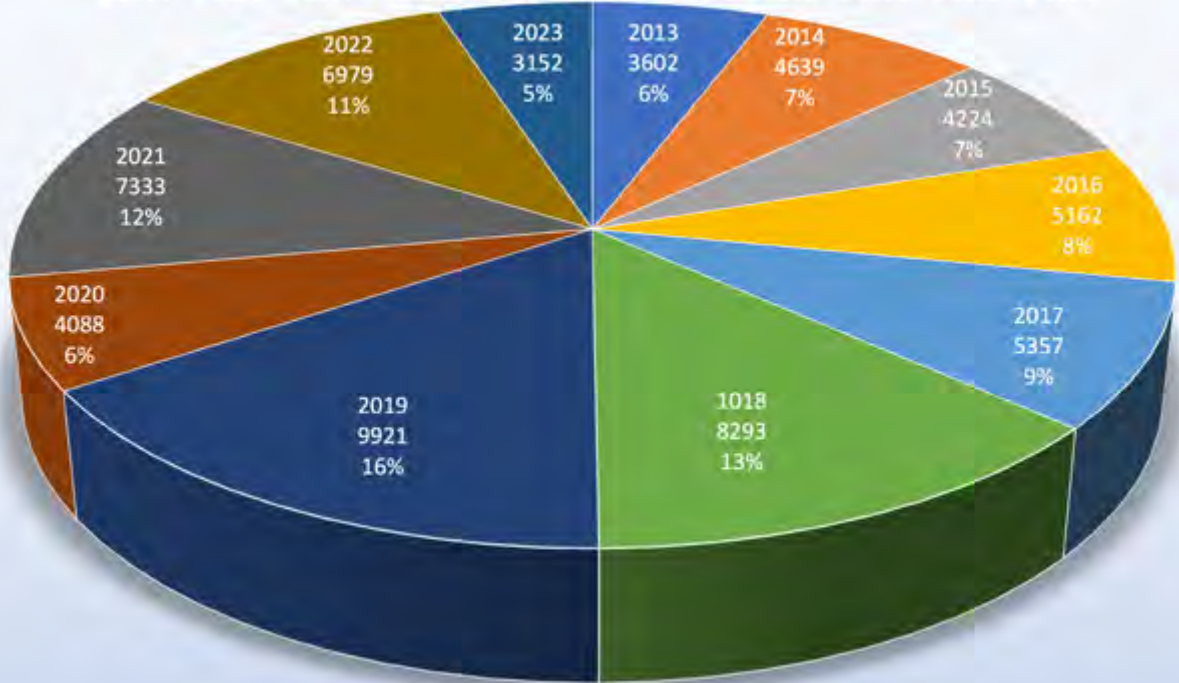
Ciudadanias



universitas.

Ciudadanias - Percentuais anuais

■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023



Colpa di chi?

MESSAGGIO DEL CONSOLATO DI CURITIBA DICE CHE LE DIFFICOLTÀ DI PRENOTAZIONE ATTRAVERSO IL PRENOT@MI SONO CAUSATE DA "FACCENDIERI" E CHIEDE LA COLLABORAZIONE DEGLI UTENTI

PRENOT@MI



Consolato Generale d'Italia
Curitiba

A fronte dell'aumento esponenziale di richieste di servizi consolari, il Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale ha introdotto presso tutta la rete Diplomatico - Consolare nel mondo e, quindi, anche in Brasile, il portale Prenot@mi per garantire agli utenti una gestione legale e centralizzata delle prenotazioni. L'efficienza del sistema centralizzato, già minato dagli abusi informatici dei ben noti despachantes è reso ancor più vulnerabile dal gigantesco incremento delle domande e anche dall'aumento degli utenti che si rivolgono alle società di intermediazione.



Il testo è edito come immagine fotografica ed in tre riquadri con lettere bianche su fondo azzurro - lo stesso che abbiamo riprodotto qui: “In presenza dell’esponentiale aumento delle richieste di servizi consolari, il Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale ha introdotto in tutta la rete diplomatica consolare nel mondo e, quindi, anche in Brasile, il portale Prenot@mi per garantire agli utenti una gestione legale e centralizzata delle prenotazioni. L’efficienza del sistema centralizzato, già minato dagli abusi cibernetici dei ben noti intermediari, è divenuto ancor più vulnerabile a causa del gigantesco aumento delle richieste ed anche per l’aumento del numero degli utenti che si rivolgono ad imprese di intermediazione.

Tutto ciò scatena un circolo vizioso che rende difficile il lavoro della rete consolare e (rende) impossibile l’accesso di chi usa la piattaforma istituzionale.

La rete diplomatico-consolare italiana in Brasile, incluso il Consolato Generale di Curitiba, da tempo è impegnata a combattere il fenomeno le cui proporzioni stanno rendendo la situazione incontrollabile.

Il successo dipende non solo dall’impegno delle istituzioni italiane nella lotta contro lo sfruttamento, ma anche dalla valida collaborazione degli utenti, che invitiamo a non ricorrere ad organismi non autorizzati.

Per bloccare questo meccanismo

■ *PRENOT@MI: CULPA DE QUEM? MENSAGEM DO CONSULDO DE CURITIBA DIZ QUE AS DIFICULDADES NO AGENDAMENTO ATRAVÉS DO PRENOT@MI OCORREM POR CULPA DOS "ATRAVESSADORES" E PEDE A COLABORAÇÃO DOS USUÁRIOS - O texto é editado como imagem fotográfica e em três quadros com letras brancas sobre fundo azul - este mesmo que duplicamos aqui: "Diante do aumento exponencial de solicitações de serviços consulares, o Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional introduziu em toda a rede diplomático consular no mundo e, portanto, também no Brasil, o portal Prenot@mi para garantir aos usuários uma gestão legal e centralizada dos agendamentos. A eficiência do sistema centralizado, já minado pelos abusos cibernéticos dos bem conhecidos despachantes, tornou-se ainda mais vulnerável devido ao gigantesco aumento das demandas e também pelo aumento do número de usuários que se dirigem a empresas de intermediação.*

Tudo isso desencadeia um círculo vicioso que dificulta o trabalho da rede consular e (torna) impossível o acesso de quem utiliza a plataforma institucional.

A rede diplomático-consular italiana no Brasil, incluindo o Consulado Geral de Curitiba, há muito está empenhada em combater o fenômeno cujas proporções estão tornando a situação incontrolável.

ed evitare che nuovi sistemi di sfruttamento illegittimo dei diritti dei cittadini e dei titolari di diritti siano attivati, chiediamo l'appoggio e la fiducia nell'impegno del Consolato che, con tutte le sue forze a disposizione, presta molti servizi consolari e continua ad accogliere, con attenzione e cura, i legittimi reclami presentati in modo non offensivo o insinuante".

UN'ALTRA LETTURA - Il testo del consolato, che apparentemente richiede la collaborazione degli utenti affinché non ricorrano alle imprese di prenotazione (dotate di risorse informatiche straordinarie e che "occupano" rapidamente tutti i posti disponibili, quando spesso nemmeno si sa quanti siano e in quale ora funzionino), può essere letto in un altro modo. In una conclusione logica e molto ovvia, si può capire che il consolato vuol dire che la colpa per l'impossibilità della prenotazione da parte dei "poveri mortali", non dotati di risorse informatiche adeguate o di qualsiasi ricorso informatico, è degli utenti stessi. E che se smettessero di ricorrere agli "intermediari", tutto si risolverebbe.

Sarà proprio vero?

Sarà che se, per magia, nessuno non pagasse più questi faccendieri robotizzati - come chiede il consolato di Curitiba - gli utenti verrebbero tutti ricevuti entro termini ragionevoli? O almeno, nel caso dei passaporti, entro quei termini stabiliti dalla

O sucesso depende não só do empenho das instituições italianas na luta contra a exploração, mas também da valiosa colaboração dos usuários, que convidamos a não recorrer a organismos não autorizados.

Para bloquear este mecanismo e evitar que novos sistemas de exploração ilegítima dos direitos dos cidadãos e dos titulares de direitos sejam desencadeados, pedimos o apoio e a confiança no compromisso do Consulado que, com todas as forças à sua disposição, presta múltiplos serviços consulares e continua a acolher, com atenção e cuidado, as reclamações legítimas formuladas de forma não ofensiva ou insinuante".

OUTRA LEITURA - *O texto do consulado, que aparentemente solicita a colaboração dos usuários para que não recorram às empresas de agendamento (dotadas de recursos informáticos extraordinários e que "abocanham" rapidamente todas as vagas disponíveis, quando geralmente sequer se sabe quantas são e em que horário funcionam), pode ser lido de outra maneira. Numa conclusão lógica e bastante óbvia, pode-se entender que o consulado esteja querendo dizer que a culpa pela impossibilidade do agendamento por parte dos "vis mortais", desprovidos de recursos informáticos adequados ou de qualquer recurso informático, é dos próprios usuários. E que se eles pararem de recorrer aos "despachantes", tudo estaria resolvido.*



L'attuale equipe del Consolato Generale d'Italia a Curitiba da un recente post sulla pagina Instagram della stessa rappresentanza diplomatica. ♦ O "time" atual do Consulado Geral da Itália em Curitiba, segundo postagem recente na página Instagram da própria representação diplomática.

legge? Tenuto conto dei motivi per cui tali servizi sono nati, la risposta può anche essere molto logica e ovvia, smontando il tentativo dell'autorità consolare di trasferire il problema a terzi - siano quelli che essa definisce come "intermediari", siano gli utenti (e a questo punto, se ammessa la seconda lettura, quasi dei polli).

La realtà praticata oggi, a causa delle regole naturali del mercato,

Será? Será que se, num passe de mágica, ninguém mais pagasse esses atravessadores robotizados - como pede o consulado de Curitiba - os usuários seriam todos atendidos dentro de prazos razoáveis? Ou pelo menos, no caso dos passaportes, dentro daqueles prazos estabelecidos pela lei? Tendo em consideração os motivos pelos quais tais serviços surgiram, a resposta pode também ser bastante lógica e óbvia, escancarando a tentativa da autoridade consular de transferir o problema para terceiros - sejam os que ela define como "atravessadores", sejam os próprios usuários (a essas alturas, se admitida a segunda leitura, quase otários).

A realidade praticada hoje, em

ha fatto crescere l'importo di una prenotazione (per il passaporto o per la cittadinanza) da circa 600 reais, fatti pagare da alcuni anni, ad un qualcosa di circa 1.400/1.600 reais - oltre che il doppio della tassa ufficiale di 116 Euro (circa 600 reais) per un passaporto italiano. C'è chi fa pagare ancor di più e l'importo è richiesto a richiedente. Una famiglia con cinque persone, ammettendo la possibilità di uno sconto, pagherebbe un qualcosa sicuramente superiore ai cinquemila reais solo per una prenotazione. Se non ci fosse una difficoltà creata chi, sano di mente, ricorrerebbe agli "intermediari"?

Nell'intenzione della campagna intentata dal consolato di Curitiba, comunque, si potrebbe evidenziare un'altra questione: la rottura di una situazione che, apparentemente, andrebbe contro un comportamento di, diciamo, una certa comodità dei consolati. Fino ad oggi si diceva che la rete diplomatico-consolare non aveva interesse a combattere gli "intermediari" perché loro servirebbero, e molto, per "organizzare" lo stesso servizio di ricevimento consolare. In altre parole, il lavoro a volte arduo e ripetitivo di informazione, orientamento e filtro nell'organizzazione di documenti diveniva di grande aiuto in tempi di poca pazienza in presenza di milioni di cittadini in fila e a rivendicare "diritti". Resta quindi da sapere se il consolato di Curitiba - oggi il secondo

função das regras naturais do mercado, fez subir o valor de um agendamento (para passaporte ou para cidadania) de algo em torno de 600 reais, cobrados há alguns anos, para algo em torno de 1.400 a 1.600 reais - bem mais que o dobro da taxa oficial de 116 euros (cerca de 600 reais) para um passaporte italiano. Há quem peça até mais que isso e o valor é cobrado por requerente. Uma família com cinco pessoas, admitindo algum desconto, pagaria algo seguramente acima dos cinco mil reais apenas para ser agendada. Se não fosse a dificuldade criada, quem em sã consciência iria recorrer aos "atravessadores"?

No esboço de campanha encetada pelo consulado de Curitiba, entretanto, pode estar em evidência uma outra questão: o rompimento de uma situação que, aparentemente, contraria um comportamento de, vamos dizer, um certo comodismo dos consulados. Até aqui dizia-se que a rede diplomático-consular não tinha interesse de dar combate aos "despachantes" porque eles serviriam, e muito, para "organizar" o próprio serviço de atendimento consular. Em outras palavras, o trabalho às vezes árduo e repetitivo de informação, orientação e filtros na organização de papéis e documentos acaba sendo uma grande ajuda em tempos de pouca paciência diante de milhões de cidadãos enfileirados e a reclamar "direitos". Resta saber, portanto, se o

in importanza in Brasile - sarebbe in grado di assumere questo lavoro di ricerca che è realizzato da tali e detestati "intermediari".

Se fosse così, il Prenot@mi immaginato dalla Farnesina (ma, fino a dove si sa, eseguito da azienda terziarizzata che non sarebbe stata disposta a correggere alcuni errori o ad effettuare alcuni cambiamenti necessari, come l'inclusione di un semplice "captcha" per neutralizzare l'azione di robot, senza far pagar caro tale lavoro) dovrà presentarsi in condizioni di dare risposte all'immensa domanda per cittadinanza e passaporti. Ed è qui che c'è il "busillis": il vero problema è, anche, nel Prenot@mi? ■

consulado de Curitiba - hoje o segundo em importância no Brasil - estaria em condições de assumir esse trabalho de "garimpo" que é realizado pelos tais e detestados "despachantes".

Se assim for, o Prenot@mi imaginado pela Farnesina (mas, até onde se sabe, executado por empresa terceirizada que não estaria disposta a corrigir alguns erros ou efetuar algumas mudanças necessárias, como a inclusão de um simples 'captcha' para neutralizar a ação de robôs, sem cobrar caro pelo trabalho) terá que se apresentar em condições de dar respostas à imensa demanda por cidadanias e passaportes. E é aí que está o 'bus illis': o verdadeiro problema está, mesmo, no Prenot@mi? ■

Il tema è stato dibattuto in una "4 chiacchiere" del 1 luglio. ♦ O tema foi debatido numa "4 Chiacchiere", em 01/07.

ELTON STOLF CAMILA MALUCELLI DANIEL TADDONE CRISTIANO GIRARDELLO

4 Chiacchiere
insieme

TERÇA, 01/08
19:00 Youtube/Facebook
Revista Insieme

**ROBÔS NO PRENOT@MI:
A CULPA É DE QUEM?**

O GOVERNO DE CURITIBA ABRE GUERRA A "DESPACHANTES"
COM A COLABORAÇÃO DOS USUÁRIOS. RESOLVE?

1:46 / 42:41

PASSAPORTI

Il 30% ai Consolati

**COSÌ COME SUCCEDA CON LA TASSA DELLA CITTADINANZA,
PROPOSTA VUOLE CHE IL 30% DI QUANTO INCASSATO PER OTTENERE IL
PASSAPORTO ITALIANO RITorni AI CONSOLATI**



La Commissione Affari esteri della Camera dei deputati ha avviato l'esame del provvedimento, presentato da Toni Ricciardi (Pd, ripartizione Europa) e altri, relativo alla destinazione agli uffici diplomatici e consolari di quota dei proventi derivanti dal rilascio dei passaporti all'estero. Ad illustrare il testo il relatore Emanuele Pozzolo (Fdi) che sottolinea come la finalità sia quella di reperire specifiche risorse per poter assumere personale aggiuntivo negli uffici diplomatici e consolari all'estero in modo che questi riescano a evadere più efficientemente e rapidamente le richieste di emissione di passaporti. Egli evidenzia infatti che una porzione significativa di domanda di passaporti presso la rete diplomatico-consolare rimane costantemente inevasa, generando una forte percezione di abbandono e causando un grave disservizio. Inoltre – ricorda, – senza un passaporto valido è impossibile ottenere lo SPID all'estero, identità digitale che sarà indispensabile per l'accesso ai servizi in rete della pubblica amministrazione all'estero dal 2026 in poi.

Secondo il portale dell'Anagrafe nazionale della popolazione residente (ANPR),

■ **PASSAPORTI: 30% AOS CONSULADOS** - ASSIM COMO OCORRE COM A TAXA DA CIDADANIA, PROPOSTA PARLAMENTAR QUER QUE 30% DOS VALORES PAGOS PELO PASSAPORTE ITALIANO RETORNEM AOS CONSULADOS - A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados começou a examinar a disposição, apresentada por Toni Ricciardi (Pd, divisão europeia) e outros, relativa à destinação às repartições diplomáticas e consulares de parte dos recursos provenientes da emissão de passaportes no exterior. O relator Emanuele Pozzolo (Fdi) ilustrou o texto, sublinhando como se pretende encontrar recursos específicos para poder contratar pessoal adicional nas repartições diplomáticas e consulares no exterior para que possam processar os pedidos de emissão de passaportes com mais eficiência e rapidez. De fato, ele aponta que uma parcela significativa dos pedidos de passaportes na rede diplomático-consular permanece constantemente sem resposta, gerando forte percepção de abandono e causando um grave desserviço. Além disso - lembre-se, - sem passaporte válido é impossível obter no exterior o SPID, identidade digital que será

sono 5.806.068 i cittadini italiani risiedenti all'estero (anno 2022), cifra – ricorda il relatore – che risulta essere in continuo aumento.

Nello specifico, la proposta di legge in esame prevede che i proventi derivanti dal versamento degli importi dovuti da chi richiede il rilascio del passaporto all'estero siano attribuiti mensilmente al bilancio dell'ufficio diplomatico-consolare che ha rilasciato il relativo passaporto, in misura percentuale rispetto al totale degli introiti collegati all'emissione di passaporti e carte di identità.

Tali risorse devono essere a loro volta destinate al rafforzamento dei servizi consolari per i cittadini italiani residenti o presenti all'estero, con priorità per la contrattualizzazione di personale interinale e per l'acquisizione di servizi destinati, sotto le direttive e il controllo dei funzionari consolari, alle operazioni preliminari connesse al rilascio dei passaporti, alla validazione del codice fiscale per i residenti all'estero e ai servizi maggiormente richiesti, quali il rilascio del passaporto e della carta di identità elettronica.

Il provvedimento specifica inoltre che la percentuale degli

imprescindível para o acesso aos serviços online da administração pública no exterior a partir de 2026.

Segundo o portal do Registo Nacional da População Residente (ANPR), existem 5.806.068 cidadãos italianos a residir no estrangeiro (ano 2022), um número – recorda o orador – que parece estar a aumentar

Sem passaporte válido é impossível obter no exterior o SPID, identidade digital que será imprescindível para o acesso aos serviços online da administração pública no exterior a partir de 2026.

continuamente.

Especificamente, o projeto de lei em questão prevê que o produto decorrente do pagamento das quantias devidas por aqueles que solicitam a emissão de passaporte no

introiti in questione è pari al 30 per cento a decorrere dal primo giorno del mese successivo alla data di entrata in vigore della legge e per i successivi ventiquattro mesi; al 20 per cento per i successivi dodici mesi e al 15 per cento dal trentasettesimo mese in poi.

Agli oneri derivanti dall'attuazione della legge

Senza un passaporto valido è impossibile ottenere lo SPID all'estero, identità digitale che sarà indispensabile per l'accesso ai servizi in rete della pubblica amministrazione all'estero dal 2026 in poi

si provvede mediante corrispondente riduzione del Fondo per le esigenze indifferibili previsti dalla legge di stabilità 2015. La norma – conclude il relatore – non dovrebbe comportare ulteriori

esterior seja agregado ao orçamento da repartição diplomático-consular que emitiu o respectivo passaporte mensalmente, num percentual sobre o total das receitas associadas à emissão de passaportes e carteiras de identidade.

Esses recursos, por sua vez, devem ser utilizados para fortalecer os serviços consulares para cidadãos italianos residentes ou presentes no exterior, com prioridade para a contratação de pessoal temporário e para a aquisição de serviços destinados, sob as diretrizes e controle dos funcionários consulares, às operações preliminares relacionadas à emissão de passaportes, validação do Código Fiscal para residentes no exterior e aos serviços mais solicitados, como a emissão de passaporte e Carta de identidade eletrônica.

A disposição específica ainda que a percentagem das receitas em causa é igual a 30 por cento a partir do primeiro dia do mês seguinte à data de entrada em vigor da lei e durante os vinte e quatro meses seguintes; 20 por cento nos doze meses seguintes e 15 por cento a partir do trigésimo sétimo mês.

Os custos decorrentes da aplicação da lei serão suportados através de uma correspondente

oneri, venendo utilizzate dotazioni strumentali già presenti negli uffici diplomatico-consolari e anzi favorendo l'utilizzo ottimale, su tutto l'orario di lavoro, delle risorse presenti.

Di seguito interviene il sottosegretario agli Esteri Giorgio Silli, che valuta favorevolmente la proposta di legge perché può contribuire a risolvere carenze oggettive dei servizi consolari. Anche il deputato Ricciardi riepiloga i principali contenuti della proposta di legge di cui è primo firmatario e osserva che essa nasce da un serrato confronto con i cittadini italiani residenti all'estero e con i responsabili dei servizi consolari. Sottolinea che si tratta di un insieme di norme che, sul medio periodo, non dovrebbe comportare oneri e dovrebbe sostanzialmente autofinanziarsi.

Di seguito interviene anche Federica Onori (M5S, ripartizione Europa) che manifesta il suo apprezzamento per lo spirito della proposta di legge in esame e propone di cogliere l'occasione dell'esame per avviare, attraverso un ciclo di audizioni, un approfondimento sul complesso dei servizi consolari per gli italiani all'estero. Si unisce a tali considerazioni anche

redução do Fundo para necessidades inadiáveis prevista na lei de estabilidade de 2015. A lei - conclui o relator - não deverá implicar custos adicionais, uma vez que os equipamentos instrumentais já presentes nos escritórios diplomático-consulares terão uso otimizado ao longo de todo o horário de trabalho.

Intervém em seguida o Subsecretário de Relações Exteriores, Giorgio Silli, que avalia favoravelmente o projeto de lei porque pode contribuir para solucionar deficiências objetivas nos serviços consulares. O deputado Ricciardi também resume o principal conteúdo do projeto de lei do qual é o primeiro signatário e observa que ele surge de um confronto estreito com cidadãos italianos residentes no exterior e com os chefes dos serviços consulares. Sublinhou que se trata de um conjunto de regras que, a médio prazo, não deverá acarretar quaisquer ónus e deverá ser fundamentalmente autofinanciável.

Federica Onori (M5S, divisão europeia) também interviém, manifestando o seu apreço pelo espírito do projeto de lei em questão e propondo aproveitar o exame para iniciar, através de um ciclo de audiências, um estudo aprofundado sobre o

Ettore Rosato (A-IV-RE) che però suggerisce di tenere separato l'esame del provvedimento dall'approfondimento su tali servizi. Quest'ultimo suggerimento è condiviso anche da Vincenzo Amendola (Pd) che propone che il ciclo di audizioni sia svolto nell'ambito del Comitato sugli italiani nel mondo, di prossima costituzione, mentre ritiene decisivo e urgente un confronto col Ministero dell'Economia sul finanziamento della proposta di legge. Infine, anche Simone Billi (Lega, ripartizione Europa) accoglie con favore la proposta e auspica che il ciclo di audizioni proposto possa essere istruito nell'ambito dell'istituendo Comitato permanente.

Il presidente della Commissione, Giulio Tremonti, propone quindi di proseguire l'esame in una successiva seduta. Osserva che il tema è certamente molto ampio, ma che la proposta di legge in esame rappresenta un primo contributo concreto alla risoluzione di un problema ormai annoso. Suggerisce inoltre di includere nel ciclo di audizioni una valutazione sulla possibile estensione del progetto «Polis» delle Poste italiane alla comunità italiana all'estero. *(Inform 23/07/2023)* ■

complexo de serviços consulares para italianos no exterior. Ettore Rosato (A-IV-RE) também se junta a essas considerações, mas sugere manter o exame da oferta separado do estudo aprofundado desses serviços. Esta última sugestão também é compartilhada por Vincenzo Amendola (Pd) que propõe que o ciclo de audiências seja realizado dentro do contexto da futura Comissão sobre os italianos no mundo, enquanto ele acha ser decisiva uma discussão com o Ministério da Economia sobre o financiamento da lei proposta. Por fim, Simone Billi (Lega, divisão europeia) também saúda a proposta e espera que o ciclo de audiências proposto possa ser instruído na constituição do Comitê Permanente.

O presidente da Comissão, Giulio Tremonti, propõe, portanto, continuar o exame em uma sessão posterior. Ele observa que o assunto certamente é muito amplo, mas que o projeto de lei em questão representa uma primeira contribuição concreta para a resolução de um problema antigo. Ele também sugere incluir no ciclo de audiências uma avaliação da possível extensão do projeto "Polis" dos correios italianos à comunidade italiana no exterior. *(Inform 23/07/2023)* ■



**Dalla
Serra
alla
laboriosa
Lombardia**



italiani, sempre italiani

Brasileiros de hoje que
hannu sceltu di vivere e
lavorare in Italia, il
Paese delle loro origini

A CURA DI PAOLO MENEGHINI / VICENZA - ITALIA / P.MENEGHINI@FASTWEBNET.IT

A sentirla parlare sembra un'autentica signora lombarda da generazioni. Di quelle che vedi attraversare Piazza del Duomo o prendere il caffè in Galleria Vittorio Emanuele, il salotto elegante di Milano. E invece Simone Vasata è nata a Caxias do Sul, dall'altra parte dell'Oceano, da una famiglia di origini venete: i suoi bisnonni erano di Cesiomaggiore (Belluno) da parte di padre e di Bressanvido (Vicenza) per parte materna. Suo padre, il prof. Abrelino Vicente Vasata, è stato Rettore dell'Università di Caxias do Sul dal 1974 al 1987. Da lui ha appreso che nella vita di una persona la formazione culturale ha un ruolo fondamentale. Il fatto è che una volta laureatasi brillantemente nel Rio Grande do Sul, Simone ha fatto di tutto per venire in Italia. E da allora – sono passati più di 30 anni – non se ne è più andata. Nella laboriosa Lombardia ha studiato, lavorato e ha sposato Giuseppe.

Insomma, Simone, come ti devo chiamare?

■ DA SERRA À LABORIOSA LOMBARDIA - Ao ouvi-la falar, ela parece uma autêntica dama lombarda por gerações. Do tipo que você vê atravessando a Piazza del Duomo ou tomando um café na Galleria Vittorio Emanuele, a elegante sala de estar de Milão. Em vez disso, Simone Vasata nasceu em Caxias do Sul, do outro lado do oceano, de uma família de origem vêneta: seus bisavós eram de Cesiomaggiore (Belluno) por parte de pai e de Bressanvido (Vicenza) por parte de mãe. Seu pai, prof. Abrelino Vicente Vasata, foi Reitor da Universidade de Caxias do Sul de 1974 a 1987. Com ele aprendeu que a formação cultural tem papel fundamental na vida de uma pessoa. O fato é que depois de se formar brilhantemente no Rio Grande do Sul, Simone fez de tudo para vir para a Itália. E desde então – mais de 30 anos se passaram – ela nunca mais saiu. Na industriosa Lombardia ela estudou, trabalhou e se casou com Giuseppe.

Resumindo, Simone, como devo chamá-la?

Eh, quando sono arrivata a Padova alla fine degli anni Ottanta, il primo ostacolo pratico da superare è stato proprio il mio nome di battesimo. Simone in italiano è un nome maschile, dunque chiamarmi Simone avrebbe creato una serie di equivoci. Anche Simona – cioè il corrispettivo femminile di Simone, in italiano – non andava tanto bene, perché in dialetto veneto la parola “mona” non è molto edificante: è usata per definire una persona stupida e sempliciotta oppure per indicare l'organo genitale femminile. Ricordo che Paola, la persona che mi accolse al mio arrivo a Padova, mi disse: “va bene, vuol dire che ti chiameremo Simon, un po' alla francese”. E così è stato.

Oggi che vivo a Milano tutti mi conoscono come Simona, ma il mio vero nome non l'ho più riconquistato!

Come sei arrivata a Padova?

Ero giovane, piena di entusiasmo. Volevo girare il mondo, vedere cose nuove perché il Brasile di quegli anni – e sto parlando della realtà brasiliana del Sud – mi sembrava arretrato, poco sviluppato rispetto ad altri Paesi. Mio padre Abrelino non avrebbe mai accettato di mandarmi in giro per il mondo per avventura o per fare un'esperienza di vita, così accettò di farmi partire solo se

Eh, quando cheguei a Pádua no final dos anos oitenta, o primeiro obstáculo prático a superar foi o meu primeiro nome. Simone em italiano é um nome masculino, então me chamar de Simone teria criado uma série de mal-entendidos. Até Simona – que é o equivalente feminino de Simone, em italiano – não ia tão bem, porque no dialeto vêneto a palavra “mona” não é muito edificante: é usada para definir uma pessoa estúpida e simplória, ou para indicar a órgão genital feminino. Lembro-me que Paola, a pessoa que me acolheu à chegada em Pádua, disse-me: “tudo bem, quer dizer que te chamaremos Simon, um pouco à francesa”. E assim foi.

Agora que moro em Milão, todos me conhecem como Simona, mas nunca recuperei meu nome verdadeiro!

Como você chegou a Pádua?

Eu era jovem, cheia de entusiasmo. Eu queria viajar o mundo, conhecer coisas novas porque o Brasil daqueles anos - e estou falando da realidade brasileira do Sul - me parecia atrasado, subdesenvolvido em relação a outros países. Meu pai Abrelino nunca teria concordado em me enviar ao redor do mundo para aventuras ou para ganhar experiência de vida, então ele concordou em me deixar ir apenas se eu fizesse bom uso

avessi messo a frutto i miei studi in informatica. Trovammo l'occasione giusta con uno stage promosso da un'importante industria farmaceutica di Abano Terme, a pochi chilometri da Padova. Grazie al suo ruolo di Rettore dell'Università di Caxias do Sul mio padre aveva contatti con vari colleghi di Padova e questo da un lato agevolò gli aspetti burocratici della mia trasferta, dall'altro diede ai miei genitori la sicurezza che sarei stata in un ambiente protetto, circondata da persone di fiducia.

Alla Fidia – così si chiama la multinazionale italiana che era stata fondata nel 1946 – mi occupavo di EDP. Lo stage avrebbe dovuto essere di soli tre mesi, ma mi fu rinnovato per altri tre. Poi, mio malgrado, dovetti rientrare a casa perché, fra le altre cose, non avevo ancora il passaporto italiano.

Ma la mia voglia di Italia e di vedere cose nuove era così irrefrenabile che non appena arrivai a Caxias dissi a mio padre che volevo tornare indietro.

Cosa ti è rimasto di quella prima esperienza nella Regione italiana dalla quale emigrarono i tuoi bisnonni?

È stato uno dei periodi più felici e spensierati della mia vita, anche perché non ho avuto alcun problema ad ambientarmi, viste

de meus estudos de ciência da computação. Encontramos a oportunidade certa com um estágio promovido por uma importante empresa farmacêutica em Abano Terme, a poucos quilômetros de Pádua. Graças ao seu papel como Reitor da Universidade de Caxias do Sul, meu pai teve contatos com vários colegas em Pádua e isso, por um lado, facilitou os aspectos burocráticos da minha viagem e, por outro, deu aos meus pais a certeza de que estaria em um ambiente protegido, rodeado de pessoas de confiança.

Na Fidia – este é o nome da multinacional italiana fundada em 1946 – tratei da EDP. O estágio era para durar apenas três meses, mas fui renovado por mais três. Depois, sem querer, tive que voltar para casa porque, entre outras coisas, ainda não tinha passaporte italiano.

Mas meu desejo pela Itália e por conhecer coisas novas era tão irrefreável que, assim que cheguei em Caxias, disse ao meu pai que queria voltar.

O que resta daquela primeira experiência na Região Italiana de onde emigraram seus bisavós?

Foi um dos períodos mais felizes e despreocupados da minha vida, até porque não tive problemas de adaptação, dadas as minhas

le mie origini. L'unico intoppo da superare è stato il pregiudizio che gli italiani a quell'epoca – ma forse è un po' così anche ai nostri giorni – avevano riguardo ai brasiliani. Si aspettavano una ragazza mulatta che parlava spagnolo e invece si sono trovati davanti a una “montanara” di origini bellunesi che parlava portoghese e dialetto veneto!

Ecco, anche dal punto di vista della lingua a Padova non ho avuto alcuna difficoltà. Da piccola ho trascorso tanto tempo con mia nonna materna Ida Garbin Bigarella e lei parlava solo il dialetto veneto, anche con me. La cosa, oggi lo dico con dispiacere, all'epoca mi faceva un po' vergognare nei confronti dei miei coetanei perché pensavo che a parlare dialetto fossero solo i contadini, le persone di origini umili. Poi ho capito l'importanza della lingua nel conservare le tradizioni di una famiglia e di un popolo.

Guardando indietro nel tempo, quel periodo padovano è stato anche dolce e romantico. Non c'erano cellulari, tantomeno Internet, e telefonare in Brasile era complicato e molto costoso. Per stare in contatto con i miei parenti e amici c'era solo la corrispondenza postale che ci metteva più di dieci giorni per arrivare a destinazione. Quante

origens. O único percalço a superar era o preconceito que os italianos naquela época – mas talvez seja um pouco assim ainda hoje – tinham em relação aos brasileiros. Eles esperavam uma mulata que falasse espanhol e, em vez disso, se depararam com uma "mulher da montanha" de origem belunesa que falava português e dialeto vêneto!

Mesmo do ponto de vista da língua, em Pádua não tive dificuldades. Quando criança, passei muito tempo com minha avó materna, Ida Garbin Bigarella, e ela só falava o dialeto vêneto, mesmo comigo. Isso, hoje digo com pesar, na época me deixou um pouco envergonhada com meus pares porque achava que só os camponeses, pessoas de origem humilde, falavam o dialeto. Então compreendi a importância da língua na preservação das tradições de uma família e de um povo.

Olhando para trás, aquele período, em Pádua, também foi doce e romântico. Não havia celular, muito menos internet, e fazer ligações ao Brasil era complicado e muito caro. Para manter contato com meus parentes e amigos havia apenas correspondência postal que demorava mais de dez dias para chegar ao seu destino. Quantas cartas eu escrevi!

lettere ho scritto!

Allora, appena arrivata a casa manifestasti la volontà di tornare in Italia. In famiglia come accolsero questo tuo desiderio?

Mio padre pose fermamente la solita condizione: avrei potuto tornare in Italia solo per continuare a studiare e a perfezionarmi. Mia mamma Ivete non mi ha mai ostacolato, ma nel fondo del suo cuore ha sempre sperato – credo che lo pensi ancora oggi – che un giorno sarei tornata, anche perché sono sempre stata considerata la “piccola” della famiglia: i miei fratelli hanno una decina d'anni più di me.

Per farla breve, riuscii a trovare un interessante master all'Università Bocconi di Milano, una delle più rinomate a livello internazionale. Mio padre, da accademico, non avrebbe potuto dire di no!

Da Milano, cuore pulsante del sistema economico italiano, non ti sei più mossa.

Terminati gli studi non incontrai alcuna difficoltà a trovare un buon posto di lavoro. Inizialmente mi occupavo di progettazione con il software AutoCAD, poi nel tempo mi sono dedicata ad altre aree della gestione aziendale. Oggi sono socia di un'impresa che si occupa di impianti e costruzioni elettriche che opera a livello

Então, assim que chegou em casa, você expressou sua vontade de voltar para a Itália. Como sua família aceitou esse seu desejo?

Meu pai impôs com firmeza a condição de sempre: eu só poderia voltar para a Itália para continuar estudando e me aperfeiçoando. Minha mãe Ivete nunca me atrapalhou, mas, no fundo do coração, ela sempre esperou – acho que ainda hoje pensa – que um dia eu voltaria, até porque sempre fui considerada a “pequena” da família: meus irmãos têm dez anos a mais que eu.

Resumindo, consegui encontrar um mestrado interessante na Universidade Bocconi de Milão, uma das mais renomadas internacionalmente. Meu pai, como acadêmico, não poderia dizer não!

Você nunca saiu de Milão, o coração pulsante do sistema econômico italiano.

Depois de terminar meus estudos, não tive dificuldade em encontrar um bom emprego. Inicialmente estive envolvida em projetos com o software AutoCAD, depois, com o tempo, dediquei-me a outras áreas da gestão empresarial. Hoje sou sócia de uma empresa de sistemas elétricos e construções que atua a nível nacional tanto na área



Simone nella 'sua' Milano ai giorni nostri; Un'istantanea dell'amato cane Tuareg, detto Reg, e con il marito Giuseppe. ♦ Simone nella 'sua' Milano ai giorni nostri; Un'istantanea dell'amato cane Tuareg, detto Reg, e con il marito Giuseppe.





Simone con i genitori e i fratelli in una foto di luglio 2023; da piccola con la mamma Ivete; felicità con i genitori; con il papà Abrelino a Venezia nel 1992; e per i 70 anni di matrimonio di papà e mamma. ♦ Simone con os pais e irmãos em foto de julho de 2023; quando criança com sua mãe Ivete; felicidade com os pais; com o pai Abrelino em Veneza em 1992; e no 70º aniversário de casamento de pai e mãe.



nazionale sia nel campo delle reti ferroviarie, sia nell'edilizia civile. Sono fiera di aver studiato con profitto una materia, come l'informatica, che ai miei tempi era pionieristica. Ma, posso dirlo sinceramente? È una disciplina che non ho mai amato veramente, anche se mi ha offerto importanti opportunità di crescita professionale.

Se dovessi fare un bilancio della mia vita lavorativa, che si è svolta tutta in Italia, potrei dire che ho sempre lavorato con passione e dedizione, tanto che non riesco ad immaginarmi un futuro da pensionata. In questo mi sento molto veneta e gaúcha insieme, anche se tanto attaccamento al lavoro, me ne sto accorgendo adesso, mi ha portato a fare delle scelte di vita che, se potessi tornare indietro, probabilmente non rifarei.

Dall'altra parte dell'Oceano sono rimasti gli affetti più cari: famiglia e amici. Quanto ti ha pesato essere lontana da casa per metà della tua vita?

Per fortuna ho vissuto in un'epoca nella quale le comunicazioni hanno fatto passi da gigante. I primi telefoni cellulari, gli SMS, la posta elettronica, gli smartphone, le videochiamate... Tutto questo è successo da quando sono in Italia: è stata un'evoluzione incredibile che ha cambiato in

de malhas ferroviárias quanto na construção civil. Tenho orgulho de ter cursado com sucesso uma disciplina, como a informática, que foi pioneira na minha época. Mas, posso sinceramente dizer isso? É uma disciplina que nunca gostei muito, mesmo que tenha me oferecido importantes oportunidades de crescimento profissional.

Se eu tivesse que fazer um balanço da minha vida profissional, que aconteceu inteiramente na Itália, poderia dizer que sempre trabalhei com paixão e dedicação, tanto que não consigo imaginar um futuro como aposentada. Nisso me sinto muito veneta e gaúcha ao mesmo tempo, mesmo que esteja percebendo, agora, que muito apego ao trabalho me levou a fazer escolhas de vida que, se pudesse voltar atrás, provavelmente não faria novamente .

Do outro lado do oceano estão os entes queridos: família e amigos. Quanto pesou para você ficar longe de casa por metade da sua vida?

Felizmente vivi em uma época em que as comunicações deram grandes passos. Os primeiros telemóveis, mensagens de texto, e-mail, smartphones, videochamadas... Tudo isto aconteceu desde que cheguei a Itália: foi uma evolução incrível

meglio la qualità della nostra vita. Per me è stata una fortuna che mio padre sia sempre stato una persona molto curiosa per le novità e ipertecnologica, nonostante lui avesse una formazione culturale di stampo umanistico. Così per stare vicini, anche se lontani fisicamente, abbiamo sfruttato al massimo i mezzi di comunicazione che le moderne tecnologie ci mettevano via via a disposizione. Un'altra fortuna è che ho sempre avuto la possibilità di viaggiare e pertanto due volte all'anno torno nella Serra Gaúcha per stare un po' insieme alla famiglia che, come da tradizione, è una grande famiglia veneta: ho sei nipoti e una cinquantina di cugini di primo grado!

Naturalmente anche i miei genitori sono venuti a trovarmi in Italia. Ricordo sempre con il sorriso quando portai mia madre a Venezia. Nonostante fosse la prima volta che veniva in Italia, parlava così bene il dialetto veneto che la gente non poteva credere che fosse una brasiliana!

Per quanto riguarda gli amici, sono sempre rimasta in contatto con i compagni della scuola primaria, del liceo e dell'università. Eduardo, Marco, Sheila, Syomara, Natalia... sono amici del cuore e lo saranno sempre, anche se ci vediamo solo un paio di volte all'anno. Poi ci sono le amicizie,

que mudou para melhor a nossa qualidade de vida. Para minha sorte, meu pai sempre foi uma pessoa muito curiosa e hipertecnológica, mesmo tendo uma educação cultural humanista. Por isso, para nos mantermos próximos, mesmo distantes fisicamente, temos aproveitado ao máximo os meios de comunicação que as modernas tecnologias gradualmente nos disponibilizam. Outra sorte é que sempre tive oportunidade de viajar e, por isso, duas vezes por ano volto à Serra Gaúcha para passar um tempo com minha família que, seguindo a tradição, é uma grande família veneta: tenho seis sobrinhos e cerca de cinquenta primos de primeiro grau!

Naturalmente, meus pais também vieram me visitar na Itália. Sempre me lembro com um sorriso quando levei minha mãe a Veneza. Embora fosse a primeira vez que ela vinha à Itália, ela falava tão bem o dialeto veneziano que as pessoas não acreditavam que ela era brasileira!

No que diz respeito aos amigos, sempre mantive contato com meus colegas de escola primária, secundária e universitária. Eduardo, Marco, Sheila, Syomara, Natalia... são melhores amigos e sempre serão, mesmo que só nos vejamos algumas vezes por

altrettanto care, che ho conservato dal primo periodo passato in Italia, a Padova. A tutti loro si aggiungono gli amici milanesi.

Essere lontani fisicamente da casa, dagli affetti familiari, dev'essere particolarmente pesante quando per qualche motivo non siamo liberi di andare a trovare i nostri parenti quando lo desideriamo. È successo recentemente durante il periodo della pandemia...

È stato terribile. In Italia le misure adottate dal Governo sono state molto più restrittive che in altri Paesi del mondo. In più il Brasile era considerato un Paese ad alto rischio, per cui i voli diretti sono stati cancellati per tanto tempo. Io ero naturalmente molto preoccupata per i miei genitori che sono parecchio anziani, anche se ci sentivamo quotidianamente via WhatsApp. Non appena si aprì qualche spiraglio nei voli verso il Brasile, partii subito. Ricordo che all'aeroporto di Milano Linate eravamo quattro passeggeri e decine di poliziotti che controllavano le partenze. All'arrivo in Brasile l'aeroporto di Guarulhos era invece pieno di gente!

Ma le restrizioni ci sono state anche in Brasile e mio padre, in particolare, ne ha sofferto molto. Nonostante fosse novantenne, prima della pandemia conduceva

ano. Depois, há as amizades igualmente queridas que guardei desde meu primeiro período na Itália, em Pádua. A todos eles se acrescentam os amigos milaneses.

Estar fisicamente longe de casa, dos afetos familiares, deve ser particularmente pesado quando, por algum motivo, não temos liberdade para visitar nossos parentes quando quisermos. Aconteceu recentemente durante o período de pandemia...

Foi terrível. Na Itália, as medidas adotadas pelo governo foram muito mais restritivas do que em outros países do mundo. Além disso, o Brasil era considerado um país de alto risco, por isso os voos diretos foram cancelados por muito tempo. Eu estava naturalmente muito preocupada com meus pais que são bastante idosos, embora nos falássemos diariamente pelo WhatsApp. Assim que algum vislumbre se abriu nos voos para o Brasil, parti imediatamente. Lembro que no aeroporto Linate, de Milão, éramos quatro passageiros e dezenas de policiais fiscalizando as partidas. Na chegada ao Brasil, o aeroporto de Guarulhos estava lotado!

Mas também houve restrições no Brasil e meu pai, em especial, sofreu muito. Apesar dos noventa

una vita molto attiva: usciva spesso di casa ed era pieno di entusiasmo. Poi non è più stato la stessa persona. La pandemia ha causato parecchi morti e per tantissima gente – forse ancora non ce ne rendiamo conto – la vita non è più stata la stessa di prima.

Ci hai già detto che nel tuo vocabolario non trova posto la parola “pensione”. Ma quando – diciamo così – ti dedicherai un po' meno al lavoro, pensi che trascorrerai più tempo in Brasile?

Man mano che passano gli anni sono sempre più orgogliosa di essere una veneta-gaúcha. Il Brasile che ho lasciato alla fine degli anni Ottanta ha fatto passi da gigante e ha ancora delle enormi potenzialità. Caxias do Sul, dove sono nata, oggi potrebbe essere paragonata a una qualsiasi importante città italiana o europea delle stesse dimensioni. Ma è in Lombardia che ho costruito la mia vita. La mia casa adesso è qui.

E – posso dire? – il mio amore per l'Italia è rimasto lo stesso di quando sono arrivata tanti anni fa come una giovane studentessa piena di entusiasmo.

Se tu avessi avuto dei figli, avresti permesso a loro di fare le stesse scelte che hai fatto tu?

Sicuramente sì! Sarebbero i figli più liberi del mondo. ■

anos, antes da pandemia levava uma vida muito ativa: saía com frequência de casa e era cheio de entusiasmo. Então ele nunca mais foi a mesma pessoa. A pandemia tem causado muitas mortes e, para muita gente - talvez ainda não tenhamos percebido -, a vida nunca mais é a mesma de antes.

Você já nos disse que a palavra "aposentadoria" não tem lugar em seu vocabulário. Mas quando – digamos – você se dedicar um pouco menos ao trabalho, você acha que vai passar mais tempo no Brasil?

Com o passar dos anos, tenho cada vez mais orgulho de ser vêneta-gaúcha. O Brasil que deixei no final dos anos 80 deu grandes passos e ainda tem um potencial enorme. Caxias do Sul, onde nasci, hoje se compara a qualquer grande cidade italiana ou europeia do mesmo porte. Mas é na Lombardia que construí a minha vida. Minha casa é aqui agora.

E – posso dizer? – meu amor pela Itália permaneceu o mesmo de quando cheguei, há muitos anos, como uma jovem estudante entusiasmada.

Se você tivesse tido filhos, teria permitido que eles fizessem as mesmas escolhas que você fez?

Certamente! Eles seriam as crianças mais livres do mundo. ■

PERSONALITÀ

Rita Levi-Montalcini

DI / POR ISABELLA PAVESI - SC

04/09/2008: Montalcini a 98 anni, dando un seminario speciale sulla neuroscienza nell'incontro internazionale NGF 2008: Katzir Conference on Life and Death in the Nervous System, a Kfar Blum, Israele. ♦ 04/09/2008: Rita Levi-Montalcini aos 98 anos de idade, palestrante especial da neurociência no encontro internacional NGF 2008: Katzir Conference on Life and Death in the Nervous System, em Kfar Blum, Israel.



Foto: Ansel/Sea/WireImage/Contrasto

Questo anno ho partecipato al raffinato progetto della Rete Senza Frontiere: Antologia "Donne Straordinarie" - volume 3, narrando la vita della Dott.ssa Rita Levi-Montalcini, medico italiana vincitrice del Premio Nobel di Fisiologia e Medicina, nel 1986. Questo bel libro è stato lanciato nella 93ª Fiera del Libro di Lisbona nel giugno/2023, nello Stand H45, della Rete Sem Fronteiras. Segue il testo:

RITA LEVI-MONTALCINI -

Una delle personalità italiane più marcati del XX secolo è stato, senza dubbi, il medico e scienziato Rita Levi-Montalcini, vincitrice del Premio Nobel di Fisiologia e Medicina, nel 1986.

Rita era nata a Torino (Italia), il 22 aprile 1909. Discendente di giudei sefarditi, aveva una sorella gemella e due fratelli; suo padre fu ingegnere elettrico e matematico e sua madre si dedicò alle arti plastiche. Entrambi, molto colti, trasmisero ai figli il piacere per lo studio e la conoscenza, stimolandoli a perfezionarsi ogni giorno. Rita aveva frequentato la scuola elementare e, nel 1930, era entrata nell'Università di Torino. Nel 1936 si laureò in Medicina e Chirurgia; poi si specializzò in Neurologia e Psichiatria. In quei tempi, poche donne avevano una

PERSONALIDADE: RITA LEVI-MONTALCINI

Participei, neste ano, do refinado projeto da Rede Sem Fronteiras: Antologia "Mulheres Extraordinárias" - volume 3, narrando a vida da Dra. Rita Levi-Montalcini, médica italiana vencedora do Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina, em 1986. Este belo livro foi lançado na 93ª Feira do Livro de Lisboa em junho/2023, no Stand H45, da Rede Sem Fronteiras. Eis o texto:

RITA LEVI-MONTALCINI -

Uma das personalidades italianas marcantes do século XX foi, sem dúvida, a médica e cientista Rita Levi-Montalcini, vencedora do Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina, em 1986.

Rita nasceu em Turim (Itália), em 22 de abril de 1909. Descendente de judeus-sefarditas, tem uma irmã gêmea e dois irmãos; seu pai foi engenheiro elétrico e matemático, e sua mãe dedicou-se às artes plásticas. Ambos, muito cultos, transmitiram aos filhos o gosto pelo estudo e pelo conhecimento, instigando-os a se aperfeiçoarem a cada dia. Rita cursou o ensino fundamental e, em 1930, ingressou na Universidade de Turim. Em 1936, formou-se em Medicina e Cirurgia; depois, especializou-se em Neurologia e Psiquiatria. Naqueles tempos, raras mulheres tinham

posizione sociale di evidenza, visto che non erano viste come portatrici di abilità notoriamente maschili. A Rita fu impedito di esercitare la professione medica. Lei, quindi, ampliò la sua conoscenza nei laboratori di ricerca scientifica.

Tempi turbolenti arrivarono con l'esplosione della II Guerra Mondiale e la persecuzione contro i giudei si allargò in Europa. Nel 1939, Rita si trasferì in Belgio dove continuò i suoi studi presso l'Istituto di Neurologia dell'Università di Bruxelles. La paura era presente in tutti gli angoli del continente europeo e nel mondo. La famiglia Levi-Montalcini tornò in Italia e cercò di nascondersi a Firenze. Così, sopravvissero agli orrori dell'Olocausto. Terminando la II Guerra Mondiale, Rita e la sua famiglia poterono tornare a Torino. Potè, quindi, esercitare la professione di medico, salvando vite per un anno.

Nel 1952, si unì al anche egli ricercatore e biochimico Stanley Cohen, il cui studio risultò nell'"isolamento del fattore di crescita nervoso ed epidermico", mostrandoci come la crescita e il regolamento delle cellule funzionano nel corpo umano. Questa illustre signora è stata fondatrice e presidente dell'"European Brain Research

posição social de destaque, pois não eram vistas como possuidoras de habilidades notadamente masculinas. Rita foi impedida de exercer a profissão de médica. Ela, então, expandiu seu conhecimento em laboratórios de pesquisa científica.

Tempos turbulentos surgiram com a explosão da II Guerra Mundial e a perseguição aos judeus se alastrou pela Europa. Já em 1939, Rita se transferiu para a Bélgica, onde continuou seus estudos no Instituto de Neurologia da Universidade de Bruxelas. O temor pairava no ar em todos os cantos do continente europeu e no mundo todo. A família Levi-Montalcini retornou para a Itália e procurou esconderijos em Florença. Assim, sobreviveram aos horrores do Holocausto. Ao findar a II Guerra mundial, Rita e sua família puderam voltar a Turim. Ela pôde então, exercer a profissão de médica, salvando vidas por um ano.

Em 1952, Rita se aliou ao também pesquisador e bioquímico Stanley Cohen, cujo estudo resultou no "isolamento do fator de crescimento nervoso e epidérmico", mostrando-nos como o crescimento e o regulamento das células funcionam no corpo humano. Essa ilustre senhora foi fundadora e presidente do "European Brain Research



Foto: Presidenza della Repubblica Italiana

Insitute" (Istituto Europeo di Ricerca del Cervello), che ha sempre sottolineato l'importanza di studi e ricerche scientifiche. Tale dedizione le ha reso molti premi. Rita Levi-Montalcini ha vinto il Premio Nobel di Fisiologia e Medicina, nel 1986, per aver scoperto "una sostanza del corpo che stimola e influenza la crescita di cellule nervose", permettendo di ampliare le conoscenze sulla malattia dell'Alzheimer. È stata la prima donna italiana a ricevere tale

20/04/2009: Rita Levi-Montalcini in compagnia di Giorgio Napolitano, Oscar Luigi Scalfaro, Carlo Azeglio Ciampi, Carlo Rubbia, Aaron Ciechanover e Giuseppina Tripodi in occasione del centesimo compleanno della scienziata. ◆ 20/04/2009: Rita Levi-Montalcini in compagnia di Giorgio Napolitano, Oscar Luigi Scalfaro, Carlo Azeglio Ciampi, Carlo Rubbia, Aaron Ciechanover e Giuseppina Tripodi in occasione del centesimo compleanno della scienziata.

Insitute" (Instituto Europeu de Pesquisas do Cérebro), que sempre destacou a importância de estudos e pesquisas científicas. Tal dedicação lhe rendeu inúmeros prêmios. Rita Levi-Montalcini foi agraciada

distinzione ed unico medico italiano a riceverlo fino ad oggi.

La generosità con gli esseri umani e la brillantezza della sua mente hanno permesso alla grande dott.ssa Levi-Montalcini di dimostrare al mondo le sue eccelse capacità. Il 24 giugno 1974, Rita è entrata nella Pontificia Accademia delle Scienze, a Roma, prima donna ad occupare un incarico nella tanto rinomata istituzione.

Il 1 agosto 2001, Rita Levi-Montalcini è stata nominata Senatrice della Repubblica Italiana dal presidente Carlo Azeglio Ciampi. L'operato impeccabile della Senatrice ha portato progressi a tutto il mondo, oltre a riuscire a cambiare concetti sulle capacità femminili; è diventata, il 22 aprile 2009, la prima laureata con il Premio Nobel ad arrivare ai 100 anni, cosa che le ha reso innumerevoli omaggi ed una festa a Roma, la capitale italiana.

Tutti queste marcanti attività hanno fatto sì che Rita creasse la "Fondazione Rita Levi-Montalcini Scienza Onlus", e l'"Istituto Europeo di Ricerca del Cervello (EBRI)", sottolineando sempre più la sua nobiltà di carattere. Ricercatrice dedicata ha scritto alcuni libri importanti, tra cui "Elogio all'imperfezione",

com o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina, em 1986, por ter descoberto “uma substância do corpo que estimula e influencia o crescimento de células nervosas”, possibilitando ampliar os conhecimentos sobre o mal de Alzheimer. Foi a primeira mulher italiana a receber tal distinção e única médica italiana a recebê-lo até hoje.

A generosidade com os seres humanos e o brilhantismo de sua mente deram destaque, no mundo todo, à grande doutora Levi-Montalcini, esse magnânimo ser. Em 24 de junho de 1974, Rita entrou para a *Pontificia Accademia delle Scienze*, em Roma, primeira mulher a ocupar uma cadeira em tão renomada instituição.

Em 1 de agosto de 2001, Rita Levi-Montalcini foi nomeada Senadora da República Italiana pelo presidente Carlo Azeglio Ciampi. A atuação impecável da Senadora trouxe avanços no mundo todo, além de que conseguiu modificar conceitos quanto às capacidades femininas; também tornou-se, em 22 de abril de 2009, a primeira laureada com o Prêmio Nobel a chegar aos 100 anos de idade, o que lhe rendeu inúmeras homenagens e uma festa em Roma, a capital italiana.

Todas estas marcantes atuações fizeram com que Rita criasse a “Fundação Rita Levi-Montalcini

"Cantica di una Vita" ed altri sulla tematica dei progressi femminili e della scienza.

Questa illustre signora è deceduta il 30 dicembre 2012, a 103 anni. A lei, tutto il nostro rispetto, ammirazione, riconoscenza e gratitudine per il suo lascito grandioso per l'umanità. ■

Ciência Onlus", e o "Instituto Europeu de Pesquisa do Cérebro (EBRI)", enaltecendo cada vez mais sua nobreza de caráter. Pesquisadora dedicada escreveu alguns livros importantes, dentre eles "Elogio à imperfeição", "Cântico de uma Vida" e outros sobre a temática dos avanços femininos e da ciência.

Esta ilustre senhora faleceu em 30 de dezembro de 2012, aos 103 anos de idade. A ela, todo nosso respeito, admiração, reverência e gratidão pelo legado grandioso à humanidade. □

Il certificato di partecipazione concesso all'autrice di questo articolo. ♦ O certificado de participação conferido à autora deste artigo.





I NOSTRI SIMBOLI

L'emblema della Repubblica

IL SIMBOLO DELLA REPUBBLICA ITALIANA È STATO ISTITUITO TRAMITE DUE CONCORSI PUBBLICI NAZIONALI, AI QUALI PARTECIPARONO 437 CANDIDATI. ENTRAMBI VINTI DALLA STESSA PERSONA

Il 5 maggio 1948 l'Italia repubblicana ha il suo emblema, al termine di un percorso creativo durato ventiquattro mesi, due pubblici concorsi e un totale di 800 bozzetti, presentati da circa 500 cittadini, fra artisti e dilettanti.

La vicenda ha inizio nell'ottobre del 1946, quando il Governo di De Gasperi istituì una apposita Commissione, presieduta da Ivanoe Bonomi, la quale percepì il futuro stemma come il frutto di un impegno corale, il più ampio possibile. Per questo, si decise di bandire un concorso nazionale aperto a tutti, basato su poche tracce: esclusione rigorosa dei simboli di partito, inserimento della stella d'Italia, "ispirazione dal senso della terra e dei comuni". Ai primi cinque classificati sarebbe andato un premio di 10.000 lire (circa mezzo milione di oggi).

La lettura dell'emblema

- L'emblema della Repubblica Italiana è caratterizzato da tre elementi: la stella, la ruota dentata, i rami di ulivo e di quercia.

Il ramo di ulivo simboleggia la volontà di pace della nazione, sia nel senso della concordia interna che della fratellanza internazionale.

Il ramo di quercia che chiude a destra l'emblema, incarna la

■ **NOSSOS SIMBOLOS: O EMBLEMA DA REPÚBLICA - O SÍMBOLO DA REPÚBLICA ITALIANA FOI INSTITUÍDO ATRAVÉS DE DOIS CONCURSOS PÚBLICOS NACIONAIS, DOS QUAIS PARTICIPARAM 437 CANDIDATOS. AMBOS VENCIDOS PELA MESMA PESSOA - A 5 de Maio de 1948 a Itália repubblicana teve o seu emblema, no final de um processo criativo que durou vinte e quatro meses, dois concursos públicos e um total de 800 esquetes, apresentados por cerca de 500 cidadãos, entre artistas e amadores .**

A história começou em outubro de 1946, quando o governo de De Gasperi constituiu uma comissão especial, presidida por Ivanoe Bonomi, que percebeu o futuro brasão como resultado de um compromisso coletivo, o mais amplo possível. Por isso, decidiu-se anunciar um concurso nacional aberto a todos, baseado em alguns traços: exclusão rigorosa de símbolos partidários, inclusão da estrela de Itália, "inspiração no sentido da terra e dos municípios". Os cinco primeiros classificados receberiam um prêmio de 10.000 liras (cerca de meio milhão hoje).

A leitura do emblema

O emblema da República Italiana é caracterizado por três elementos: a estrela, a roda dentada, os ramos de oliveira e

La Stella d'Italia era già presente nello stemma del Regno d'Italia usato dal 1870 al 1890. ♦ A estrela da Itália já estava presente no símbolo do Reino da Itália, usado entre 1870 e 1890.



forza e la dignità del popolo italiano. Entrambi, poi, sono espressione delle specie più tipiche del nostro patrimonio arboreo.

La ruota dentata d'acciaio, simbolo dell'attività lavorativa, traduce il primo articolo della Carta Costituzionale: "L'Italia è una Repubblica democratica fondata sul lavoro".

La stella è uno degli oggetti più antichi del nostro patrimonio

carvalho.

O ramo de oliveira simboliza o desejo de paz da nação, tanto no sentido de harmonia interna quanto de fraternidade internacional.

O ramo de carvalho que fecha o emblema à direita representa a força e a dignidade do povo italiano. Ambos são, pois, expressão das espécies mais típicas do nosso património arbóreo.

iconografico ed è sempre stata associata alla personificazione dell'Italia, sul cui capo essa splende raggiante. Così fu rappresentata nell'iconografia del Risorgimento e così comparve, fino al 1890, nel grande stemma del Regno unitario (il famoso stellone); la stella caratterizzò, poi, la prima onorificenza repubblicana della ricostruzione, la Stella della Solidarietà Italiana e ancora oggi indica l'appartenenza alle Forze Armate del nostro Paese.

Il primo concorso - Al concorso rispondono 341 candidati, con 637 disegni in bianco e nero. I cinque vincitori vengono invitati a preparare nuovi bozzetti, questa volta con un tema ben preciso, imposto dalla Commissione: "una cinta turrata che abbia forma di corona", circondata da una ghirlanda di fronde della flora italiana. In basso, la rappresentazione del mare, in alto, la stella d'Italia d'oro; infine, le parole UNITÀ e LIBERTÀ.

La scelta cadde sul bozzetto di Paolo Paschetto, al quale andarono ulteriori 50.000 lire e l'incarico di preparare il disegno definitivo, che la Commissione trasmise al Governo per l'approvazione, esponendolo insieme con gli altri finalisti in una mostra in Via Margutta. È il

A roda dentada de aço, símbolo da atividade laboral, traduz o artigo primeiro da Constituição: "A Itália é uma república democrática fundada no trabalho".

A estrela é um dos objetos mais antigos do nosso patrimônio iconográfico e sempre esteve associada à personificação da Itália, em cuja cabeça brilha radiante. Assim foi representado na iconografia do Risorgimento e assim apareceu, até 1890, no grande brasão do reino unitário (o famoso stellone); a estrela caracterizava então a primeira honra republicana da reconstrução, a Estrela da Solidariedade Italiana e ainda hoje indica a adesão às Forças Armadas do nosso país.

o primeiro concurso - Ao concurso responderam 341 candidatas, com 637 desenhos a preto e branco. Os cinco vencedores são convidados a preparar novos esboços, desta vez com um tema preciso, imposto pela Comissão: "uma parede torreada em forma de coroa", rodeada por uma guirlanda de frondes da flora italiana. Abaixo, a representação do mar, acima, a estrela dourada da Itália; finalmente, as palavras UNIDADE e LIBERDADE.

A escolha recaiu sobre o esboço de Paolo Paschetto, que recebeu mais 50.000 liras e a tarefa de

febbraio 1947:
l'emblema
sembrava
cosa fatta, ma
il traguardo
era ancora
lontano.

Il secondo

concorso -

L'emblema,
però, non piacque
- qualcuno lo
definì, addirittura,
"tinozza" - e fu perciò
nominata una nuova
Commissione che bandì,
attraverso la radio,
un secondo concorso, di
cui, purtroppo, non rimane
alcuna traccia negli archivi.
L'esame di alcune lettere,
però, farebbe pensare che
l'orientamento fosse quello
di privilegiare un simbolo
legato all'idea del lavoro.

Anche questa volta,
risultò vincitore Paolo
Paschetto, il cui elaborato
fu sottoposto a ulteriori ritocchi
da parte dei membri della
Commissione. Finalmente, la
proposta approdò all'Assemblea
Costituente dove, con non pochi
contrastati, fu approvata nella
seduta del 31 gennaio 1948.

Ultimati altri adempimenti
e stabiliti i colori definitivi, si
arriva al 5 maggio: il Presidente
della Repubblica Enrico De Nicola

reparar o projeto definitivo,
que a Comissão enviou ao
governo para aprovação,
exibindo-o junto com os

demais finalistas em
uma exposição na
Via Margutta.

É fevereiro
de 1947: o
emblema
parecia um
negócio

fechado,
mas a linha
de chegada
ainda
estava longe.

O segundo

concurso -

No entanto,
não gostaram
do emblema - alguns
chegaram a chamá-lo
de "banheira" - e assim
foi nomeada uma nova

Comissão que anunciou, via
rádio, um segundo concurso,
do qual, infelizmente, não
resta qualquer vestígio nos
arquivos. O exame de algumas
letras, porém, sugeriria que a
orientação era a de privilegiar
um símbolo ligado à ideia de
trabalho.

Também desta vez, Paolo
Paschetto foi o vencedor, cujo
trabalho foi submetido a novos
ajustes pelos membros da
Comissão. Por fim, a proposta



firma il decreto legislativo n. 535, che consegna all'Italia il suo simbolo.

L'autore dell'emblema -

Paolo Paschetto, di famiglia valdese, nacque il 12 febbraio 1885 a Torre Pellice, in provincia di Torino, dove è morto il 9 marzo 1963. Professore di ornato all'Istituto di Belle Arti di Roma dal 1914 al 1948, fu artista polivalente, passando dalla xilografia alla grafica, dall'olio all'affresco, dalla pittura religiosa al paesaggio. Fu autore, tra l'altro, di numerosi

chegou à Assembleia Constituinte onde, com muitas divergências, foi aprovada na sessão de 31 de janeiro de 1948.

Cumpridas outras formalidades e estabelecidas as cores definitivas, chegamos a 5 de maio: o Presidente da República Enrico De Nicola assina o decreto legislativo n. 535, que dá à Itália o seu símbolo.

O autor do emblema - Paolo Paschetto, de família valdense, nasceu em 12 de fevereiro de 1885 em Torre Pellice, na província de Torino, onde faleceu em 9

ITALIA CON LE SUE PROVINCIE, E PARTI DE L'ISOL.



L'Italia turrata e stellata di Cesare Ripa (1603). Si può notare, sopra la personificazione allegorica della penisola italiana, la Stella d'Italia, il più antico simbolo patrio italiano, associato all'Italia sin dall'antica Grecia. ♦ Itália com torres e estrelas, por Cesare Ripa (1603). Acima da personificação alegórica da península italiana, podemos ver a Estrela da Itália, o símbolo mais antigo da pátria italiana, associado à Itália desde a Grécia antiga.



Paolo Paschetto, il vincitore del concorso per la scelta di un simbolo per la Repubblica Italiana, approvato dall'Assemblea Costituente il 31 gennaio 1948. I suoi bozzetti sono esposti nell'Archivio Centrale di Stato ♦ Paolo Paschetto, o vencedor do concurso para a escolha de um símbolo para a República Italiana, aprovado pela Assembleia Constituinte em 31 de janeiro de 1948. Seus rascunhos estão expostos no Arquivo Central do Estado.



Scaricate
l'archivio
a colori.
◆ Baixe o
arquivo em
cores

"Composto di una stella a cinque raggi di bianco, bordata di rosso, accollata agli assi di una ruota di acciaio dentata, tra due rami, uno di olivo e uno di quercia, legati da un nastro rosso, con la scritta bianca in carattere capitale "Repubblica Italiana". ◆ *"Composto por uma estrela de cinco raios em branco branco, bordada de vermelho, grudada no eixo de uma roda de aço dentada, entre dois ramos, um de oliveira e um de carvalho, ligados a uma faixa vermelha com os dizeres em branco em caixa alta "Repubblica Italiana"."*

francobolli, compresa "la rondine" della prima emissione italiana di posta aerea. *(Dal sito della Presidenza della Repubblica Italiana)* ■

de março de 1963. Professor de ornamentação no Instituto de Belas Artes de Roma de 1914 a 1948, foi um artista versátil, passando da xilogravura à gráfica, do óleo ao afresco, da pintura religiosa à paisagem. Entre outras coisas, ele foi o autor de numerosos selos postais, incluindo a "andorinha" da primeira emissão de correio aéreo italiano. □

Scaricate
l'archivio
a bianco
e nero.
◆ Baixe
o arquivo
em preto e
branco.



EMBLEMA E NON STEMMA

Lemblema della Repubblica Italiana non si può definire stemma in quanto è privo dello scudo; quest'ultimo costituisce infatti, secondo la definizione araldica, una parte essenziale degli stemmi (al contrario di altre decorazioni come, ad esempio, corone, elmi o fronde, che sono parti accessorie). Per tale motivo risulta più corretto riferirsi con il termine di "emblema nazionale". ■

■ **EMBLEMA E NÃO ESTEMA** - O emblema da República Italiana não pode ser definido como um brasão, pois não possui o escudo; de facto, segundo a definição heráldica, esta última constitui uma parte essencial dos brasões (ao contrário de outras decorações como, por exemplo, coroas, elmos ou frondes, que são peças acessórias). Por esta razão, é mais correto referir-se a ele com o termo "emblema nacional". ■



DALLE RETI SOCIALI



▲ “26 giugno, giorno di San Vigilio, Santo Patrono di Trento: famiglie trentine sono ricevute nel Consolato Generale di Porto Alegre ‘per la consegna dei documenti delle loro cittadinanze’. (Instagram, Italyinpoa).

◀ 0 luglio, incontro del console generale Valerio Caruso con il presidente del Parlamento del Rio Grande do Sul, Vilmar Zanchin. “Perfetta sintonia di intenti e disponibilità reciproca a collaborare, ad avvicinarsi ancora di più l’Italia del Rio Grande do Sul”. (Instagram, Italyinpoa)



DALLE RETI SOCIALI

► *"Il Console generale D'Italia per gli Stati di SC e PR Eugenia Berti era presente alla festa della enclave italiana di Santa Felicidade - Curitiba - PR In questa foto con le signore dell'associazione San Vincenzo de Paolo di Santa Felicidade". 09/07 - Facebook - italyincuritiba.*



Consolato Generale d'Italia a Sao Paulo
 @ItalyinSaoPaulo
 A cônsul adjunta Livia Satullo recebeu após a entrevista para a emissão do visto o jogador da seleção de basquete Bruno Caboclo, que começará sua nova jornada no time Reyner Venezia.

▲ *"I nostri migliori auguri di buona fortuna nel Reyner Venezia", dice il messaggio pubblicato il 26/07 nella pagina Instagram italyinsampa.*

► *Sabato 29/08 si è tenuto il II Forum della Lingua Italiana organizzato dalla 'Commissione di Lingua e Formazione' del Comites di San Paolo. Evento realizzato in collaborazione con Edilingua e Circolo Italiano San Paolo. (Instagram comites_sp)*





DALLE RETI SOCIALI



▲ *Fondato nel 1994, il gruppo folcloristico 'Stella Bianca', di Jarinu-SP realizza vecchi sogni e viaggia in Italia. Il 25/07 si è presentato alla 'Festa de'Noantri', annualmente realizzata nella Piazza Santa Maria in Trastevere, a Roma. (Profilo Facebook dell'Ambasciata del Brasile a Roma)*

► *Indicata dall'Associação Casquense de Cultura Italiana, la professoressa Aline Nizzola Berton è stata scelta dal Comvers a partecipare al Meeting 2023, da realizzarsi a Vicenza, Veneto, Italia. Di 26 anni, è laureata in Storia e Letteratura con specializzazione in Sociologia e Filosofia ed anche Arti. (Profilo Facebook del Comvers, 20/07)*





DALLE RETI SOCIALI



▲ *L'equipe dell'Ambasciata d'Italia in Brasile al "Commiato del ministro consigliere Fernando Pallini, che termina il suo mandato a Brasília. Grazie mille e arrivederci!" (Instagram italyinbrazil, 29/07)*

► *Replica della Fontana di Trevi, recentemente inaugurata nella città paulista di Serra Negra, in dimensioni del 40% rispetto al monumento originale. (Instagram Fontana di Trevi – Serra Negra SP)*





Foto: Ambasciari

Ci ha lasciati il buon Nino

**'PARTIGIANO', COMBATTENTE, IMMIGRANTE, LAVORATORE ED IMPRENDITORE.
L'ULTIMO DEI 'TRE MOSCHETTIERI' SI PREPARAVA PER FESTEGGIARE IL CENTENARIO**

H stato sepolto, nel tardo pomeriggio del 12/06, il corpo dell'immigrato italiano Sante Serafino Botter, vittima di un ictus. Il corpo di "Nino" riposa nel Cimitero Parque Iguaçú, dove si sono tenute le esequie alla presenza dei familiari e di un pugno di amici. Lascia tre figli, sei nipoti e sei pronipoti ed un libro con le sue memorie, scritto di proprio pugno

HOMENAGEM: FOI-SE O BOM NINO - 'PARTIGIANO', GUERREIRO, IMIGRANTE, TRABALHADOR E EMPRESÁRIO. O ÚLTIMO DOS 'TRÊS MOSQUETEIROS' SE PREPARAVA PARA COMEMORAR O CENTENÁRIO - Foi enterrado, no final da tarde de 12/06, o corpo do imigrante italiano Sante Serafino Botter, vítima de um

e pubblicato nel 2017, intitolato "Memorie di un Immigrante", bilingue.

Nino Botter avrebbe compiuto 99 anni il 1° novembre prossimo e già si stava preparando per festeggiare il centenario di nascita. Nato a Castelli di Monfumo, nella provincia veneta di Treviso, in Italia, aveva perso sua moglie Resi nel 2013, in quella che lui stesso considerava "la prova più difficile che Dio mi ha dato", "dopo quasi 60 anni di felicità".

Da impiegato a imprenditore (è stato il proprietario dell'antica Cerâmica Klemtz, la cui area era stata espropriata per costruire la diga del Passaúna, a Curitiba), Nino è stato l'ultimo dei "Tre Moschettieri" che avevano dato vita alla copertina dell'edizione 142 (ottobre 2010) della rivista **insieme**, insieme a Giuseppe Athos Vallicelli e Gian Luigi Corso. Seppur su sponde ideologicamente opposte, avevano lottato durante la II Guerra Mondiale e avevano finito per ritrovarsi a Curitiba, dove erano immigrati in epoche differenti.

Di tratto affabile, empatico e discreto, Sante Serafino Botter era il figlio più piccolo di una famiglia con cinque fratelli che, dopo il periodo della guerra (alcuni avevano combattuto anche nella I Guerra), aveva deciso di immigrare in altri paesi alla ricerca di una migliore condizione di vita, cosa che non si trovava più nel loro paese. Prima andò in Belgio, poi in Olanda e, una

AVC. O corpo de "Nino" repousa no Cemitério Parque Iguacu, onde aconteceu a despedida dos familiares e de um punhado de amigos. Ele deixa três filhos, seis netos e seis bisnetos e um livro com suas memórias, escrito de próprio punho e publicado em 2017, intitolado "Memórias de um Imigrante", bilingue.

Nino Botter completaria 99 anos em 1° de novembro próximo, e já se preparava para comemorar o centenário de nascimento. Natural de Castelli di Monfumo, província vêneta de Treviso, na Itália, havia perdido a esposa Resi em 2013, naquela que ele próprio considerou "a prova mais difícil que Deus me deu", "depois de quase 60 anos de felicidade".

De empregado a empresário (foi o proprietário da antiga Cerâmica Klemtz, cuja área foi desapropriada para a barragem do Passaúna, em Curitiba), Nino foi o último dos "Três Mosqueteiros" que formaram a capa da edição 142 (outubro de 2010) da revista **insieme**, ao lado de Giuseppe Athos Vallicelli e Gian Luigi Corso. Embora em frentes ideologicamente confrontantes, eles lutaram durante a II Guerra Mundial e acabaram se encontrando em Curitiba, para onde imigraram em tempos também diferentes.

volta tornato in Italia, decise di immigrare in un altro continente, arrivando in Brasile.

"Affrontò - come risulta dalla presentazione del suo libro di memorie - le sfide di adattamento ad una nuova cultura, visto che credeva fosse la miglior scelta per cercare sostentamento e aiutare la sua famiglia. Con molto lavoro, onestà ed un sorriso nel viso ottenne tutto quello che aveva programmato". Fino a quando lo aveva potuto, tutti i giorni, "Nino" andava alla sua casa di campagna, dove piantava e raccoglieva frutta e verdura da dare ai suoi discendenti e istituzioni di carità, tra cui il Piccolo Cottolengo, che aveva anche aiutato a costruire, donando materiale di costruzione.

Pur avendo vissuto oltre 72 anni in Brasile, "Nino" è morto italiano: "A causa delle leggi brasiliane non obbligate la naturalizzazione, sempre ho voluto mantenere la nazionalità italiana. Mia moglie, le mie figlie ed anche i miei nipoti hanno la doppia nazionalità, italiana e brasiliana. Tutti sono orgogliosi della doppia cittadinanza ed io ne sono molto felice. Non sono mai riuscito e non ho mai voluto perdere l'accento. Tutti credono sia una cosa adorabile, visto che conserva il passato di una persona, che è la sua storia", confessa lui nelle sue memorie.

Nella sua vita, è stato condecorato

De trato afável, empático e discreto, Sante Serafino Botter era o filho caçula de uma família com cinco irmãos que, depois do período de guerra (alguns batalharam também na I Guerra), decidiu imigrar para outros países em busca de uma melhor condição de vida, que não se encontrava mais em seu país. Primeiro foi para a Bélgica, passou pela Holanda e, depois de retornar à Itália, decidiu imigrar para outro continente, chegando ao Brasil.

“Encarou – como consta da apresentação de seu livro de memórias – os desafios de se adaptar a uma nova cultura, pois acreditava ser a melhor opção para buscar o sustento e ajudar sua família. Com muito trabalho, honestidade e um sorriso no rosto conquistou tudo que havia planejado”. Enquanto pôde, todos os dias “Nino” ia para sua chácara, onde plantava e colhia frutas e verduras para proporcionar a seus descendentes e à instituições de caridade, entre elas o Pequeno Cotolengo, que inclusive ajudou a construir, doando material de construção.

Mesmo tendo vivido mais de 72 anos no Brasil, “Nino” morreu italiano: “Devido às leis brasileiras não obrigarem a naturalização, eu sempre quis



Nino con la famiglia, il giorno in cui gli è stato reso omaggio con la "Medaglia della Liberazione", nel 2016.

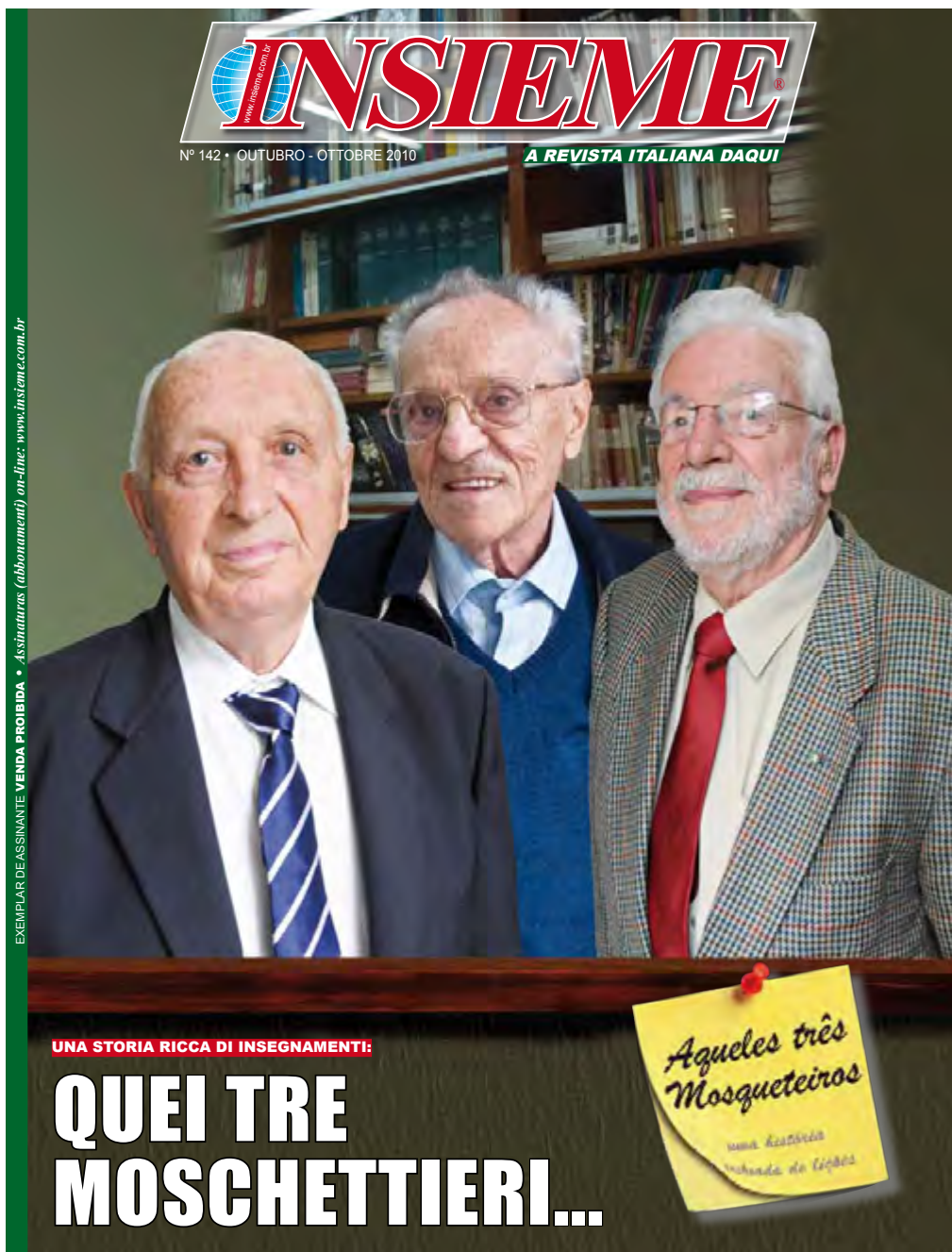
◆ *Nino com a família, no dia em que foi homenageado com a "Medaglia della Liberazione", em 2016.*

con la "Croce di Guerra", medaglia di bronzo al valor militare, "Croce di Cavaliere della Repubblica Italiana" e con la medaglia d'oro come "Lavoratore Italiano nel Mondo", della Camera di Commercio di Treviso. Nel 2016 aveva anche ricevuto la "Medaglia della Liberazione", concessa dal Ministero della Difesa del governo italiano in occasione del 70° anniversario della lotta per la liberazione.

Nella sua epopea immigratoria, prima di stabilirsi a Curitiba, Nino aveva vissuto a Joinville-SC e a Irati,

manter a nacionalidade italiana. Minha esposa, minhas filhas e também meus netos possuem a dupla nacionalidade, italiana e brasileira. Todos têm orgulho da dupla cidadania e eu fico muito feliz. Eu nunca consegui e não fiz questão de perder o sotaque. Todo mundo acha uma coisa adorável, pois guarda o passado de uma pessoa, que é a sua história”, confessa ele em suas memórias.

Em sua vida, foi condecorado com a “Cruz de Guerra”, medalha de bronze de valor militar, “Cruz de Cavaleiro de República Italiana” e a medalha de ouro como “Trabalhador



UNA STORIA RICCA DI INSEGNAMENTI:

QUEI TRE MOSCHETTIERI...

Nella copertina dell'edizione di ottobre 2010, insieme a Vallicelli e Giovanni Corso. ♦ Na capa da edição de outubro de 2010, ao lado de Vallicelli e Giovanni Corso.

nell'entroterra del Paraná. Altre confessioni: "Sono sicuro di non aver mai ingannato nessuno. Ma sono stato ingannato molte volte. Non ho mai avuto nessun vizio: alcool, fumo, gioco e droghe. Ho sempre rispettato le idee degli altri e posso garantire che non sono mai stato felice con l'infelicità degli altri. Ho

Italiano no Mundo", da Câmara de Comércio de Treviso. Em 2016 ele recebeu também a "Medaglia della Liberazione", concedida pelo Ministério da Defesa do governo italiano por ocasião do 70º aniversário da luta pela libertação.

Em sua epopeia imigratória,

lavorato molto, troppo! ancora oggi lavoro e non riesco a fermarmi! Avendo salute, sarà così fino alla fine della mia vita! Chiedo al buon Dio che i miei discendenti seguano i buoni esempi per meritare la Sua benedizione!".

"Nino" Botter, per molti anni, è stato direttore del Centro Culturale Italo-Brasiliano Dante Alighieri, di Curitiba. Partecipava anche, sempre attivamente fino a quando ha potuto, agli incontri del mercoledì, organizzati da immigranti fin dai suoi arrivi a Curitiba - oggi già con pochi membri iniziali. ■



antes de estabelecer-se em Curitiba, Nino viveu em Joinville-SC e em Irati, no interior do Paraná. Mais confissões: “Eu tenho certeza de nunca ter enganado ninguém. Porém, fui enganado muitas vezes. Nunca tive nenhum vício: álcool, fumo, jogo e drogas. Sempre respeitei as ideias dos outros e posso também garantir que nunca fiquei feliz com a infelicidade dos outros. Trabalhei muito, demais! Até agora, ainda trabalho e não consigo parar! Tendo saúde, assim será até o fim da minha vida! Peço ao bom Deus que os meus descendentes sigam os bons exemplos para merecerem a sua benção!”.

“Nino” Botter, durante muitos anos, foi diretor do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Dante Alighieri, de Curitiba. Participava também, sempre ativamente até que pôde, dos encontros das quartas-feiras, constituído por imigrantes desde suas chegadas em Curitiba – hoje já com poucos integrantes originais. ■

Vicino alla sua amata Resi, nella copertina del libro in cui racconta la sua epopea migratoria. ♦ Ao lado de sua amada Resi, na capa do livro em que narra sua epopeia migratória.

A ITÁLIA É AQUI



O MELHOR CURSO DE
ITALIANO É NO DANTE!

CURSOS DE LÍNGUA
ITALIANA

Regular

Intensivo

VIP

Conversação

Preparatório PLIDA

AULAS PRESENCIAIS E ONLINE

SEJA SÓCIO DANTE

Café do Dante

Mostra de filmes

Folclore

Aulas de piano e violão

Aulas de pintura

Aulas de gastronomia

Pilates

Shiatsu

Clube de Vantagens

E muito mais!



Acesse www.ladanteEad.com.br ou através do
telefone/WhatsApp (41) 3223-5231

RENDICONTO



ATTIVITÀ
PARLAMENTARE

PANORAMA

DEL DEPUTATO
FABIO PORTA

Una calda estate

La calda estate italiana, con temperature di oltre quaranta gradi a Roma, ha infuocato anche l'inverno brasiliano, almeno per quanto riguarda la comunità italo-brasiliana. Prima la proposta di legge del Senatore Roberto Menia, esponente di spicco del partito della Presidente del Consiglio Giorgia Meloni, che pretende limitare alla terza generazione la trasmissione della cittadinanza 'ius sanguinis', scatenando proteste e diffondendo preoccupazione tra i tantissimi brasiliani di sangue italiano.

Poi il giornale "Folha de Sao Paulo" che con un suo titolo ad effetto: "Brasileiros vivem saga para agendar serviços em consulados na Italia", descrive l'epopea affrontata da chi cerca invano di fissare un appuntamento in consolato tramite il sistema "Prenot@

■ **UM VERÃO QUENTE** - O quente verão italiano, com temperaturas superiores a quarenta graus em Roma, também incendiou o inverno brasileiro, pelo menos no que diz respeito à comunidade ítalo-brasileira. Primeiro veio o projeto de lei do senador Roberto Menia, um dos principais expoentes do partido da primeira-ministra Giorgia Meloni, que visa limitar a transmissão da cidadania 'ius sanguinis' à terceira geração, provocando protestos e espalhando preocupação entre os muitos brasileiros de sangue italiano.

Em seguida, o jornal "Folha de São Paulo" que, com uma chamativa manchete: "Brasileiros vivem saga para agendar serviços em consulados na Italia", descreve a epopeia enfrentada por aqueles que tentam em vão marcar

mi" che non è più in grado di rispondere alla grande domanda (con la complicità di robot azionati da agenzie di pratiche e cittadinanze).

Un'estate italiana "calda" anche al di sotto dell'equatore, quindi, alla quale occorre dare risposte e soluzioni.

È quello che sto facendo in Parlamento da alcuni anni, nonostante non abbia la bacchetta magica per risolvere tutti i problemi affrontati dai nostri connazionali all'estero, sia quelli appena elencati che altri non citati ma ben conosciuti da chi mi legge in questo momento.

Alla proposta Menia sulla cittadinanza ho subito risposto rispedendo al mittente la proposta; l'Italia di oggi - come ho sempre sostenuto - ha bisogno di apertura e inclusione e non di limiti e barriere, e questo vale sia per i tanti giovani stranieri qui residenti che per le nuove generazioni di italiani nati all'estero.

Dovremmo avviare un grande programma di attrazione di queste energie, per invertire la tendenza cronica e pressochè inarrestabile alla recessione demografica e allo spopolamento delle aree interne del Paese. La destra italiana, invece, confemando un atteggiamento xenofobo e nazionalista, chiude gli occhi anche di fronte alle richieste che provengono dai nostri connazionali che vivono all'estero (contraddicendo in maniera plateale il suo slogan "prima gli italiani", o forse confermando l'esistenza di italiani di serie A, B e C).

um agendamento no consulado através do "Prenot@mi" que já não consegue responder à grande demanda (com a cumplicidade de robôs operados por agências de cidadania).

Um verão italiano "quente" mesmo abaixo do equador, portanto, para o qual respostas e soluções devem ser dadas.

É o que venho fazendo no Parlamento há alguns anos, apesar de não ter a varinha mágica para resolver todos os problemas enfrentados pelos nossos concidadãos no exterior, tanto os que acabei de enumerar como outros não referidos mas bem conhecidos de quem me lê neste momento.

Respondi imediatamente ao projeto de Menia sobre cidadania, devolvendo a proposta ao remetente; A Itália hoje - como sempre defendi - precisa de abertura e inclusão, e não de limites e barreiras, tanto para os muitos jovens estrangeiros aqui residentes, como para as novas gerações de italianos nascidos no exterior.

Devemos lançar um grande programa de atração dessas energias para inverter a tendência crônica e quase insuperável de recessão demográfica e despovoamento do interior do país. A direita italiana, por outro lado, confirmando uma atitude xenófoba e nacionalista, também fecha os olhos aos pedidos que vêm dos nossos compatriotas residentes no exterior (contradizendo descaradamente o seu lema "primeiro os italianos", ou talvez confirmando a existência de italianos de série A, B e C).

Sul sistema "Prenot@mi" sarà necessario un intervento serio e determinato, che in un primo tempo consenta l'introduzione (o sarebbe meglio dire: la re-introduzione) di sistemi alternativi o paralleli a quello esistente per prenotare un appuntamento e che poi, in prospettiva, preveda con adeguato investimento in risorse informatiche, un sistema nuovo e più adeguato alle esigenze della grande collettività che vive all'estero.

Per dare risposte concrete al surriscaldamento del clima intorno agli italiani all'estero delle ultime settimane, occorre però insistere su quella che più di una volta ho definito "rivoluzione culturale": fare comprendere all'Italia e alle sue istituzioni che investire nelle nostre comunità al di fuori dai confini del Paese è un bene per il futuro dell'Italia e non un favore che si fa a chi vive all'estero.

È per questo che negli ultimi mesi ho realizzato numerose iniziative politiche all'interno della Camera dei Deputati: un convegno sull'importanza del turismo delle radici e i suoi positivi effetti sulla crescita e lo sviluppo dell'Italia; un seminario su "Diaspora, italicità, cittadinanza e sviluppo" per spiegare le dimensioni dell'Altra Italia e il suo potenziale straordinario apporto all'economia italiana; una conferenza internazionale sulla cooperazione scientifica e universitaria tra Italia e America Latina, evidenziando il ruolo strategico delle università e l'importanza di moltiplicare accordi e favorire il mutuo

Será necessária uma intervenção séria e determinada no sistema "Prenot@mi", que permita inicialmente a introdução (ou seria melhor dizer: a reintrodução) de sistemas alternativos ou paralelos ao existente para os agendamentos e que depois, em perspectiva, preveja, com um adequado investimento em recursos informáticos, um novo sistema mais adequado às necessidades da grande comunidade residente no exterior.

Para dar respostas concretas ao superaquecimento do clima que cerca os italianos no exterior nas últimas semanas, no entanto, precisamos insistir no que mais de uma vez defini como uma "revolução cultural": fazer com que a Itália e suas instituições entendam que investir em nossas comunidades fora das fronteiras do país é bom para o futuro da Itália e não um favor que se faz a quem mora no exterior.

É por isso que, nos últimos meses, realizei numerosas iniciativas políticas na Câmara dos Deputados: uma conferência sobre a importância do turismo das raízes e seus efeitos positivos no crescimento e desenvolvimento da Itália; um seminário sobre "Diáspora, italianidade, cidadania e desenvolvimento" para explicar as dimensões da Outra Itália e sua potencial extraordinária contribuição para a economia italiana; uma conferência internacional sobre a cooperação científica e universitária entre a Itália e a América Latina, destacando o papel estratégico das universidades e a importância de multiplicar os acordos

riconoscimento dei titoli di studio; una iniziativa, infine, sull'importanza del sistema di informazione per gli italiani all'estero, che da anni soffre per tagli e riduzioni di finanziamenti e che invece andrebbe sostenuto per garantire una piena e consapevole partecipazione da parte dei nostri connazionali alla vita democratica del Paese.

Si tratta, cioè, di lavorare a 360 gradi, coscienti del fatto che purtroppo gli italiani nel mondo non sono una priorità per l'Italia e che potranno diventarlo soltanto se saremo in grado di rendere evidente ed esplicito il loro valore per il futuro della stessa nazione.

Guardare la luna, quindi, e non soltanto il dito, come diceva quel vecchio aforisma (ossia non limitiamoci a parlare di passaporti e cittadinanza ma ricordiamo all'Italia che l'apporto degli italiani nel mondo è qualcosa

e promover o reconhecimento mútuo dos diplomas; por último, uma iniciativa sobre a importância do sistema de informação para os italianos no exterior, que há anos sofre com cortes e reduções de verbas e que deveria ser apoiado para garantir a participação plena e consciente de nossos compatriotas na vida democrática do País.

Em outras palavras, trata-se de trabalhar em 360 graus, conscientes de que infelizmente os italianos no mundo não são uma prioridade para a Itália e que só podem sê-lo se soubermos tornar claro e explícito o seu valor para o futuro da mesma nação.

Olhar para a lua, portanto, e não apenas para o dedo, como dizia aquele velho aforismo (ou seja, não nos limitemos a falar de passaportes e cidadania, mas lembremos à Itália que a contribuição dos italianos para



di straordinariamente più grande di qualsiasi servizio o benefit che noi possiamo destinare a questi connazionali).■

o mundo é algo extraordinariamente maior do que qualquer serviço ou benefício que podemos fornecer a esses compatriotas).■

AGENDA

- **Roma, 26 giugno:** Alla Camera dei Deputati introduce il convegno internazionale sulla “transizione ecologica”;
- **Milano, 28 giugno:** “Brazil day 2023” organizzato dal Consolato Generale del Brasile e l’associazione brasiliana “Virada feminina”;
- **Roma, 29 giugno:** Alla Camera dei Deputati incontro con Elenira Mendes sul futuro dell’Amazzonia; incontro in Parlamento con la delegazione di donne imprenditrici brasiliane in Brasile alla vigilia del convegno organizzato in Ambasciata dal “Conselho dos cidadoes”;
- **Roma, 5 luglio:** Incontro in Ambasciata del Brasile con il Senatore Chico Rodrigues;
- **Roma, 7 luglio:** Partecipa al Premio “Town Ambassador a Palazzo Valentini, sede della Provincia di Roma;
- **Roma, 14 luglio:** Alla Camera dei Deputati organizza con la FILEF il convegno sulla stampa italiana all’estero “Raccontare l’Italia oltre frontiera”;



2



3

1 - Fabio Porta e la deputata Sara Ferrari con una delegazione di donne della “Virada Feminina” in visita al Parlamento italiano. 2 - Fabio Porta consegna il diploma di “Town Ambassador” alla brasiliana Marcia Camillo Alves Brunori. 3 - Fabio Porta interviene alla conferenza sull’informazione italiana nel mondo. ♦ 1 - Fabio Porta e a deputada Sara Ferrari com uma delegação de mulheres da “Virada Feminina” em visita ao Parlamento italiano. 2 - : Fabio Porta entrega o diploma de “Town Ambassador” à brasileira Márcia Camillo Alves Brunori. 3 - Fabio Porta palestra na conferência sobre a informação italiana no mundo.

FABIO PORTA:

Fabio Porta chiede al governo chiarimenti sulla censura a 'Gente d'Italia', quotidiano per gli italiani all'estero

Al Ministro degli affari esteri e della cooperazione internazionale. — Per sapere — premesso che:

- l'ordinamento italiano prevede forme di sostegno pubblico al sistema editoriale per le imprese editrici di quotidiani e periodici italiani editi e diffusi all'estero;
- i requisiti di accesso, i criteri di calcolo, il procedimento per la concessione e l'erogazione del contributo sono definiti al «Capo V» del decreto legislativo del 15 maggio 2017 n. 70 e dal decreto del Presidente del Consiglio dei ministri del 15 settembre 2017;
- il Dipartimento per

l'informazione e l'editoria cura l'istruttoria per l'ammissione al contributo con il supporto del Ministro degli affari esteri e della cooperazione internazionale, con particolare riguardo all'acquisizione della dichiarazione del capo dell'ufficio consolare e del parere del Comites della circoscrizione consolare di riferimento;

dichiarazione e parere devono attestare l'esistenza della testata, la regolarità della distribuzione delle copie dichiarate e il rispetto della prescritta percentuale di scritti in lingua italiana, escludendo ogni altra valutazione di merito sulla qualità e sulla linea

editoriale della testata;

«La Gente d'Italia», unico quotidiano italiano edito e diffuso in Uruguay e, grazie all'offerta digitale, con una ampia platea di lettori italiani in America Meridionale, Centrale e Settentrionale, è stato escluso dai contributi 2021;

- il decreto di esclusione del Dipartimento per l'informazione e l'editoria del 27 febbraio 2023 fa riferimento alla dichiarazione dell'autorità diplomatica che entra nel merito del contenuto degli articoli riferendo giudizi su di essi e sulla opportunità di pubblicare determinate notizie e al parere del Comites nel quale si esprimono giudizi sul contenuto degli articoli;

- la dichiarazione e il parere sopracitati travalicano i confini dell'accertamento dei requisiti tracciati dalla normativa e si configurano come evidente interferenza nella linea editoriale del giornale, pretendendo di indirizzarne l'esercizio e di sceglierne le modalità di realizzazione ed

espressione;

- va considerato il ruolo che le testate in lingua italiana all'estero liberamente svolgono per incentivare la partecipazione dei connazionali, per promuovere la lingua italiana, per sostenere le linee d'intervento nel campo della promozione integrata del sistema Paese e del turismo di ritorno —:

se il Governo intenda adottare iniziative volte a dare urgenti disposizioni ai rappresentanti diplomatico-consolari e agli organismi di rappresentanza locali affinché l'esercizio delle prerogative riconosciute sia ricondotto rigorosamente nell'alveo delle leggi e della prassi amministrativa esistenti, superando posizioni precostituite di parte e discrezionalità interpretative e definendo criteri obiettivi di valutazione in accordo con il dipartimento per l'informazione e l'editoria della Presidenza del Consiglio dei ministri.

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)



BLOMAPPETITO / FOTO: DANILO PERON / ANSA / INSIEME

Genuir Luiz Marchezi, biologo, ex-consigliere ed ex-sindaco

professore e autore di Storia del comune di David Canabarro, dove è nato e opera come direttore dell'IEE Assis Brasil, si dice brasiliano e italiano:

“Il mondo è in Brasile.

Discendente di italiani, mi sento un vero brasiliano in mezzo a molte etnie. Mi sento italiano rivivendo la mia infanzia, la convivenza con i miei genitori e nonni. Le storie dei bisnonni mi sono giunte come se le avessi vissute. Sono discendente di vicentini e modenesi – Marchezi, Conterato, Rizzatto e Razera.

Il bisnonno Guerino Marchesi, padre di Cônego João B. Marchesi, costruttore della chiesa di Canela, con i suoi genitori, Luigi e Beatrice Ferrari, giunsero a Caxias nel 1878, e la bisnonna, Luigia Fillipi Marchesi, nel 1876, con i suoi genitori, Giovanni e Maria Comerlato. Ho convissuto di più con mia nonna, Olinda Conterato, moglie di Antenor Marchezi, con la quale abitavamo e con i miei nonni materni, Ernesto e Stella Razera Rizzatto.

Alla sera, alla luce della lamparina, nonna Olinda mi raccontava storie della sua infanzia e dei suoi figli. Eravamo gli ultimi ad andare a dormire, in letti con materasso di paglia

■ O ITALIANO QUE ESTÁ (EXISTE) DENTRO DE VOCÊ -

Genuir Luiz Marchezi, biólogo, ex-vereador e ex-prefeito professor e autor de História do município de David Canabarro, onde nasceu e atua como diretor do IEE Assis Brasil, atesta-se brasileiro e italiano:

“O mundo está no Brasil.

Descendente de italianos, sinto-me autêntico brasileiro, em meio às diferentes etnias. Sinto-me italiano ao reviver a infância, o convívio com os pais, avós. As histórias dos bisavós chegaram a mim como se eu as tivesse vivido. Sou descendente de vicentinos e modeneses – Marchezi, Conterato, Rizzatto e Razera.

O bisavô Guerino Marchesi, pai do Cônego João B. Marchesi, construtor da matriz de Canela, com seus pais, Luigi e Beatrice Ferrari, chegaram a Caxias em 1878, e a bisavó, Luigia Fillipi Marchesi, em 1876, com seus pais, Giovanni e Maria Comerlato. Convivi mais foi com a avó, Olinda Conterato, esposa de Antenor Marchezi, com a qual morávamos, e com meus avós maternos, Ernesto e Stella Razera Rizzatto.

À noite, à luz do *ciareto*, nonna Olinda contava-me histórias da sua infância e de seus filhos. Éramos os últimos a ir dormir, em camas com colchão de palhas de milho, que faziam barulho ao

di mais, che facevano rumore quando ci si sdraiava e qualche punta di spiga, dimenticata nelle paglia, dava fastidio alle spalle. Nella nostra casa, vicino a David Canabarro, vivevamo in famiglia, rispettando i genitori ed i più anziani, come fossero persone sacre.

Le preghiere, i pasti tipici ed il lavoro nei campi riempivano la nostra giornata.

Nei giorni di pioggia pulivamo il mais per portarlo al mulino di pietra del vicino Vitorino Moraz, già di proprietà del nonno Antenor, per fare la farina della polenta.

Negli incontri serali, gli adulti chiacchieravano e noi, bambini, dopo aver condiviso vini, pop corn, patata dolce, pinhão (una specie di grosso pinolo, ndt), bugie, cocomero e frutta..., il cortile era il nostro laboratorio di giochi.

Parlavamo Talian e Portoghese. Alcune parole ci facevano ridere.

Quando andavamo a visitare i nonni paterni ad alcuni chilometri da casa, incontravamo altri amici e cugini e i giochi erano diversi, ma i nonni erano i nostri eroi. Avevano una grande vigna e all'epoca della vendemmia si riunivano molte persone e noi, oltre a mangiare l'uva e bere vino dolce, facevamo, tra il legname e gli attrezzi della segheria, i nostri giochi. La sua proprietà sembrava un villaggio, con la

deitar, e alguma ponta de espigas, esquecida nas palhas, perturbava as costas. Em nossa casa, perto de David Canabarro, vivíamos em família, respeitando os pais e os mais velhos como pessoas sagradas.

A oração, as refeições típicas e o trabalho na roça ocupavam nossa jornada.

Em dias de chuva, debulhávamos milho para levar ao moinho de pedra do vizinho Vitorino Moraz, que já fora do avô Antenor, para a farinha da polenta.

Nas noites de filós, os adultos conversavam, e nós, crianças, depois de partilharmos vinhos, pipocas, batada-doce, pinhão, cróstoli, melancias e frutas..., o pátio era nossa oficina de brinquedos.

Falávamos Talian e Português. Algumas palavras nos faziam rir.

Ao visitarmos os avós paternos, a alguns quilômetros de casa, encontrávamos mais amigos e primos, e os brinquedos eram diferentes, mas os *nonos* eram nosso encanto. Porque tinham grande parreiral, à época da vindima, reuniam muita gente e nós, além do comer uvas e beber vinho doce, fazíamos, entre as madeiras e montes de serragem da sua serraria, nossos brinquedos e brincadeiras. Sua propriedade parecia um povoado, com a moradia; dois

residenza; due contenitori per cereali; stalla per mucche, cavalli e pecore; pollaio, poco usato, perché le galline preferivano gli alberi; la cantina con le botti di vino, aceto e graspa (grappa, ndt), con formaggi, salame e cesta del pane, appesi ed un grande tavolo con sedie, dove il nonno riceveva le visite e si facevano momenti di allegria mangiando e bevendo, belle chiacchiere e affari; la centrale, per fare l'avanzo del mais e generare la luce elettrica; il porcile ed il macello, visto che il nonno era il macellaio della città; la dispensa degli alimenti e dei prodotti di compra-vendita; infine, il distillatoio e la vasca per lavare le botti ed il vasellame.

L'esempio dei nonni e la convivenza con gli zii è stata la mia scuola di vita.

Nel 1999 ho realizzato il mio sogno di conoscere l'Italia; visitando in particolare il Nord, mi sembrava di ritrovare le radici di un albero trapiantato in Brasile.

La vita coloniale con i genitori, nonni e bisnonni, la convivenza e la preghiera, il parlare Talian sono le basi della mia italianità.

Sono brasiliano della colonia, con un marchio originario italiano, impegnato a trasmettere, a casa e a scuola, vivere ed il parlare della centenaria cultura italiana, avendo come base il Talian, che parlo con i figli e amici". ■

paiois para cereais; estábulo para vacas, cavalos e ovelhas; galinheiro, pouco usado, porque as galinhas preferiam as árvores; a cantina com pipas de vinho, vinagre e graspa, com queijos, salames e cesta do pão, pendurados, e uma grande mesa com cadeiras, onde o *nonno* recebia as visitas e se faziam festivos comes e bebes, bons papos e negócios; a usina, para fabricar o farelo e gerar luz elétrica; o chiqueiro e o matadouro, pois o avô era o açougueiro da cidade; a casa-despensa de alimentos e produtos de compras e vendas; enfim, o alambique e o tanque para lavar pipas e vasilhames.

O exemplo dos *nonos* e a convivências com os tios foi minha escola da vida.

Em 1999, realizei meu sonho de conhecer a Itália; ao visitar especialmente o norte, parecia-me ter encontrando as raízes de uma árvore transplantada no Brasil.

A vida colonial com os pais, avós e bisavós, a convivência e a oração, o falar Talian fazem a base de minha italianidade.

Sou brasileiro da colônia, com marca originária italiana, empenhado em transmitir, em casa e na escola, o viver e o falar da centenária cultura italiana, tendo como fulcro o Talian, que falo com os filhos e amigos." □

CULTURA TALIAN:



COTIPORÃ TRA MONTI, VALLI E NUVOLE



DI / POR JACYANE RICELLY BARETTA - RS

(TRADUZIONE IN TALIAN / TRADUÇÃO PARA O TALIAN DE:

WILSON CANZI, LOREMI LOREGIAN-PENKAL E JUVENAL DAL CASTEL)

Foto: Daiana Pech / Acervo Insieme

ITALIANO

Il comune di Cotiporã è una piccola città situata nella regione Nord Est dello Stato del Rio Grande do Sul, a 158 km da Porto Alegre e circa 76 km da Caxias do Sul. Ha un'altitudine media di 609 metri.

La perla della Serra Gaúcha, come è chiamato il comune di Cotiporã, è privilegiato dalla sua localizzazione nella Mesoregione¹ (antica suddivisione del territorio, n.d.t.) 1, Nord Est Rio-Grandense, che è una delle sette mesoregioni dello stato del Rio Grande do Sul.

Il comune ha una popolazione di 3.824 persone ed è uno dei più alfabetizzati, oltre a presentare un alto indice di Sviluppo Umano

¹ Per mesoregione si intende un'area specifica che presenta forme di organizzazione dello spazio definite da tre dimensioni: il processo sociale, il quadro naturale e la rete di comunicazione e dei luoghi. Queste dimensioni consentono che lo spazio delimitato come mesoregione abbia un'identità regionale, che è una realtà costruita nel tempo dalla società locale (COTIPORÃ P. M., 2013).

PORTUGUÊS

■ **ENTRE MONTES, VALES E NUVENS, COTIPORÃ** - O município de Cotiporã é uma pequena cidade localizada na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, situada a 158 km de Porto Alegre e a cerca de 76 km de Caxias do Sul. Está a uma altitude média de 609 metros.

A joia da Serra Gaúcha, como é chamado o município de Cotiporã, é privilegiado por sua localização na Mesorregião¹ Nordeste Rio-Grandense, que é uma das sete mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul.

O município tem uma população de 3.824 pessoas e um dos mais alfabetizados, além de apresentar

¹ Entende-se por mesorregião uma área individualizada que apresenta formas de organização do espaço definidas por três dimensões: o processo social, o quadro natural e a rede de comunicação e de lugares. Estas dimensões possibilitam que o espaço delimitado como mesorregião possua uma identidade regional, que é realidade construída ao longo do tempo pela sociedade local (COTIPORÃ P. M., 2013).

TALIAN

FRA MONTI, VALI E NÙVOLE - COTIPORÃ

- El Munissìpio de Cotiporã el ze un pìcolo posto dela region Nordeste del Stado do Rio Grande do Sul, distante 158 chilòmetri dela capital Porto Alegre e

serca de 76 chilòmetri de Caxias do Sul. La so altitùdine mèdia la ze de 609 metri del livello del mar.

El gioièlo dela Serra Gaúcha, come i ghe ciama a Cotiporã, el ze privilegià par la so localisassion ntela Mesoregion Nordeste Rio-Grandense, una

dele sete mesoregion del Rio Grande do Sul.

El munissìpio el ga na popolassion de 3.824 abitanti, un ìndisse alto de svilupamento umano (IDH), nte na scala de 1,0 el ze restà con 0,754 (secondo el senso de 2010 - IBGE),

Comunale (IDH), che in una scala fino a 1,0 è di 0,754 (2010) in ragione, principalmente, di un'ottima realtà educativa, di reddito pro capite e longevità della sua popolazione (IBGE, 2010). Attualmente, Cotiporã ha l'IDESE di 0,8011 (2019), essendo un comune con buona qualità di vita, tenendo in considerazione questioni come istruzione, reddito e condizioni abitative, equilibrio tra le classi sociali e l'opportunità di crescita per tutti.

Il Centro della città presenta belle costruzioni vernacolari di origine italiana che fanno parte del Patrimonio Storico del comune, oltre alla piazza dove si trova la Chiesa Madre, edificata all'inizio del XX secolo. Fanno parte di un gruppo architettonico con un significativo valore storico culturale collegato all'immigrazione come

um alto Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH), que numa escala de até 1,0 é de 0,754 (2010), motivado principalmente pelo avanço na Educação, renda per capita e longevidade de sua população (IBGE, 2010). Atualmente, Cotiporã possui o IDESE de 0,8011 (2019), sendo um município com boa qualidade de vida, levando em consideração questões como educação, renda e condições de moradia, equilíbrio entre as classes sociais e a oportunidade de desenvolvimento para todos.

O Centro da cidade apresenta lindas construções vernaculares de origem italiana que fazem parte do Patrimônio Histórico do município, além da praça onde está a Igreja Matriz, edificada no início do século XX. Fazem parte de um conjunto arquitetônico com significativo valor histórico

motivà soratuto dal svilupo ntela educassion, ntela réndita per capita e par la vita longa dela popolassion. Ai di de incoi, Cotiporã el ga el IDESE de 0,8011 (2019), essendo un munissìpio con na bona qualità de vita, considerando

el svilupo dela educassion, la réndita, le bone condission dele abitassion e el equilèbrio fra le classe sossiai e la oportunità de svilupamento par tuti.

El centro dela sità el presenta bele

costrussion vernàcole de origine italiana che le fà parte del Patrimònio Stòrico del munissìpio, cossì come la ciesa matrisse, darente dela piassa sentral, fata su ntel scominsio del sècolo XX. Tuto questo congiunto architetònico el ga un

testimonianza materiale della memoria collettiva locale, lasciato per le future generazioni.

Nella città si tengono importanti eventi culturali come la Fest in Veneto ed il Natale in Veneto ed anche feste nelle comunità, collegate alla religiosità cattolica immigrante che ha per tradizione il vino, il succo d'uva, la polenta, il formaggio, salame, pane e pasta, giochi tradizionali come Briscola e Morra.

La storia dell'occupazione del territorio è molto antica, visto l'alto numero di siti archeologici dei popoli originari registrati presso l'Iphan per la regione della Valle di Rio das Antas. La ricerca realizzata da Ademir Machado (2008) che ha interessato solo i comuni di Bento Gonçalves, Cotiporã e Veranópolis, si è concluso con 51 unità registrate. Di queste, almeno 24 sono nel nostro comune. Sono

cultural ligado à imigração como testemunho material da memória coletiva local legado às futuras gerações.

Na cidade acontecem importantes eventos culturais como a *Fest in Vêneto* e o *Natal in Vêneto*, e ainda festividades nas comunidades, ligadas à religiosidade católica imigrante que tem por tradição o vinho, suco de uva, a polenta, o queijo, salame, pães e massas, jogos tradicionais como a Bríscola e a Mora.

A história de ocupação do território é bastante antiga, visto o alto número de sítios arqueológicos dos povos originários registrados no Iphan para região do vale do Rio das Antas. A pesquisa realizada por Ademir Machado (2008) que abarcou apenas os municípios de Bento Gonçalves, Cotiporã e Veranópolis, totalizou em 51 unidades cadastradas. Destas,

grando valor stòrico cultural e el restarà come un testimònio material dela memòria coletiva local par le future generassion.

Ntela sità ghe ze importanti eventi culturai, come la Fest in Vêneto e el Natal in Vêneto, fora altre

atività ntele comunità del interno, come le feste religiose ndove se ricorda la tradission dei imigranti, coi magnari come la polenta, el formaio, i salami, la pasta, el pan, el vin, el sugo de ua e i giughi, come la bríscola e la mora.

La stòria de ocupassion del teritòrio la ze tanto antiga, par via de gaver tanti sítii archeològichi dei pòpoli originàrii registradi ntel Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan) in tuta la





Foto: Canais



occupazioni collegate ai gruppi cacciatori-raccoglitori delle terre alte, nonché ai gruppi di contadini indigeni e ceramisti (BROCHADO, 1969; MACHADO, 2008; MARRONI, 2020) SCHNEIDER et al, 2017).

L'area del Taquari/Antas è composta da un'area di 26.428 km² e si presenta come la più importante risorsa idrica a Rio Taquari, con le sue sorgenti nell'estremo Est dell'Altopiano dos Campos Gerais. Dalle sorgenti fino alla confluenza con il Fiume Carreiro riceve ancora il nome di Rio das Antas, da lì in poi iniziando a chiamarsi Taquari, confluendo poi nel Fiume Jacuí, di cui è il più grande affluente. Questa regione è stata archeologicamente studiata fin dagli anni '60 con il Pronapa², tuttavia questo dossier si era concentrato nello studio realizzato

² *Programma Nazionale di Ricerche Archeologiche è stato un progetto della Dittatura, realizzato tra il 1965 e il 1970, al fine di identificare i beni archeologici esistenti in Brasile.*

pelo menos 24 estão em nosso município. São ocupações ligadas aos grupos caçadores coletores das terras altas, bem como aos grupos horticultores ceramistas (BROCHADO, 1969; MACHADO, 2008; MARRONI, 2020) SCHNEIDER et al, 2017).

A Bacia do Taquari/Antas é composta por uma área de 26.428 km² e apresenta como principal recurso hídrico o Rio Taquari, com suas nascentes no extremo leste do Planalto dos Campos Gerais. Das nascentes até a confluência com o Rio Carreiro ainda recebe o nome de Rio das Antas, passando a partir daí a denominar-se Taquari, desembocando então no Rio Jacuí, do qual é o maior afluente. Essa região foi arqueologicamente estudada desde os anos 1960 com o Pronapa², no entanto esse

² *Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas foi um projeto da Ditadura, realizado entre 1965 e 1970, com objetivo de identificar os bens arqueológicos existentes no Brasil.*

region del vale del Rio das Antas. La ricerca realizzata da Ademir Machado (2008) ha capito anche i municipii di Bento Gonçalves, Cotiporã e Veranópolis, rivando, in tutto, 51 unità cadastrale. De queste, almanco

24 le zone del nostro município. Le zone occupazione che le riguarda relazione coi gruppi di cacciatori, collettori delle terre alte e coi gruppi dei orticoltori ceramisti. (BROCHADO, 1969; MACHADO, 2008; MARRONI, 2020) SCHNEIDER et al,

2017).

La bassia del Taquari/Antas la zona composta par una área de 26.428 chilometri quadri e presenta come el suo prinssipal recurso idrico el Rio Taquari, cole sue sorgente ntel stremo leste del Planalto dos Campos

nel territorio in cui prove delle popolazioni Guarani appaiono, presentandosi in un perimetro di 10.604Km² nella parte centro-sud della zona³ (SCHNEIDER, 2017), così come nella distribuzione territoriale e la localizzazione dei siti appartenenti alle etnie Guarani e Kaingang nella suddetta zona. Inoltre, questa regione può essere considerata un luogo di frontiera geografica, un punto di contatto tra diversi gruppi indigeni, Kaingang appartenente al gruppo linguistico Jê e il Guarani appartenente al tronco linguistico Tupiguarani (MARRONI, 2020).

In questo senso, con l'obiettivo di avvisare sull'importanza della regione del Fiume Carreiro, in particolare nelle vicinanze della sua foce con il Fiume das Antas,

dossiê centrou-se no estudo realizado no território em que evidências das populações Guarani aparecem, configurando-se em um perímetro de 10.604 km² na porção centro-sul da Bacia³ (SCHNEIDER, 2017), bem como na dispersão territorial e a localização dos sítios pertencentes às etnias Guarani e Kaingang ao longo da referida bacia. Ademais, essa região pode ser considerada um local de fronteira geográfica, um ponto de contato entre diferentes grupos indígenas, Kaingang pertencente ao grupolinguístico Jê e o Guarani pertencente ao tronco linguístico Tupiguarani (MARRONI, 2020).

Nesse sentido, com o objetivo de alertar sobre a importância da região do Rio Carreiro, em especial nas proximidades de sua foz com o

³ La metodologia utilizada per l'indagine delle occupazioni Guarani registrata nell'area a partire da bibliografie e dati del Registro Nazionale di Siti Archeologici dell'Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale (SCHNEIDER, 2017).

³ A metodologia utilizada para o levantamento das ocupações Guarani registrada na Bacia a partir de bibliografias e de dados do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SCHNEIDER, 2017).

Gerais. Dele sorgente fin la confluenta col Rio Carreiro, ancora el ga el nome de Rio das Antas, dopo el passa a ciamarse de Rio Taquari, finindo par sbocar ntel Rio Jacuí, del qual el ze el pi grande affluente. Questa region la ze stata studiada

ancora dai ani 1960 col Pronapa, ma questo dossiê el se ga sentrà ntel stúdio realisà ntel teritòrio in che le evidense del pòpolo Guarani le se presenta, configuràndosse nte na stension de 10.604 chilòmetri quadri, ntelà proporsion

sentrossul dela Bassia (SCHNEIDER, 2017), e anca ntelà dispersion territorial e la localisassion dei sítii dele etnie dei Guarani e dei Kaingang al longo dela riferida bassia. Fora questo, questa region la pol esser considerada un

locale storicamente occupato da popolazioni autoctone e gruppi Guarani fin dal secolo VI⁴, le date ottenute dal Carbonio 14 suggeriscono che questi gruppi si sono trovati nella regione fin dal XV secolo.

Sono stati trovati 51 siti archeologici nella Vale do Médio Rio das Antas in un'area corrispondente ai comuni di Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã, tra cui il Sítio Favaretto, a Cotiporã, scavato perché presentava una rilevanza scientifica e un contesto molto preservato dell'occupazione Guarani nella regione (MACHADO, 2008).

Con l'avvento della colonizzazione, dopo il XVI secolo, la strategia adottata

4 *Datazioni ottenute con il metodo della Termoluminescenza (TL) che hanno presentato una variazione di nove secoli di occupazione, presentando un periodo di occupazione tra i secoli VI e XIV, con un possibile abbandono del sito prima dell'arrivo degli europei nella regione (SCHNEIDER, 2017, p. 43).*

Rio das Antas, local storicamente ocupado por populações autóctones e grupos Guaranis desde o século VI⁴ as datas obtidas por Carbono 14 sugerem que esses grupos estiveram na região desde o século XV.

Foram encontrados 51 sítios arqueológicos no Vale do Médio Rio das Antas em área correspondente aos municípios de Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã, dentre eles o Sítio Favaretto, localizado em Cotiporã, e que foi escavado por apresentar relevância científica e um contexto bastante preservado de ocupação Guarani na região (MACHADO, 2008).

Com o advento da colonização, após o século XVI, a estratégia adotada pela Coroa Portuguesa

4 *Datações obtidas pelo método Termoluminescência (TL) que apresentaram uma variação de nove séculos de ocupação, conferindo um período de ocupação entre os séculos VI e XIV, com um possível abandono do sítio antes mesmo da chegada dos europeus na região (SCHNEIDER, 2017, p. 43).*

posto de frontiera geográfica, un punto de incontro fra diversi gruppi indìgeni, Kaingang che el fà parte del grupo linguìstico Jê e el Garani, ligà ala soca linguìstica Tupiguarani (MARRONI, 2020).

In questo senso,

col ogetivo de ciamar la atension sora la importansa dela region del Rio Carreiro, spessialmente darente dela so imbocadura col Rio das Antas, posto storicamente abità dai pòpoli originàrii e gruppi Guarani desde

el Século VI. Le date otegneste traverso el Carbono 14 le sugere che sti gruppi i ze stai ntel region ancora dal sècolo XV.

I ze stai catadi 51 sítii archeològichi ntel Vale del Médio Rio das Antas, ntele àree corispondente ai munissìpii de

dalla Corona Portoghese per garantire il possesso e la difesa delle terre situate nell'estremo Sud del Brasile, fu l'installazione di accampamenti militari e la costruzione di forti e avamposti, nonché la distribuzione di terre a persone di prestigio e/o militari. Gli azzorriani occuparono il territorio del Rio Grande do Sul dal 1752, stabilendosi nelle regioni litoranee ed addentrandosi nel continente verso Santo Amaro do Sul, oggi Gen. Câmara. Questo è stato uno dei primi centri di colonizzazione azzorriana nello Stato e, verso la metà del XVIII secolo, si trovava la frontiera tra gli imperi Portoghese e Spagnolo, luogo da dove i portoghesi risalivano il fiume Jacuí verso le Missioni. Molti ricevettero terre per sviluppare attività agricole, in particolare la produzione di grano e, in questo modo, rifornire

para garantir a posse e defesa das terras localizadas no extremo sul do Brasil, foi a instalação de acampamentos militares e a construção de fortes e presídios, bem como a distribuição de sesmarias a pessoas de prestígio e/ou militares. Os açorianos ocuparam o território do Rio Grande do Sul a partir de 1752, fixando-se nas regiões litorâneas e adentrando o continente em direção de Santo Amaro do Sul, hoje Gen. Câmara. Este foi um dos primeiros povoados de colonização açoriana no Estado e, em meados do século XVIII, situava-se a fronteira entre os impérios Português e Espanhol, local de onde os portugueses subiam o rio Jacuí rumo às Missões. Muitos receberam terras para desenvolver atividades agrícolas, principalmente a produção de trigo e, dessa forma, abastecer a

Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã, fra de lori el Sítio Favareto, localisà a Cotiporã e che ze stà scavà par presentar rilevansa sientífica, par esser ben preservà e par rivelar ocupassion dei Guarani ntela region (MACHADO, 2008).

Col advento dela colonisassion, dopo del sècolo XVI, la stràtègia doperada dal governo portoghese par garantir la posse e la difesa dele tere localisade ntel stremo Sul del Brasil, ze stà la stalassion de acampamenti militari

e la costrussion de forti e presion, e anca la distribuission de grande stension de tere ale persone de prestígio e ai militari. I assoriani i ga ocupà el teritòrio del Rio Grande do Sul a partir de 1752, stabilìndosse ntele region litorànee

la Colonia. Questa occupazione permise la nascita di proprietà rurali più piccole creando anche le basi per la nascita di innumerevoli nuclei urbani (RIO GRANDE DO SUL, 2023).

È in questa congiuntura che la famiglia di origine lusa Fialho de Vargas, proveniente da Lagoa Vermelha, si stabilì nella zona e passò ad occupare, ancora nella prima metà del XIX secolo, la sponda destra del Fiume das Antas, in terre concesse dal governo imperiale, situata nell'area che poi divenne la "Colônia di Monte Vêneto di Alfredo Chaves". In essa, si stabilirono Joaquim Pereira Fialho de Vargas con sua moglie Isaura Pereira Fialho de Vargas ed i loro figli. Questa famiglia usava manodopera schiava per attività connesse al legno, di estrazione dell'erba mate e agricoltura. La

Colônia. Essa ocupação possibilitou o surgimento de propriedades rurais menores e também criou a base para o surgimento de inúmeros núcleos urbanos (RIO GRANDE DO SUL, 2023).

Foi nessa conjuntura que o assentamento da família de origem lusa Fialho de Vargas, veio de Lagoa Vermelha e passou a ocupar, ainda na primeira metade do século XIX, a margem direita do Rio das Antas, em uma sesmaria concedida pelo governo imperial, situada na área que depois virou a "Colônia de Monte Vêneto de Alfredo Chaves". Nela, assentaram-se Joaquim Pereira Fialho de Vargas com sua esposa Isaura Pereira Fialho de Vargas e seus filhos. Esta família utilizava mão de obra escravizada para as atividades madeireira, de extração de erva-mate e agricultura. A "Fazenda Fialho", como ficou regionalmente

andando rento al continente in diression de Santo Amaro do Sul, incoi General Câmara. Questo ze stà un dei primi posti de colonisassion assoriana ntel Stado e, ntel scominsio del sècolo XVIII, zera lì anca che restea

la frontiera fra el impero Portoghese e Espagnol, posto de ndove i portoghesi i ndea su al rio Jacuì, in diression ale Mission. Tanti i ga ricevesto tere par svilubar atività agrìcole, soratuto par la produssion de formento e, de

questa maniera, fornir la colònia. Questa ocupassion la ga possibilità el scominsio dele pìcole propietà ntele colònie e anca la base par el sorgimento de araquanti nùclei urbani.

Ze stà in questa congiuntura che

"Fazenda Fialho", come rimase regionalmente conosciuta, perdurò fino alla seconda metà del XIX secolo.

In questo contesto ottocentesco ci fu l'avanzata dell'immigrazione europea in sostituzione della manodopera schiava e, come parte di una politica di "sbiancamento" della popolazione, si registrò l'arrivo dell'immigrazione tedesca (1824) sui fianchi delle montagne e, successivamente, italiana (1875), localizzate in particolare nel Nord Est dello Stato.

Dal 1885, famiglie di immigranti italiani arrivano nel Sud del Brasile e, tra le altre località, nella Colonia Alfredo Chaves, alla ricerca di una vita migliore, installandosi nelle "Linhas Frei Caneca e Independência". Sorge, nel 1892, la località di Monte Veneto, in omaggio al Veneto, in Italia, luogo della loro provenienza. Devoti

conhecida, perdurou até meados da segunda metade do século XIX.

Nesse contexto oitocentista, houve o avanço do assentamento da imigração europeia em substituição à mão de obra escravizada e, como parte de uma política de branqueamento da população, marcou a chegada da imigração alemã (1824) nas encostas da serra e, posteriormente, a italiana (1875), localizadas principalmente na região nordeste do Estado.

A partir de 1885, famílias de imigrantes italianos chegam ao sul do Brasil, dentre outras localidades, na Colônia Alfredo Chaves, e em busca de uma vida melhor, instalam-se nas Linhas Frei Caneca e Independência. Erguem, em 1892, a Freguesia de Monte Vêneto, em homenagem a região do Vêneto, na Itália, de onde eram procedentes. Devotos

el assentamento dela fameia de orìgine lusa, Fialho de Vargas, la ze vegnesta de Lagoa Vermelha e la ga scominsià a ocupar, ancora ntela metà del sèculo XIX, la riva drita del Rio das Antas, nte un toco de tera donà dal

governo imperial, situà nte na àrea che, dopo pi avanti, la ze vegnesta a ciamarse de "Colônia de Monte Vêneto de Alfredo Chaves". In questa colônia ze stà assentà Joaquim Pereira Fialho de Vargas, cola so sposa Isaura Pereira

Fialho de Vargas e i so fioi. Questa fameia la doperea mandòpera schiava ntele atività cola legna, la erba mate e ntela agricultura. La "Fazenda Fialho", come la zera cognossesta, la se ga mantegnesta fin el scominsio dela

alla religiosità, poterono contare sull'assistenza e incentivo di sacerdoti, come Don Fortunato Odorizzi, Eugenio Medicheschi e David Angelli per il consolidamento della località, i quali cercarono nuove soluzioni per garantire il fomento agricolo, industriale e commerciale del luogo (COTIPORÃ, 2023). Nel 1899 la Località di Monte Veneto, appartenente ad Alfredo Chaves venne riconosciuta come 2° Distretto della Colonia (GIACOMINI, 2020). Nel 1939, a causa della Seconda Guerra Mondiale, e l'ascesa del fascismo italiano nel mondo, la comunità si vide costretta a cambiare il nome, da Monte Veneto a Cotiporã che, in tupi guarani significa "bel posto".

Nel primo decennio del XX secolo la città ricevette trenta famiglie di immigranti di origine Polacca, alcune tedesche ed afro-brasiliane. Nel 1907 nacque la

à religiosidade, contaram com o auxílio e incentivo de padres, como Dom Fortunato Odorizzi, Eugênio Medicheschi e David Angelli para a consolidação da Freguesia, os quais buscaram alternativas para garantir o fomento agrícola, indústrias e comércio local (COTIPORÃ, 2023). Em 1899 a Freguesia de Monte Vêneto, pertencente a Alfredo Chaves foi reconhecida como 2° Distrito da Colônia (GIACOMINI, 2020). Em 1939, devido à Segunda Guerra Mundial, e a ascensão do fascismo italiano no mundo, a comunidade viu-se forçada a mudar o nome de Monte Vêneto para Cotiporã que, em tupi guarani significa "lugar bonito".

Na primeira década do século XX a cidade recebeu trinta famílias de imigrantes de origem Polonesa, algumas alemãs e afro-brasileiras. Em 1907 surgiu a primeira cooperativa de laticínios

seconda metà del secolo XIX.

In questo contesto ottocentista, si cominciò l'assettamento dei immigranti europei, rivisti per sostituire la manodopera schiava e, anche come una politica di sbiancamento

della popolazione, già marcò l'arrivo dei tedeschi (1824), nelle rive dei monti e, dopo, l'arrivo dei italiani (1875), assettati nella regione nordeste del Stato.

Dopo il 1885, le fameie di immigranti italiani rivide al Sul del Brasil, fra Altri

posti, nella Colônia Alfredo Chaves, e in cerca di una vita migliore, le zone di star nella linha Frei Caneca e Independência. In 1892 il fatto su la Freguesia de Monte Vêneto, in omaggio alla regione del Vêneto, nella Italia, di dove



TRADUÇÃO JURAMENTADA PARA CIDADANIA ITALIANA E AIRE



eTraduções.com.br

prima cooperativa di latticini del Brasile: Cooperativa Lavoro e Progresso e, nel 1917 la fabbrica di frigoriferi "A Sul Americana",

do Brasil: Cooperativa Trabalho e Progresso e, em 1917 o frigorífico "A Sul Americana", considerado o "pai dos frigoríficos do Brasil" que

i zera vegnesti. Devoti dela religion, i ga ciapà tanto agiuto dei preti, come Don Fortunato Odorizzi, Eugênio Medicheschi e David Angeli par stabilir la Freguesia. Sti fondadori i ga cercà alternative par garantir el agiuto finanziàrio dela

agricoltura e del comèrsio e indústrija del posto (COTIPORÃ, 2023). In 1899 la Freguesia de Monte Vêneto la zera soto Alfredo Chaves e la ze restada ricognossesta come Segundo Distrito de questa colônia (GIACOMINI, 2020).

In 1939, par via dela Seconda Guera Mondial e dela forsa del fassismo italiano ntel mondo, la comunità la ghe ga tocà cambiar el nome de Monte Vêneto par Cotiporã, che in Tupiguarani vol dir bel posto. Ntela prima década

considerata l'antesignana di tutte le fabbriche che poi sorsero in Brasile che ha chiuso le sue attività nel 1957 (ODORIZZI, GRANDO, & ZONTA, 1998). Oltre alla fabbrica di frigoriferi, si sottolinea nella storia la vocazione per l'arte orafa e fabbricazione di cornici.

Cotiporã ancora apparteneva a Veranópolis (antiga Colonia di Alfredo Chaves) e, nel 1982 nacque il desiderio di un'emancipazione politica. Il 9 maggio, l'89% della popolazione decise, grazie ad un plebiscito, di diventare comune indipendente. Tramite la Legge Statale N° 7.652 del 12 maggio 1982, Cotiporã ha conquistato la sua emancipazione politica. Il 1° gennaio 1983, Cotiporã diviene comune avendo come primo sindaco il Sig. Eraldo José Fellini (ODORIZZI, GRANDO, & ZONTA, 1998).

encerrou suas atividades em 1957 (ODORIZZI, GRANDO, & ZONTA, 1998). Além do frigorífico, destacam-se na história a vocação para ourivesaria e fábrica de esquadrias.

Cotiporã ainda pertencia à Veranópolis (antiga Colônia de Alfredo Chaves) e, em 1982 surgiu o desejo de emancipação política. Em 9 de maio, 89% da população decidiu, por meio de plebiscito, tornar o município independente. Através da Lei Estadual N° 7.652 de 12 de maio de 1982, Cotiporã conquistou sua emancipação política. No dia 1° de janeiro de 1983, Cotiporã instala-se como município tendo como primeiro prefeito o Sr. Eraldo José Fellini (ODORIZZI, GRANDO, & ZONTA, 1998).

Desta forma, é possível afirmar que Cotiporã é um município próspero e com gestão visionária, eis que mesmo sendo muito pequeno diante dos demais

del sècolo XX la sità la ga ricevesto trenta fameie de imigranti polonesi e altre poche de tedesche e afrobrasiliane. In 1907 ze stata fondada la prima comperativa de late del Brasil: Cooperativa Trabalho e Progresso e, in

1917, el frigorifero A Sul Americana, tolto par el pupà dei frigoriferi del Brasil che el ga serà le porte in 1957 (ODORIZZI, GRANDO, & ZONTA, 1998). Pi che el frigorifero, se ga distacà ntela stòria la vocassion par la orivesseria

e marangoneria de porte e finestre.

Cotiporã el fea parte ancora de Veranópolis (antiga Colônia Alfredo Chaves) e, in 1982, ga scominsià el movimento de emansipassion política. In 9 de maio, 89% dela povolassion

Si può così affermare che Cotiporã è un comune prospero e con gestione visionaria e, seppur piccolo in considerazione degli altri comuni dello Stato, porta avanti un lavoro concreto, promettente e diretto alla sostenibilità naturale, sociale e umanistica.

Il clima di Cotiporã è subtropicale con le quattro stagioni dell'anno ben definite, avendo inverni rigorosi con anche gelate e temperature basse e le estati molto calde. Per quanto riguarda il rilievo, in questa regione fisiografica, è montagnoso e profondamente tagliato da fiumi formando valli strette. Le altitudini variano da 300 a 600 metri nelle valli fino a 800 metri nei limiti dell'altopiano (COTIPORÃ, P.M., 2013).

Il comune di Cotiporã è inserito nella Regione Idrografica del Guaíba, in particolare nel Bacino

municípios do Estado, vem desenvolvendo um trabalho sólido, promissor e voltado à sustentabilidade natural, social e humanística.

O clima de Cotiporã é subtropical com as quatro estações do ano bem definidas, tendo invernos rigorosos com ocorrência de geadas e temperaturas baixas e o verão é muito quente. Quanto ao relevo, nesta região fisiográfica, é montanhoso e recortado profundamente por rios formando vales estreitos. As altitudes variam de 300 a 600 metros nos vales até 800 metros nos limites com o planalto (COTIPORÃ, P.M., 2013).

O município de Cotiporã está inserido na Região Hidrográfica do Guaíba, mais especificamente na Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, sendo seus principais rios e arroios são os seguintes: Arroio

la ga siolto nte un prebissito far la independensa del munissìpio. Par la Lege Estadual N° 7.652 de 12 de maio de 1982, Cotiporã el ga conquistà la sua independensa política. Ntel di 1° de genaro de 1983, Cotiporã el

se ga stalà come munissìpio fando el suo primo prefeto Eraldo José Fellini (ODORIZZI, GRANDO, & ZONTA, 1998).

In questa maneira, l'è possìbile dir che Cotiporã la ze una sità pròspera e con modelo de aministrassion

visionària, dato che, anca se la ze tanto cea metendo darente a altre sità del Riogrande, la vien fando un laoro cossistente, promessor e voltà ala sustentabilità natural, social e umanística.

El clima de

Idrografico Taquari-Antas ed i suoi principali fiumi e torrenti sono: Arroio Vicente Rosa, Arroio Sapato, Arroio Leão, Arroio Sapatinho, Arroio Retiro, Rio Carreiro che è il secondo fiume in importanza per il comune e serve come confine dei comuni di São Valentim do Sul, Dois Lajeados, Cotiporã e Rio das Antas, essendo questo il più importante fiume della regione e definisce il confine tra i comuni di Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã. Le sorgenti di questo corso fluviale si trovano a São José dos Ausentes e la foce nel Fiume Taquari.

Per quanto riguarda la vegetazione, Cotiporã appartiene al Bioma Foresta Atlantica. Lo studio della copertura vegetale comunale realizzato da Diana Fiori (2013) ha identificato le seguenti classi esistenti a Cotiporã: foresta nativa (52,21%); silvicoltura

Vicente Rosa, Arroio Sapato, Arroio Leão, Arroio Sapatinho, Arroio Retiro, Rio Carreiro que é o segundo rio em importância para o município, e serve como divisa dos municípios de São Valentim do Sul, Dois Lajeados, Cotiporã e Rio das Antas, sendo este o principal rio da região e serve de divisa entre os municípios de Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã. As nascentes deste curso fluvial se localizam em São José dos Ausentes e a foz no Rio Taquari.

No que diz respeito à vegetação, Cotiporã pertence ao Bioma Mata Atlântica. O estudo da cobertura vegetal municipal realizado por Diana Fiori (2013) identificou as seguintes classes existentes em Cotiporã: mata nativa (52,21%); silvicoltura (0,88); agricultura (26,78%); solo exposto

Cotiporã ze el subtropical con le quatro stagion del ano ben distinte, gavendo inverni tanto fredi, con brine e basse temperature e el istà tanto caldo. Sora el rilievo, in questa region fisiografica, el ze montagnoso e taià

profondamente da rii formando vali streti. La altitudine la varia de 300 a 600 metri ntei vali e 800 metri ntei limiti con el planalto (COTIPORÃ, P.M., 2013).

El minissipio de Cotiporã el ze dentro dela Region Hidrográfica del

Guaíba, pi giusto dir, ntela Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, e i soi pi importanti rii i ze: Arroio Vicente Rosa, Arroio Sapato, Arroio Leão, Arroio Sapatinho, Arroio Retiro, Rio Carreiro que el ze el secondo rio pi importante del

Statuto, la Assodita ha come scopo "... la promozione e la difesa dei diritti e della cultura della Lingua Talian e i suoi legittimi detentori, lingua riconosciuta come Patrimonio Culturale Immateriale - Lingua di Riferimento Culturale Brasiliana, dal MinC / Iphan, nel 2014". Quindi, grazie all'accordo sopra citato, l'Unicentro esercita un ruolo centrale nel progetto, visto che suddetta università è l'istituzione che gestisce il corso, il cui nome ufficiale è Cucagna - Scuola de Talian, Fase II, nella modalità Corso di Estensione, aperto alla comunità e totalmente gratuito.

La Assodita riceve sostegno tramite il Pro-Cultura del Governo dello Stato del RS, con il patrocinio della Cooperativa dei Produttori di Latte di Serafina - Cooperlate, per sostenere le attività nei centri di oltre 20 comuni oltre ad altre

finalidade "... a promoção e defesa dos direitos e da cultura da Língua Talian e seus legítimos detentores, língua reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial – Língua de Referência Cultural Brasileira, pelo MinC / Iphan, em 2014". Desta forma por conta do convênio antes citado, a Unicentro exerce papel central no projeto, uma vez que dita universidade é a instituição que ministra o curso, cujo nome oficial é *Cucagna – Escola de Talian, Fase II*, na modalidade Curso de Extensão, aberto à comunidade e totalmente gratuito.

A Assodita recebe fomento através do Pró-Cultura do Governo do Estado do RS, com patrocínio da Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina - Cooperlate, para apoiar as atividades nos núcleos de mais de 20 municípios além de outros produtos culturais.

el munissipio el presenta una bona qualità ambiental, segnalada dal grandò pàrsentàgio de foresta natural presente, mostrando che la presenta sicuramente posti favorévoli al mantegnimento dela biodiversità (FIORI,

2013). El projeto Cucagna Scuola de Talian, el ze una assion scominsiada dala Assodita – Associação dos Difusores do Talian insieme col Centro de Línguas dela Unicentro – Universidade

Estadual do Centro-Oeste do Paraná, una università pùblica.

Come ghe ze scritto ntel art 2º del suo regolamento, la Assodita la ga par finalità "... la promossion e la difesa dei dritti e dela cultura dela Léngua Talian e i soi

proposte culturali.

Il progetto è stato proposto a Cotiporã da João Tonus e dal professor Bruno Bergamin e ricevuto a Cotiporã dal professor Ambrósio Giacomini e altre personalità locali.

Così il professor Ambrósio e altre persone entusiaste del Talian cercano di diffondere il Talian nel comune di Cotiporã, cercando, anche, appoggio nell'amministrazione comunale presso l'Assessorato al Turismo e Cultura nella persona dell'allora Segretaria Patrícia Gabriel e, nel Coordinamento dello Sviluppo Culturale nella persona della Coordinatrice Jocyane Ricelly Baretta, dopo previa autorizzazione del Consiglio Comunale attuale. Ciò ha reso possibile un importante appoggio istituzionale, dato dal Museo Storico di Cotiporã, spazio pubblico

O projeto foi proposto a Cotiporã por João Tonus e pelo professor Bruno Bergamin e acolhido em Cotiporã pelo professor Ambrósio Giacomini e lideranças locais.

Desta forma o professor Ambrósio e demais pessoas entusiastas do Talian procuram difundir o Talian no município de Cotiporã, buscando, também, apoio na administração municipal perante a Secretaria de Turismo e Cultura na pessoa da então Secretária Patrícia Gabriel, e, na Coordenação de Desenvolvimento Cultural na pessoa da Coordenadora Jocyane Ricelly Baretta, após prévia autorização do Executivo Municipal atual. Isto deu azo a um importantíssimo apoio institucional, proporcionado pelo Museu Histórico de Cotiporã, espaço público onde acontecem as aulas do Talian, abertas à comunidade.

legítimi detegnedori, lèngoa ricognossesta come Patrimònio Cultural Imaterial – Léngua de Referensa Cultural Brasileira, dal MinC / Iphan, in 2014”.

La Assodita la riceve aiuto finanziàrio del sistema Procultura

del Governo del stado del Rio Grande do Sul, col patrossinio dela Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina, Cooperlate, par insentivar le atività dei nùclei de pi de 20 munissìpii e altri prodoti culturali.

El projeto el ze

stà portà a Cotiporã da João Tonus e dal Professor Bruno Bergamin e acoliesto dal Professor Ambrósio Giacomini e lideranse local.

In questo modo, el Professor Abròsio e altre lideranse dela sità, intusiasmade col Talian, le serca

dove si tengono le lezioni di Talian, aperte alla comunità.

Il Centro Cotiporã Cucagna Scola de Talian promuove incontri settimanali destinati a tutta la comunità, con lezioni date dai professori di Talian dell'Unicentro, Prof.ssa Dott.ssa Loremi Loregian-Penkal e Prof. Juvenal Dal Castel, che si dedicano a diffondere e preservare questo tesoro culturale che è stato costruito collettivamente dai nostri avi. E allo stesso tempo, collettiva, con l'indispensabile partecipazione della comunità così che si vuole e si spera di continuare e rafforzare questa fondamentale colonna della nostra storia. Quello che si cerca è che possiamo unire i più esperti con i più giovani, scambiare insegnamenti, vissuti e in questo movimento dialettico lavorare per mantenere e spargere sempre di più il Talian. ■

O Núcleo Cotiporã *Cucagna Scola de Talian* promove encontros semanais destinados a toda comunidade, com aulas ministradas pelos professores de Talian da Unicentro, Profa. Dra. Loremi Loregian-Penkal e Prof. Juvenal Dal Castel, que se dedicam a difundir e preservar esse tesouro cultural que foi construído coletivamente por nossos antepassados. E da mesma forma, coletiva, com a indispensável participação da comunidade é que se quer e se espera continuar e fortalecer essa fundamental coluna da nossa história. O que se busca é que possamos conjumar os mais experientes com os mais jovens, trocar ensinamentos, vivências e neste movimento dialético trabalhar para manter e espraizar cada vez mais o Talian. ■

de far la cura del talian ntel munissìpio de Cotiporã, dimandàndoghe aiuto anca ala aministrassion munissipal traverso dela secretaria do Turismo e Cultura, ripresentada dala segretària Patrícia Gabriel e dala

Coordenação de Desenvolvimento Cultural cola Cordinadora Jocyane Ricelly Baretta, dopo dela autorisassion del poder pùblico municipal. Questo ga propissia um importantíssimo apógio isntitussional, promovesto dal

Museu Histórico de Cotiporã, spàssio pùblico ndove se fà le scole de Talian verte ala comunità.

El núcleo de Cotiporã Cucagna Scola de Talian el promove incontri tute le setimane, destinadi a tuta la comunità, con

BIBLIOGRAFIA

- BROCHADO, J. (1969.). Histórico das Pesquisas Arqueológicas no Estado do Rio Grande do Sul. *Iheringia, série Antropologia 1*, 3-42.
- COTIPORÃ. (2023). *Prefeitura Municipal de Cotiporã*. Fonte: <https://cotipora.rs.gov.br/> <https://cotipora.rs.gov.br/pagina/view/9/historico>
- COTIPORÃ, P. M. (2013). *Plano de Saneamento Básico*. Fonte: <https://www.cotipora.rs.gov.br/uploads/legislacao/18683/wu5-elnEc242C3R8tDwttv9yiXPL-BIk.pdf> Biosfera Planejamento e Consultoria Ambiental SSA.
- FIORI, D. (2013). <http://www.jovenspesquisadores.com.br>. Fonte: XXI Encontro de jovens pesquisadores UCS: http://www.jovenspesquisadores.com.br/2013/restrito/easypdf/includes/resumos/2013/Diana_Fiori_09_13_30.pdf
- GIACOMINI, A. (2020). Cotiporã a jóia da serra gaúcha. Em A. A. BACCA, & L. H. ROCHA, *150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul Volume III* (pp. 78-81) Bento Gonçalves: Projecto Cultural Sul Brasil.
- IBGE. (2010). <https://cidades.ibge.gov.br>. Fonte: IBGE censo: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cotipora/panorama>
- MACHADO, A. J. (2008). Avançar, adaptar, permanecer: a Tradição Tupiguarani no médio Rio das Antas. São Leopoldo: Dissertação mestrado. PPG História UNISINOS.
- MARRONI, C. E. (2020). História dos povos nas áreas entre os Rios Guaporé/RS E Carreiro/RS: estudos da cultura material, paisagem e ambiente. p. Dissertação mestrado PPG em Ambiente e Desenvolvimento UNIVATES.
- ODORIZZI, F., GRANDO, S., & ZONTA, M. E. (1998). *Sacras e profanas, povoadores de Cotiporã*. Porto Alegre: EST.
- RIO GRANDE DO SUL. (2023). *Governo do Estado do Rio Grande do Sul*. Fonte: www.rs.gov.br: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/ocupacao-do-territorio>
- SCHNEIDER, F. e. (2017). Tempo e Espaço Guarani: um estudo acerca da ocupação, cronologia e dinâmica de movimentação pré-colonial na Bacia do Rio Taquari/Antas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.* v. 12, n. 1, Belém., pp. 31-56.■

scole ministrade dai professori de Talian dela Unicentro Profa. Dra. Loremi Loregian-Penkal e Prof. Juvenal Dal Castel, che i se dèdica a difonder e mantegner questa richessa cultural che la ze stata fata su dai nostri antenati tuti insieme. Delo

stesso modo coletivo, cola importante partissipassion dela comunità volemo seitar a riforsar questo sataron fundamental dela nostra stòria. Gavemo in mente de meter intesi gente con depè età e sperienza coi pi giòveni par cambiar el suo saver, la sua

sapiensa e, in questo movimento dialètico, laorar par mantegner e menar pi avanti ancora el Talian.□

SANDRO INCURVATI - SC
www.cozinha-italiana.net



LA CUCINA ITALIANA

Cozinha italiana



Foto S. Incurvati

PASTA CON MUDDICA ATTURRATA

Torniamo in Sicilia per la preparazione di un piatto classico, molto buono quanto facile da preparare. Gli ingredienti principali sono due: le alici

■ **MASSA COM MUDDICA ATTURRATA** - Voltemos à Sicília para a preparação de um prato clássico, tão bom quanto fácil de preparar. São dois ingredientes principais: anchovas salgadas

salate immerse nell'olio, che in Brasile si trovano solo importate ad un prezzo esageratamente alto, e il pangrattato. Però non parliamo di pangrattato comune che si compra al mercato, già pronto, ma di pane duro avanzato, preparato con la pasta madre, indispensabile per conferire un sapore unico al piatto. In aggiunta, la ricetta può prevedere altri ingredienti facoltativi, per dare alcuni sapori in più, come per esempio capperi e olive.

STORIA E LEGGENDA

Secondo la tradizione, la pasta con la “muddica atturrata” (termine dialettale siciliano che significa mollica tostata) ha una origine povera, per lo meno in Italia, visto la facile reperibilità e il prezzo economico delle alici e del pane; in tal senso, il riuso del pane avanzato e indurito è una caratteristica della cucina italiana tradizionale in cui niente si butta e tutto si riusa. Il pangrattato era considerato un po' come il formaggio grattugiato dei poveri, usato per condire la pasta sia in Sicilia che in altre regioni dell'Italia del Sud.

A Palermo, la città capoluogo della Sicilia, questo stesso piatto è chiamato pasta “c'anciova”



imersas em azeite, que no Brasil existem só importadas a um preço exageradamente alto, e farinha de rosca. Porém, não estamos falando de farinha de rosca comum, que pode ser comprada no mercado, já pronta, mas sim de sobras de pão duro, preparado com fermento natural, essencial para dar um sabor único ao prato. Além disso, a receita pode incluir outros ingredientes opcionais, para dar um toque extra de sabor, como alcaparras e azeitonas.

HISTÓRIA E LENDA - Segundo a tradição, a massa com *muddica atturrata* (termo do dialeto siciliano que significa miolo de pão torrado) tem uma origem pobre, pelo menos em Itália,



Foto S. Incurvati



Foto S. Incurvati

(con le alici), mentre a Napoli, capoluogo della Campania, viene preparato un piatto simile ancora più semplice (senza le alici) chiamato pasta alla Maradona, in onore della stella del calcio, rimasto nel cuore dei napoletani.

Al giorno d'oggi, questa prelibatezza è presente nei menu di ristoranti stellati a prezzi sbalorditivi, segno che la cucina del popolo è sempre la più apprezzata.

Esiste una leggenda sulle origini della pasta condita con la “muddica atturrata”, che fa risalire la ricetta al 976 d.C., quando i monaci bizantini riuscirono a scongiurare l'invasione da parte dei Saraceni della città di Potenza, sempre nell'Italia del Sud. Secondo la leggenda, il giorno prima della battaglia, una donna ebbe la visione della Vergine Maria che ne preannunciava la vittoria e le donava un “ferretto” (strumento di ferro sul quale arrotolare la pasta per la sua preparazione). In assenza di altri ingredienti e soprattutto del formaggio, la donna preparò la pasta per il popolo sostituendo il formaggio con la “mollica atturrata”.

LA PASTA CON LA MUDDICA ATTURRATA

Ingredienti: mollica di

dada a fácil disponibilidade e baixo preço das anchovinhas e do pão; nesse sentido, o reaproveitamento das sobras e do pão amanhecido é uma característica da cozinha tradicional italiana, em que nada se joga fora e tudo se reaproveita. A farinha de rosca era considerada um pouco como o queijo ralado dos pobres, usado para temperar massas tanto na Sicília quanto em outras regiões do sul da Itália.

Em Palermo, capital da Sicília, esse mesmo prato é chamado de *pasta c'anciova* (com anchovas), enquanto em Nápoles, capital da Campânia, prepara-se um prato semelhante ainda mais simples (sem anchovas) chamado *pasta alla Maradona*, em homenagem ao craque do futebol, que ficou no coração dos napolitanos.

Hoje em dia, esta iguaria está presente nos menus dos restaurantes estrelados a preços exorbitantes, sinal de que a gastronomia do povo é sempre a mais apreciada.

Existe uma lenda sobre a origem da massa temperada com *muddica atturrata*, cuja receita remonta a 976 dC, quando os monges bizantinos conseguiram evitar a invasão dos sarracenos à cidade de Potenza, também no sul da Itália. Segundo a lenda, um dia

pane raffermo, possibilmente preparato con lievito naturale; olio di oliva; peperoncino; aglio; acciughe; capperi; olive; sale; spaghetti.

Spezzettate il pane il più possibile, meglio se usando un frullatore affinché la farina risulti più fina. Versate uno o due cucchiai di olio di oliva in una padella, lasciate scaldare e versate il pangrattato. Fate cuocere girando con un cucchiaio di legno fino a che la “muddica” diventi marrone, stando ben attenti che non bruci.

Mettete da parte la “muddica atturrata” così preparata, che avrà assorbito tutto l’olio, versate nella padella gli altri ingredienti (aglio, acciughe, capperi e olive e di nuovo olio di oliva), fate friggere fino a che le acciughe si saranno disciolte.

Cuocete gli spaghetti al dente in abbondante acqua salata, poi poco prima di scolare versate due mestoli di acqua di cottura nella padella con la frittura. Aggiungete la pasta cotta e scolata, eventualmente alcuni pomodorini tagliati a pezzi, e fate cuocere a fuoco basso per un altro minuto, mescolando con una forchetta.

Spegnete il fuoco verificando che ancora sia rimasta un poco

antes da batalha, uma mulher teve uma visão da Virgem Maria que predisse sua vitória e lhe deu um *ferretto* (ferramenta de ferro para enrolar a massa para seu preparo). Na falta de outros ingredientes e sobretudo do queijo, a mulher preparou a massa para o povo substituindo o queijo pelo miolo *atturrato*.

MASSA COM ATTURRATA MUDDICA - Ingredientes:

farinha de pão amanhecido, eventualmente preparado com fermento natural; azeite; alho; anchovas; alcaparras; azeitonas; pimenta picante; sal; espaguete.

Esmigalhar o pão quanto mais possível, de preferência com a ajuda de um liquidificador para que a farinha fique mais fina. Deitar uma ou duas colheres de sopa de azeite numa frigideira, deixar aquecer e deitar o pão ralado. Cozinhar, mexendo com uma colher de pau até que a *muddica* fique marrom, tomando muito cuidado para não queimar.

Reservar a *muddica atturrata* assim preparada, que terá absorvido todo o azeite, deitar os restantes ingredientes na frigideira (alho, anchovas, alcaparras, azeitonas, pimenta e novamente azeite), fritar até as anchovas se dissolverem.

Cozinhar o espaguete *al dente* em bastante água com sal e, antes de escorrer, colocar duas

d'acqua sul fondo della padella, versate la “muddica” sopra la pasta e mescolate ancora. Il pangrattato assorbirà i residui di acqua che saranno rimasti sul fondo.

Servite e mangiate, ringraziando la Vergine Maria per aver ispirato la ricetta, e i monaci bizantini per aver respinto i Saraceni. ■

Porto di Palermo in epoca medioevale. ◆ Porto de Palermo em época medieval.

conchas da água do cozimento na frigideira. Adicionar a massa cozida e escorrida, opcionalmente alguns tomates cereja cortados em pedaços, e cozinhar em fogo baixo por mais um minuto, mexendo com um garfo.

Desligar o fogo, verificando se ainda sobrou um pouco de água no fundo da frigideira, despejar a *muddica* sobre o macarrão e misturar novamente. A farinha de rosca absorverá os resíduos de água que ficarão no fundo.

Sirvir e comer, agradecendo à Virgem Maria por inspirar a receita e aos monges bizantinos por repelir os sarracenos. ■



REPRODUÇÃO

RADICCI PER IOTTI



PER CAPIRCI:

- PERCHÉ TU NON GUARDI LA TV
COME FANNO TUTTI?

- IL MEDICO MI HA DETTO DI INSERIRE
FRUTTA NELLA DIETA

UVA
MELA
LIMONE
CAIPIRINHA

- CON UN BUON VINO ED UNA
BUONA LETTURA NESSUNO SI
SENTE SOLO.



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA ● CIDADANIA ● PENSÃO

NOSSAS SEDES

COORDENAÇÃO NACIONAL SEDE SÃO PAULO

Alameda Santos, 1909
3º ANDAR – CJ. 32
CEP: 01419-002
Tel. 11 4224.5176 / 11 3081.0133
italbrasil@uil.org.br

SEDE SÃO CAETANO

Rua Amazonas, 521 – CJ. 25
CEP: 09520-070
Tel. 11 4224.5176
italabc@uil.org.br

SEDE CURITIBA

Rua Marechal Deodoro, 630 – CJ. 1503
CEP: 80010-010
Tel. 41 3232.0344
italcuritiba@uil.org.br

SEDE FLORIANOPOLIS

Praça XV de Novembro, 340
CEP: 88010-301
Tel. 48 3223.2352
italflorianopolis@uil.org.br

SEDE SALVADOR

Av. Sete de Setembro, 1238
CEP: 40060-000
Tel. 71 3035.4388
italsalvador@uil.org.br

SEDE FORTALEZA

Rua Vicente Linhares, 521
SL. 1205 12º ANDAR
ALDEOTA – CEP: 60135-270
Tel. 85 3181.6785
italfortaleza@uil.org.br

SEDE BELO HORIZONTE – RECAPITO

Rua Guajajaras, 880 – SL. 406
CEP: 30180-106
Tel. 31 3657.0226
italbh@uil.org.br

SEDE PORTO ALEGRE – RECAPITO

Tel. 51 9 9943.2115
italpoa@uil.org.br

**PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.UIL.ORG.BR**